

Suspensa a campanha de perseguições contra a Igreja na Alemanha Oriental

APROVADA TAMBEM UMA VERBA DESTINADA A REPARAÇÕES DAS IGREJAS CATOLICAS E PROTESTANTES DANIFICADAS DURANTE A GUERRA — NOVA FASE PACIFISTA INICIADA PELOS COMUNISTAS

BERLIM, 6 (U. P.) — O governo da Alemanha Oriental, em novo passo atrás dado pelos comunistas, suspendeu, pelo menos temporariamente, a encrígica campanha contra a igreja, tanto católica como protestante, que realizava há vários meses.

Nesta Páscoa da Ressurreição verificou-se dois gestos conciliatórios:

1) O vice-presidente do Conselho de Ministros da Alemanha Oriental, sr. Otto Nuschke, aprovou uma partida equivalente a

mais de 200.000 dólares para que as igrejas católicas e protestantes reparem 104 templos e outros edifícios de sua propriedade que ficaram danificados durante a última guerra.

2) Nuschke autorizou a celebração de serviços religiosos, ontem e hoje, na "terra de ninguém".

NOVA FASE DA CAMPANHA PACIFISTA

BERLIM, 5 (U. P.) — O governo comunista da Alemanha oriental suspendeu, pelo menos temporaria-

mente, sua vigorosa campanha anti-religiosa, o que se interpreta como uma nova fase da recente campanha pacifista.

Os observadores políticos fizeram prontamente notar que isto ocorre em meio às conferências de segurança aérea de Berlim, primeiras reuniões quadripartites na Alemanha, desde 1951. Depois dos implacáveis ataques às igrejas da Alemanha oriental, observaram-se estes dois gestos conciliatórios: Primeiro, o vice-pri-

meiro ministro da zona soviética, Otto Nuschke, concedeu às igrejas católicas e evangélicas 900.000 marcos orientais para a reparação de 109 igrejas e edifícios de sua propriedade avariados na última guerra mundial; e, segundo, Nuschke facilitou a celebração dos serviços religiosos de Páscoa na zona proibida e evacuada recentemente, na fronteira entre a Alemanha oriental e ocidental.

A conferência entre as 4 grandes potências, que será iniciada 3.a-feira no quar-

tel general soviético de Berlim oriental, tem em seu programa oficial unicamente questões relacionadas com a segurança aérea sobre a Alemanha. Contudo, os observadores políticos acreditam que os soviéticos tratarão de converter a conferência num debate sobre todos os problemas pendentes relacionados com a Alemanha.

Tendo presente, ao que parece, os últimos movimentos soviéticos, o prefeito de Berlim ocidental, Ernst Reuter, declarou hoje que "chegou o momento tão esperado de que as coisas comecem a progredir". Reuter, falando pela rádio de Berlim ocidental, disse que teve essa impressão inicial numa conversação que manteve com o presidente Eisenhower, em 20 de março, durante sua recente visita aos Estados Unidos.

Não obstante, o prefeito advertiu aos berlineses que ainda poderão surgir dificuldades futuramente, apesar da aparente mudança da política soviética.

ATIVIDADES DE ESPÍOES ESTRANGEIROS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 5 (UP) — J. Edgar Hoover, diretor do Bureau Federal de Investigações, declarou ontem que os espies estrangeiros estão mais ativos nos Estados Unidos do que em qualquer outro momento de sua história.

Em declaração que fez ante um Subcomitê do Senado, Hoover declarou ao mesmo tempo que os comunistas estão se infiltrando em "todos os campos" da atividade no país. Fez a declaração para apoiar a petição que formulou para que se lhe aumente o orçamento em 6.700.000 dólares, ou seja, a 77.000.000 de dólares.

Acrescentando a infiltração vermelha, Hoover disse que os agentes do comunismo estão ativos em toda a vida da nação. As sociedades juvenis, as de direitos humanos, as organizações de veteranos, a imprensa, o rádio, a televisão, e as organizações políticas de todas as classes.

Declarou que os mestres comunistas devem ser expulsos de todas as escolas do país antes de contaminarem a juventude com "seu marxismo pseudo-científico".



O xá do Irã

Agravamento das relações do Xá do Irã e Mossadegh



Mossadegh

Afirma o presidente do Conselho iraniano que o monarca deve reinar, porém não governar

TEHRAN, 6 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Mohammed Mossadegh, acusou a corte do xá Reza Pahlevi de tramular um "complot" contra sua vida, com a intervenção da mãe e da irmã do monarca, e afirmou que o xá deve reinar, porém não governar.

Mossadegh, em discurso radiofônico, expôs, perante o povo, seu caso contra a família real, e reclamou que a Câmara de Deputados aprovasse uma resolução pela qual se ordene ao soberano que "reine constitucionalmente", aparentemente sem poderes.

No mês passado verificou-se um conflito entre Mossadegh e o xá, ao anunciar este que sairia do Irã e, logo, mudaria de idéia.

A princesa Ahshraf e a rainha mãe Nazi, que foram acusadas pelo chefe do governo iraniano, hoje, atualmente se encontram na Europa.

LEGAÇÃO DO CHILE

TEHRAN, 5 (U. P.) — O gabinete do Irã decidiu ontem à noite autorizar o Chile a instalar sua legação em Teerã.

Ao mesmo tempo aprovou a devolução ao Japão e Alemanha das propriedades destes países confiscadas durante a última guerra mundial.

O governo noticiou a seu enviado diplomático em Bonn que o governo alemão pode já deste momento voltar a ocupar o edifício da sua embaixada nesta capital para o reinício das relações diplomáticas em qualquer momento.

EXPLODIU EM LAS VEGAS MAIS UMA BOMBA ATOMICA

UMA DAS MAIS POTENTES ATE' AGORA EXPERIMENTADAS

LAS VEGAS, 6 (UP) — Por Robert Bennyhoff — Esta manhã fez-se explodir sobre o deserto de Nevada uma nova arma atômica secreta; a uma altura superior à de qualquer outra prova anterior feitas nos Estados Unidos, e, ao que parece, uma das mais potentes experimentadas até agora nas provas neste continente.

A força da explosão partiu pelo menos uma vitrola nesta cidade, situada a 105 quilômetros em linha reta do lugar onde se verificou a prova, na planície Yucca.

Pela primeira vez, dois aviões sem tripulantes, conduzindo mactos e ratos para experiências, foram guiados pelo rádio através da formidável nuvem radioativa em forma de cogumelo que se estendeu, conseqüente da explosão, até uma altura de mais de 1.500 metros. Pela primeira vez também, voou próximo à nuvem uma formação de 12 aviões B-47, tipo estratosférico capaz de transportar a bomba atômica sobre as nuvens a uma velocidade superior a 1.000 quilômetros horários. Ao que parece, usou-se o vôo como meio de instrução ao pessoal da Força Aérea sobre os efeitos do arsenal atômico do país.

A Comissão de Energia Atômica

Aceita a troca de prisioneiros

TOQUIO, 7 (Terça-feira) U. P. — As Nações Unidas aceitaram hoje uma proposta comunista para a troca de todos os prisioneiros em termos definidos, incluindo os feridos menos graves, sob a condição de que nenhum dos prisioneiros seja obrigado a voltar ao seu país contra a sua vontade.

CHEGOU A NOVA YORK EM VISITA OFICIAL O CHANCELER ADENAUER

Primeiro chanceler alemão que vai aos EE. UU. durante o exercício do cargo — Deverá permanecer no país até o dia 18

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Chegou a este porto, a bordo do "United States", o chanceler da Alemanha Ocidental, sr. Konrad Adenauer, acompanhado de sua filha e um grupo de funcionários alemães.

A visita, primeira que faz o chanceler tanto a este país, durará duas semanas e terá caráter oficial e de turismo. A sua chegada Adenauer declarou que pensa ver "tudo o que o continente pode oferecer aos europeus".

Adenauer, primeiro chanceler alemão que visita este país durante o exercício do cargo, entregou aos jornalistas, ao atracar o barco, declaração preparada de antemão, na qual expressa a gratidão alemã "de todo o coração" pelos "muitos atos de auxílio e cordialidade que os Estados Unidos têm tido para conosco desde a nossa derrota".

OS GESTOS PACIFISTAS DA RUSSIA

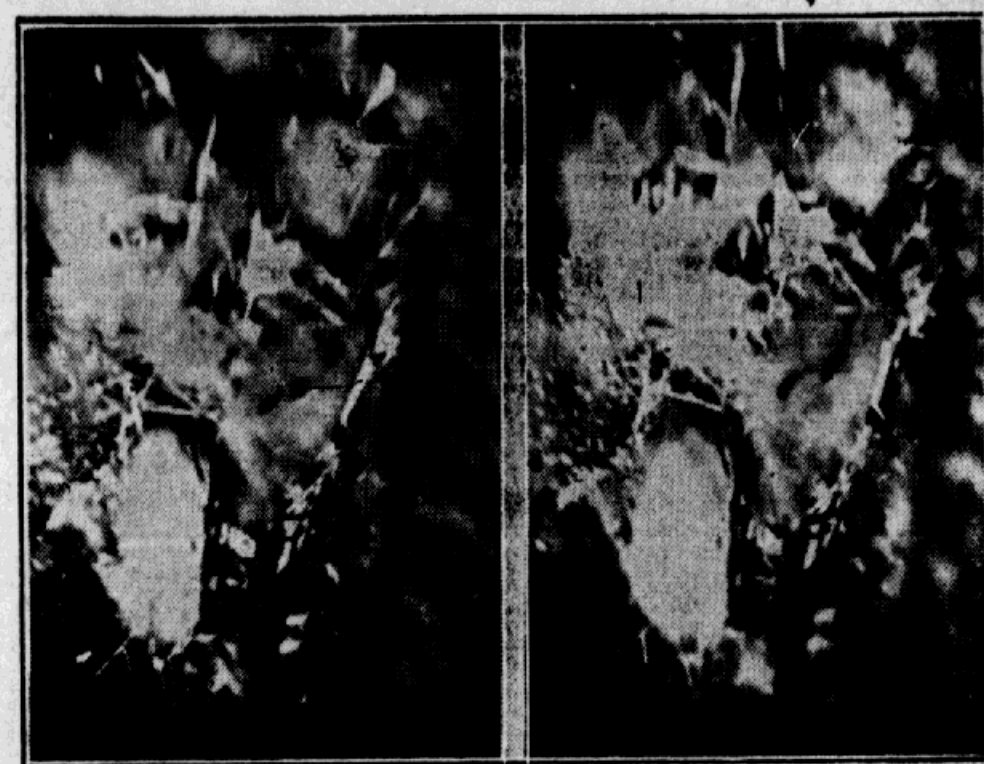
Negando-se a falar sobre os recentes gestos pacifistas russos, o chanceler disse: "Ao

meu regresso de Washington saberei mais do que agora e responderei a todas as perguntas". Adenauer irá a Washington, amanhã, por via aérea. Na capital norte-americana permanecerá três dias. Nessa oportunidade, encontrar-se-á com o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles.

Adenauer está hospedado no "Waldorf Astoria" e será convidado de honra de almoço a lhe ser oferecido em Greenwich, Connecticut, e com um jantar. Então será anfitrião do ex-comissário dos Estados Unidos na Alemanha, sr. John McCloy.

Sexta-feira próxima, Adenauer irá de Washington a San Francisco, por via aérea, para conhecer a cidade e passar o fim da semana em Carmel, dali irá a Chicago, por via aérea. Depois de 24 horas de estada, rumará a Nova York. Ao regressar a Nova York ainda irá a Boston e Ottawa, por via aérea.

O regresso à Alemanha será em avião, a partir de Boston, no dia 18 do corrente mês.



FLAGRANTES ATOMICOS — CAMPO DE PROVAS ATOMICAS (NEVADA, EE. UU.) — Uma sâmara cinematográfica automática, encerrada num caixa de chumbo com duas polegadas de espessura, colheu estas flagrantes da destruição de uma casa experimental, construída junto ao local das novas explosões atômicas. Distante cerca de um quilômetro do ponto da explosão, a casa ficou reduzida a escombros, espalhados pelos ares. (Foto da Comissão de Energia Atômica, distribuída pela United Press).

Possível o realtamento de relações diplomáticas entre a URSS e Israel

Possibilitaria tal acontecimento a exoneração de culpa dos médicos judeus concedida pelo governo soviético — Funcionários russos numa festa na embaixada norte-americana

MOSCOU, 5 (U. P.) — Nas esferas diplomáticas cre-se possível que a exoneração dos 15 médicos judeus, acusados de conspirar para assassinar altos dirigentes da relação diplomática entre o governo soviético e o de Israel. Entre os médicos havia 6 judeus. A decisão do governo soviético de lhes pôr em liberdade é interpretada também como

uma exoneração do "Jewish Joint Distribution Committee", entidade judaica dos Estados Unidos que fora acusada de dirigir o suposto "complot".

A União Soviética rompeu suas relações diplomáticas com o Israel em 12 de fevereiro passado, três dias depois de explodir uma bomba na legação soviética em Tel Aviv. No atentado ficaram feridos três funcionários da legação.

A libertação dos médicos aparentemente pelo povo soviético. As pessoas que em grande número se congregaram para ler a notícia, aplaudiram a rápida ação no assunto pelo governo de Malenkov. Interpretaram a exoneração dos médicos como uma grande vitória da justiça soviética.

Os observadores estrangeiros prognosticam que o novo Código Penal que se está redigindo abolirá a pena de morte e reduzirá as penas para certos crimes ordinários e políticos.

COMPARECERAM A UMA FESTA NA EMBAIXADA "YANKEE"

MOSCOU, 5 (U. P.) — Pela primeira vez em 6 anos os funcionários soviéticos compareceram a uma festa na embaixada dos Estados Unidos. Tratava-se de uma festa em homenagem a 10 jornalistas norte-americanos que se encontram de visita a Moscou.

Os hóspedes soviéticos, que assistiram acompanhados de suas esposas, foram: — Ivan Bazylin, chefe da seção de assuntos norte-americanos do Ministério das Relações Exteriores; Alexander Kartsev, chefe da seção de imprensa; Mikhail Vavilov, subchefe da seção de imprensa; e Gregory Morzy, subdiretor da publicação em inglês "Monthly News".

Todos os russos falavam perfeitamente o inglês, usado exclusivamente durante a recepção. O ambiente foi amistoso e cordial.

SATISFAÇÃO EM ISRAEL

TEL AVIV, 5 (UP) — Um porta-voz do Ministério das Relações Exteriores declarou ontem que o governo de Israel aceita com agrado o reinício das relações diplomáticas com a União Soviética.

O informante disse sentir "profunda satisfação" pela exoneração dos 15 médicos judeus que haviam sido retidos, juntamente com outros nove médicos, sob acusação de terem participado num complot que tinha por objetivo liquidar os líderes do governo soviético.

"As falsas acusações contra os médicos também serviram de base para o início de uma campanha antijudaica — disse o porta-voz da Chancelaria israelita. O governo de Israel espera que a reparação desta injustiça se complete com a terminação da campanha antijudaica e receberá com agrado o reinício das relações normais com a União Soviética".

A Rússia rompeu as relações com o Israel a 12 de fevereiro, três dias depois que a legação soviética em Tel Aviv fora objeto de um ataque, em que três de seus membros ficaram feridos.

FIM DA CAMPANHA ANTI-SEMITA

NACÕES UNIDAS, Nova York, 5 (UP) — O Israel expressa contentamento com a esperança de que a exoneração de um grupo de médicos judeus pelo governo soviético marque o fim de uma campanha antijudaica.

(Conclui na 2.a pag.)

HONRAS DE MARECHAL AO EX-REI CAROL

LISBOA, 5 (U. P.) — Os restos mortais do ex-rei Carol da România, que faleceu ontem de um ataque cardíaco, serão embalsamados hoje, e os funerais serão realizados terça-feira próxima. O marechal Ernest Udreaanu, chefe de serviço da casa do ex-monarca, indicou que o governo português prestará ao corpo honras militares correspondentes a marechal. Um destacamento motorizado escoltará o alcaide da câmara ardente, na vila de Estoril, à igreja de São Vicente, onde serão celebradas as homenagens fúnebres.

Francos progressos obtidos na primeira reunião de Pan Mun Jon

Plano de nove pontos apresentado pelos delegados das Nações Unidas — Repatriação diretamente através da zona da conferência — Geral otimismo pela nova campanha de paz

PAN MUN JOM, 6 (NP) — Os delegados das Nações Unidas informaram que haviam sido feitos "progressos" em sua primeira reunião com os comunistas, para tratar da troca de prisioneiros de guerra enfermos e feridos, na qual os aliados apresentaram um plano de nove pontos.

O plano dispõe a repatriação dos prisioneiros comunistas inválidos à razão de quinhentos por dia, que terá início uma semana depois de concordarem as duas partes com o sistema a ser observado.

O chefe da delegação aliada, contra-almirante John Daniel, declarou aos comunistas o seguinte: — "Estamos dispostos a repatriar diretamente, através de Pan Mun Jom todos os prisioneiros enfermos e feridos especificados no Art. 106 da Convenção de Genebra. Temos as cifras totais por nacionalidade."

OTIMISMO

TOQUIO, 6 (UP) — Por Warren Franklin — Os negociadores comunistas e aliados iniciam hoje as conversações para troca dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos, como primeiro passo de definitivo para lograr a paz na Coreia.

Estas negociações diretas dão aos vermelhos sua primeira grande oportunidade de demonstrar a sinceridade de sua atual campanha pacifista. Os grupos militares de ambas as partes reuniram-se em Pan Mun Jom, aos 10 horas da manhã.

Esta primeira sessão que se celebra nas negociações de armistício desde 8 de outubro, está cheila de esperanças despertadas pelas declarações dos governantes comunistas, aparecendo dispostos a facilitar o armistício e a solução total do problema da Coreia.

Enquanto o contra-almirante John C. Daniel e seus quatro oficiais de enlace se dispõem no acampamento aliado de Munsan para comparecer à conferência, em toda a Coreia e em Toquio reina um otimismo proveniente do

PALAVRAS DE PAZ

(Do correspondente especial de "CORREIO PAULISTANO" e de "MANCHESTER GUARDIAN")

Por outro lado, não poderia uma solução de questões relativamente pequenas preparar o caminho — conforme sugeriu o "premier" Churchill na Câmara dos Comuns — para negociações sérias sobre as divergências mais graves? Até agora, no entanto, não há nenhum sinal dessas negociações.

Embora o tema da "coexistência pacífica" esteja sendo martelado pelo rádio e pela imprensa de Moscou, a alegada ameaça de agressões ocidentais não foi esquecida. A rudeza para com os Estados Unidos continua, ao mesmo tempo que se nota um ligeiro amaciamento em relação à Inglaterra. Na verdade, tudo isto deve significar alguma coisa: nada, porém, indica o que possa ser.

Onde iremos procurar os indícios que nos esclareçam? Uma lenda árabe conta a história de um homem que foi caçar pardais. Quando olhava para o céu, procurando avistar algum passarinho, o vento fez com que seus olhos ficassem marejados de lágrimas. Um passaro observou e comentou: "Olhe, ele está chorando". Mas outro replicou: "Não se preocupe com os olhos. Vigie-lhe as mãos". Onde poderá a União Soviética mostrar suas mãos, se deseja alguma coisa?

A ONU será um excelente lugar para isto. Um bom sintoma,

sem dúvida, foi a aprovação, pelo Conselho de Segurança, do substituto de Trigue Lie. A solução do problema da Coreia, se for conseguida, não será em debates públicos, mas em longas e secretas conferências diplomáticas. A história do bloqueio de Berlim mostra que uma solução é possível, porém que esta poderá ser apenas local, conduzindo mais a uma pausa de ordem tática do que a uma mudança fundamental de política de qualquer das partes. Não se pode negar que seria muito importante a paz na Coreia. Mas a política soviética, segundo Stalin a formulou no ano passado e como o atual governo certamente deverá conduzi-la no princípio, parece basear-se em duas presunções principais: Que o mundo comunista é agora, economicamente auto-suficiente e pode cuidar de sua própria expansão; e que, embora ainda se possa temer a agressão ocidental, o "mundo capitalista provavelmente será presa (com alguma ajuda dos comunistas) de suas próprias dissensões. Isto significa não um relaxamento da tensão nem um conflito direto, mas a manutenção de uma tensão controlada. Também nos Estados Unidos, o olimismo dos primeiros dias cedeu lugar a uma atitude cautelosa. Assim, em última análise, talvez estejam certos os profetas que acreditam que qualquer mudança para melhor será lenta, talvez quase insensível. — (APLA).



Neste verão! Sombra e água...

URODONALIZADA

COLUNA CATHOLICA

OS SANTOS DO DIA

7 DE ABRIL

Santo Amator, bispo de Auxerre, que em 383, sucedeu ao grande bispo Santo Eladio, tendo governado a diocese até 418, quando morreu; Santa Juliana, de Mont-Cornillon, virgem contemplativa, que morreu na diocese de Namur, em Fosse, em 1528; Santo Ezequiel, confessor da fé no segundo século, em Roma; e S. Saturnino, bispo de Verona, no quarto século.

"CONGREGAÇÃO MARIANA DO BRAZ"

Jubileu de Prata

Continua com grande brilho as comemorações do 25.º aniversário da fundação desse tradicional e solidário mariano.

Hoje, às 20 horas — "Show" artístico e Programa de clareiros

NECROLOGIA

Faleceram ontem, nesta capital:

SRA. BEATRIZ DE SOUSA, com 83 anos de idade, viúva do sr. João de Sousa. Deixou dois filhos: o sr. João de Sousa, e o sr. João de Sousa. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João do Rio.

SRA. FRANCISCA RIZZO, com 65 anos de idade, casada com o sr. Esmirina Rizzo. Deixou dois filhos: o sr. Esmirina Rizzo, e o sr. Esmirina Rizzo. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João do Rio.

SRA. JOSEFA BARBOSA, com 71 anos de idade, viúva do sr. João de Barbosa. Deixou dois filhos: o sr. João de Barbosa, e o sr. João de Barbosa. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João do Rio.

SRA. JOSEFA BARBOSA, com 71 anos de idade, viúva do sr. João de Barbosa. Deixou dois filhos: o sr. João de Barbosa, e o sr. João de Barbosa. O enterro realizou-se hoje, às 10 horas, no cemitério de São João do Rio.

INICIADA A COLHEITA DA SOJA EM TODO O INTERIOR DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em ação diversos tipos de colhedoras — Propriedades agrícolas com plantio daquela leguminosa

Foi iniciada a colheita da soja em todo o interior do Estado de São Paulo. Os lavradores que pretendem plantar essa leguminosa na próxima safra, ganharam boa experiência ao acompanharem a colheita de um dos 96 campos de cooperação de soja que a Secretaria da Agricultura distribuiu pelo interior do Estado. Essas lavraturas, todas pertencentes a particulares, estão sendo colhidas por diversos processos, utilizando diversos modelos e tipos de colhedoras.

Na zona de Campinas, diversos tipos de máquinas estarão trabalhando nas seguintes fazendas: "Santa Genebra", "Palmeiras", "Monte Deste", e "Piedade". Em Araraquã, nas fazendas "Bom Jesus" e "Araraquã", em Piracicaba, na fazenda "São Domingos", em Descalvado, na fazenda "Do Barão", Na Alta Mogiana, existem culturas de soja em quase todos os municípios, devendo os interessados consultar os agrônomos regionais para a localização dessas propriedades. Ao redor de Barretos, os lavradores poderão ver máquinas colhendo soja em qualquer dos seus campos de cooperação situados nessa localidade.

Na região agrícola de São José do Rio Preto, o D. E. M. A. estará colhendo os campos das fazendas "Santa Dulce", "Pontal", e "Palmeiras". Em Tanabi, Votuporanga e Fernandópolis, também existem lavraturas de soja.

A soja produzida bem nas terras profundas da Alta Noroeste; boas lavraturas são as da "Cooperativa Agrícola Fazenda Aliança", e "Fazenda Primavera", em Mirandópolis, e a da "Cooperativa Agrícola Fazenda Tietê", em Petrópolis.

Na zona de Bauri, desde os primeiros dias de março, procede-se à colheita dos campos de cooperação da "Fazenda Yanaíba", em São José do Rio Preto, e "Fazenda Nova", em Itapetininga.

Os plantadores de soja da zona sul do Estado, dentro da chamada "faixa do trigo", estarão movimentando suas combinadas nas seguintes propriedades: "Fazenda Agropecuária Paulista S. A.", em São Miguel Arcanjo; fazendas "Mandacari", e "Bom Retiro", em Itapetininga; "Fazenda Campina", e outras em Itapetina.

Finalmente, em Avaré, poderão ser vistas as fazendas "São Bento", e "Santa Madalena".

Como se sabe a Secretaria da Agricultura está promovendo uma campanha para implantação da cultura da soja no Estado de São Paulo.

A soja como leguminosa que é, pode ser tomada a planta ideal para a prática generalizada da rotação de culturas nas lavraturas de milho, algodão, arroz e trigo. F. as culturas produzem muito mais quando feitas depois da soja, desde que esta seja convenientemente inoculada e que a sua "palha" fique no próprio terreno. A grande vantagem da cultura da soja sobre as demais leguminosas, reside no fato de poder ser inteiramente mecanizada: o plantio, as capinas e a colheita. A soja terá colocação certa na indústria paulista pois produz óleo comestível de boa qualidade, utilizando-se ainda subproduto da extração, na preparação de farinha de alto valor nutritivo. A utilização da farinha de soja para a população, seja pura, seja misturada a farinha de trigo, poderá ser uma solução ideal para o suprimento de proteína à dieta das classes pobres que não podem obter aquele concentrado em alimentos mais caros como a carne, o leite, os ovos, e o peixe. Entre ainda a soja misturada ao farelo de algodão e milho, nas novas formulações de misturas para a alimentação animal.

A Secretaria da Agricultura aconselha dentro de alguns dias.

A Campanha da Soja do governo está sendo desenvolvida através da garantia de preços ao lavrador, por meio de contratos em campos de cooperação; pelo fornecimento de sementes de variedades adequadas e ampla assistência técnica, através de redes de extensão regional, através de romãs às melhores lavraturas; e pelo pagamento de um preço para a semente de algodão que for produzida em campos de cooperação que cultivarem 20% de sua área com soja. Sempre que possível, os Postos de Mecanização do D. E. M. A., e as Patrulhas Motorizadas do Ministério da Agricultura, auxilium nos trabalhos de colheita de campos situados dentro dos seus raios de ação.

BOLETIM REPUBLICANO

Eden vai ser operado

LONDRES, 5 (U. P.) — Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores britânico e herdeiro político do primeiro ministro Winston Churchill, será submetido imediatamente a uma operação da vesícula biliar.

Dia Pan-americano

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O general Dwight Eisenhower, presidente dos Estados Unidos, em mensagem dirigida ao Congresso, proclamou o dia 14 de abril de 1953 como o "Dia Pan-americano".

Visita

Esteve ontem em visita à Comissão Diretora o sr. Juvenal Rocha, presidente do Diretório Municipal do Partido Republicano de Cachoeira Paulista, especialmente para transmitir as condolências daquele Diretório pelo falecimento da exma. sra. do presidente sr. dr. João Sampaio.

DUROU QUASE TRÊS HORAS A REUNIÃO

(Conclusão da última pag.)

to à Federação das Indústrias o sr. Decleociano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores, declarou que considera de grande interesse para todos o pleno acatamento às decisões judiciais. Números são os setores de indústrias que já realizaram e vem realizando acordos de reajustamento de salários, de modo que não existe motivos para agitação e greves.

REUNIÃO DE AMANHÃ NOS CAMPOS ELISEOS

Ontem, cerca de 9 horas, antes de responder a qualquer pergunta, o governador Lucas Nogueira Garcez, atendendo aos jornalistas, declarou que logo após haveria uma reunião do secretariado. Nessa reunião seria, novamente, examinada a situação social e política. Está sendo elaborado um relatório geral da situação, o qual será apresentado aos secretários de Estado. O objetivo da reunião visa unicamente dar uma unidade de interpretação ao fepem da greve.

Quanto à marcha da greve, declarou o governador que aquela altura não houver solução. Hoje, contudo, haverá uma reunião, quando os tecidos procederão à votação secreta, sobre as bases do acordo.

Acrescentou ainda o governador Lucas Nogueira Garcez que se trabalha no sentido de se encontrar solução harmoniosa para o problema. Afirmando, entretanto, que todos os sindicatos em greve se mantêm em atitude pacífica, desautorando e condenando as agitações de rua.

ATITUDE DE ALGUNS PARLAMENTARES

Interrogado se acreditava estarem elementos do PSP insinuando a greve, respondeu o governador Lucas Nogueira Garcez: "Não acredito que tenha o P. S. P. interesse em promover desordem".

E respondendo à outra pergunta, sobre as relações do governo com essa agremiação, disse o governador: "De minha parte, não há alteração".

Afirmou, ainda, o chefe do Executivo: "Mais do que nunca, precisamos os homens de boa vontade, agir com prudência para preservar o regime".

NOVAS DECLARAÇÕES DO GOVERNADOR DO ESTADO

Logo após a reunião do secretariado, o governador Lucas Nogueira Garcez, assediado pelos jornalistas, voltou a falar. Retirou suas declarações anteriores, esclarecendo que a reunião do secretariado teve por objetivo o exame da situação política e social criada com o movimento grevista. Disse tratar-se da segunda reunião realizada pela secretariado, em menos de uma semana.

Deu conhecimento, aos membros do governo, das providências tomadas para por fim à greve, inclusive da sua participação como mediador entre os empregadores e os operários. Informou, ainda, que não recebera o pronunciamento dos líderes operários.

Em seguida, respondendo a uma pergunta, confirmou o governador Lucas Nogueira Garcez ter recebido, logo depois da reunião do secretariado, a visita dos srs. general Edgard de Oliveira, comandante da Zona Aérea, bem como oficiais dos respectivos Estados Maiores. Essa visita, disse o chefe do Executivo, foi de cortesia. Ao mesmo tempo, aquelas autoridades hipotecaram sua solidariedade ao governo.

O Acrescentou o governador que fizera aquelas altas autoridades militares uma exposição da situação, que achou de sua obrigação, de vez que tanto a Zona Aérea, como a 4.ª Zona Aérea, tem colaborado e continuará a colaborar com o governo do Estado.

NÃO SERÁ NO PACAMBUÍ

Noticiamos na última edição que a D. R. T. propusera a realização de uma assembleia geral dos tecelões, no Ginásio do Pacambu. Contudo, não nos enteramos se o sr. Enio Lupatini, então, adiantando a hora: — As 15 horas, hoje.

A ideia, contudo, não mereceu aceitação do sindicato dos tecelões, que preferiu estudar as novas bases propostas na manhã de hoje, no Salão Piratininga, às 9 horas. Situa-se esse salão à rua da Mooca, 1.060.

ACORDO NA METALURGICA ALPERTI

Entraram em acordo ontem a tarde com a direção da empresa os empregados da Metalurgica Alperli S. A., sita na Estrada da Água Funda. Todos os trabalhadores deverão hoje retornar ao serviço, normalizando-se desta forma, a vida nesse importante estabelecimento industrial.

AGITADORES DETIDOS

Durante a tarde de ontem, levou a efeito o DOPS uma diligência no comitê popular do extinto P. C. B., sito à rua Guaiçurus, 1.583. Ali se encontravam, sendo detidos em flagrante, os comunistas Antônio Donoso Vidal, conhecido agitador, Dario Gil, Antero Mendes, João Damasceno Cruz e Aníbal Savitski. Acusados de insuflar greve, serão todos regularmente processados.

Pyongyang violentamente bombardeada pelas forças aéreas norte-americanas

Mais de mil aviões entraram em operações atacando os principais centros de abastecimentos e concentrações de tropas dos comunistas

TOQUIO, 5 (U. P.) — Super-Forças norte-americanas bombardearam hoje a cidade de Pyongyang, capital da Coreia do Norte, aumentando o ritmo dos ataques aéreos contra os objetivos comunistas.

Onze bombardeiros B-29 lançaram 110 toneladas de bombas sobre três importantes pontos de abastecimento em Pyongyang. Os aviões realizaram os ataques apesar da intensa neve e completaram a operação em 9 minutos.

As tropas sul-coreanas rechaçaram um ataque de 200 comunistas na colina Christina, na frente Central.

Ontem, sábado, 1.005 aviões levantaram vôo para atacar os centros de abastecimento e as concentrações de tropas dos comunistas.

COMBATES AEREOS

TOQUIO, 5 (U. P.) — A guerra na frente terrestre ficou ontem quase totalmente paralisada, mas os combates aéreos não sofreram interrupção alguma.

Casas-bombardeiros da armada atacaram concentrações de tropas e centros de abastecimento comunistas, e aviões a jacto provavelmente derrubaram um avião chinês e avariaram outros três.

Um comunicado do Oitavo Exército diz que os comunistas somente iniciaram três ligeiros ataques de sondagem, e que até os choques entre patrulhas foram menos frequentes que de costume.

Uns 50 chineses atacaram um posto avançado da Sétima Divisão norte-americana na frente central, obrigando seus defensores a se retirar temporariamente. Os norte-americanos contra atacaram pouco mais tarde e depois de 45 minutos de luta, os chineses se retiraram.

As forças aéreas anunciaram que os aviões a jacto norte-americanos derrubaram 6 Mig, provavelmente derrubaram outro e avariarão 8 em combates durante a semana. Os aviões norte-americanos não sofreram nenhuma perda em combates, mas a artilharia anti-aérea comunista derrubou dois caças aliados.

Francos progressos...

(Conclusão da 1.ª pag.)

veitou a ocasião para enviar uma breve nota aos generais Peng Teh Hual e Kim Il Sung, os comandantes supremos chines e norte-coreano, demonstrando-lhes sem equívocos que o reinício das negociações a fundo para o armistício, proposta pelos vermelhos, dependem do acordo final para a troca dos prisioneiros.

INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS

TOQUIO, 5 (U. P.) — O general Mark W. Clark pediu hoje aos delegados chineses e norte-coreanos "recomendações detalhadas" sobre a proposta comunista para a troca de prisioneiros.

Numa nota entregue aos vermelhos durante uma reunião dos oficiais de enlace em Pan Mun Jon, Clark solicitou informações mais concretas e detalhadas sobre a proposta, para estudá-las enquanto delegados aliados e comunistas discutem a troca de prisioneiros enfermos e feridos.

STALIN NÃO DAVA OPORTUNIDADE À CHINA PARA ESTABELEÇER A PAZ NA COREIA

PARIS, 5 (U. P.) — Por Edward Korry — As ofertas de paz da China comunista justificam a crença que há tanto tempo teve a Índia de que o regime de Pequim continuava a guerra na Coreia pela insistência de Stalin.

As esferas diplomáticas que fazem essa observação dizem que não existem dúvidas de que a morte de Stalin deu ao regime chinês de Mao Tse Tung a estatura que necessitava para tomar uma iniciativa que durante muitos meses Stalin se negou a tomar.

A opinião generalizada é que os comunistas chineses estão agindo de conformidade e sob a observação dos russos, mas que foi a China Vermelha, que tanto sofreu com a guerra, não só em vidas, como também no atraso de seu desenvolvimento econômico, a que decidiu por fim à mesma.

Desde há meses o governo hindu parecia convencido de que o regime de Pequim tinha esta intenção. A verdade atrás da convicção chinesa de que era inútil prolongar a guerra, foi dita há pouco à "United Press" por um destacado diplomata hindu.

O primeiro ministro Jawaharlal Nehru, determinado a estender um ponto de paz entre o oriente e o ocidente, despreocupado das críticas de ambas as partes e secretamente deu instruções ao enviado diplomático hindu em Pequim, de que explicasse aos chineses o plano hindu para por fim à essa guerra. O dirigente hindu consultou com os Estados Unidos, com a Rússia, e com a ajuda de seus colaboradores mais íntimos redigiu o plano que pouco depois se apresentou às Nações Unidas.

Finalmente, o embaixador em Pequim telegrafou a Nehru que o ministro das Relações Exteriores da China, Chou En Lai, deu sua conformidade à que o plano se apresentasse às Nações Unidas.

No entanto, o governo soviético conheceu por meio de seus agentes em Pequim, que se estavam efetuando entrevistas da China e Índia. Dito governo perambulou claramente a H. P. S. Menon, embaixador da Índia em Moscou, se esta estava preparando um novo plano de paz. Contudo, Nehru não deu a aprovação precisa, e Nehru não deu as grandes promessas sobre o conteúdo de seu plano, o mesmo que acabou por ser Chou En Lai aceitar; mas, então, em novembro, nem os norte-americanos, nem os soviéticos, pareciam acolher com entusiasmo "nas Nações Unidas" o plano hindu.

Quando este foi apresentado oficialmente, o então ministro das Relações Exteriores, de Rússia, Andrei Vishinskiy, pôs de pé a ideia que sabia que o governo hindu jamais aceitaria dito plano. Os diplomatas hindus responderam-lhe que sabiam que a China o estudaria; mas Vishinskiy pareceu ter razão, pois os chineses, contra o plano de Nehru, absolutamente convencidos de que o governo chinês dissera que não havia obrigado a fazer o governo russo.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última pag.)

ATROPELADO PELO CAMINHÃO

Por volta das 14.40 horas de ontem, perto da Javali, no bairro de São Carlos, um caminhão, dirigido por João de Deus, atropelou e gravemente feriu o menino João de Deus, de 11 anos, filho de João dos Santos, morador à Estrada de Santo Amador, 771.

O menor depois de pensado no PSM foi internado no Hospital das Clínicas.

ATROPELADO PELO ÔNIBUS

Americo Crenciani, de 35 anos, solteiro, morador à rua Cotovó, 159, ontem, por volta das 17.30 horas, na av. Pompéia, em frente ao n.º 141, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto-ônibus de chapa 18-09-63, dirigido por Cesar Pinto, morador à rua Ladeira do "S", 55, Casa Verde.

A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELADA NA AV. UM

Por volta das 22.30 horas de ontem, na av. Um, um homem de 35 anos, Gilberto Trigo, de idade e estado civil ignorados, residente no local, foi atropelado pela auto-ônibus de chapa 18-05-69, dirigido por Augusto Manuel Canado.

A vítima depois de pensada no Posto de Serviço Medico, foi internada no Hospital das Clínicas em estado grave.

TENTOU SUICIDAR-SE O ENFERMEIRO ASSASSINO

Por volta das 21.30 horas foi encaminhado ao Pronto Socorro Municipal, a fim de ser examinado, o enfermeiro Joaquim Xavier da Silva, que nos primeiros dias de fevereiro assassinou, na Casa de Detenção, três detentos e feriu um outro. A tentativa de suicídio verificou-se no prédio do Hipódromo tendo usado como instrumento uma gilete.

Joaquim Xavier da Silva, depois de medicado no PSM, retornou ao prédio.

AGREDIDO A TIROS DE GARRUCHA

As 22 horas de ontem, na rua Um, 171, na Vila Espanhola, em São Paulo, um homem de 35 anos, Francisco José de França, de 25 anos, solteiro, residente nos fundos do prédio 171, da rua acima citada, foi agredido a tiros de garrucha, por Valdemar Jesus dos Santos, que se evadiu tomando rumo ignorado.

A vítima em estado grave foi internada no Hospital das Clínicas.

ATROPELAMENTO

Por volta das 18.30 horas de ontem, na esquina da rua Sampaio Viana com Desembargador Eliseu, Francisco José Costa, de 22 anos, viúvo, morador à rua Afonso de Freitas, 67, fundos, foi atropelado e ferido, por um auto-ônibus de chapa 18-05-69, dirigido por Augusto Manuel Canado.

A vítima depois de medicado no PSM, prestou declarações no Inquérito aberto a respeito.

MATOU PARA NÃO MORRER

SOROCABA, 6 (N. P.) — Foi esta cidade agitada por uma grande confusão, ocorrida na madrugada de domingo, nas proximidades de Vila Santa Angélica, do qual resultou 1 morto e 5 feridos. As 2 horas da tarde, Salvalento Antonio Viana, que dirigia a sua residência, situada naquela vila, encontrou-se com seu irmão Francisco Antonio Viana, o qual informou-lhe que indivíduos alcoolizados haviam tomado seu pai, contendo uma tomada com a importância de Cr\$

EXPLODIU EM LAS VEGAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

nuclear parte vidros em Las Vegas.

FORMIDÁVEL EXPLOSAO

Os cientistas reunidos na estação de controle de Yucca Flat, situada a mais de 15 quilômetros do ponto onde se produziu a explosão, disseram que ter sofrido um abalo "violento".

Os observadores que se postaram no monte Charleston, a 55 quilômetros de distância em linha reta, e a uma altura de 3.000 metros, disseram que o lugar da explosão, sentiram uma onda de perussão "violentíssima", que sacudiu os automóveis 4 minutos e meio depois da explosão. Em seguida ouviu-se um forte estalo como o de um trovão repentino, seguido do fragoroso eco da explosão.

A bola de fogo que seguiu o "brilhandíssimo" resplendor foi claramente visível uns 10 segundos, tempo inusitadamente longo. Uma nuvem de cor creme e branca, com misturas de um vermelho alaranjado, elevou-se rapidamente a 10.000 metros de altura e foi fluindo para o sul.

Um informante da Comissão de Energia Atômica disse que não se facilitará informação "por ora" a respeito do que ocorreu aos animais colocados nos aviões sem piloto que voaram através das nuvens radioativas.

Duvidas se se de informação sobre isto num futuro próximo, pois supõe-se que será tratada como informação militar que seria muito útil a qualquer inimigo.

OS PREPARATIVOS

LAS VEGAS, Nevada, 5 (U. P.) — Os cientistas norte-americanos apressaram ontem os preparativos finais para outra explosão atômica, a qual se espera que demonstrará a possibilidade de aperfeiçoar a menor arma atômica mais, ao mesmo tempo mais potente, que seja possível construir.

Se as condições atmosféricas são favoráveis, a explosão atômica ocorrerá pouco antes do amanhecer de segunda-feira, nos terrenos de experiência de Yucca Flat, a mais de 100 quilômetros desta localidade.

Será a quarta explosão nuclear da atual série de provas nesta região do sul de Nevada. Quando termine a série se terão feito ex-

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

RENUNCIOU O SECRETARIO PARTICULAR DO GENERAL PERON

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Renunciaram o senhor Juan Duarte, irmão da extinta esposa do presidente da República, e que era secretário particular do general Peron; e o ministro do Trabalho, senhor José María Freire.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

ARANHA E VARGAS

RIO, 6 (Asapress) — O embaixador Osvaldo Aranha voltou, ontem, a assistir-se com o presidente da República, em Petrópolis. O encontro ocorreu na residência de campo do ministro Armando de Alencar, em Itaipava.

O sr. Osvaldo Aranha e o sr. Getúlio Vargas mantiveram demorada conferência, nada transbordando a reportagem dos assuntos ventilados na ocasião.

NA SESSÃO DO SENADO

O PROJETO DA "PETROBRAS" VOLTA A AGITAR O PLENÁRIO

Estágio em corpo de tropa do Exército de médicos da reserva e oficiais subalternos — Delegado do Brasil à O. E. A.

RIO, 6 (Correio) — O Senado reiniciou os seus trabalhos com o sr. Café Filho na presidência. No expediente, o sr. Landulfo Alves tratou da "Petrobras", para denunciar os testes de ferro que, defendendo os interesses das magnatas internacionais, se opõem ao plano nacionalista, conspirando, portanto, contra os interesses do Brasil. Assinalou o orador que tais indivíduos chegaram a assaltar de quem o chefe da Nação teria recusado o seu patrocínio plano nacionalista, o que não é verdade, dadas as provas veementes em contrário. Feitas algumas insinuações visando a pessoa do sr. Othon Mader, este, exaltado, respondeu em aparte, revidando-as e devolvendo-as à fonte de sua origem. Foi o orador, da coligações de direita, que se levantou para defender o plano nacionalista, outros de acordo com o capital misto aliado. Denunciou ainda o sr. Landulfo Alves que os telegramas das Associações Comerciais que advogam o capital estrangeiro são sempre encomendados.

De primeiro, são atacados os comunistas, que incidentemente entram no debate com elementos perturbadores no plano nacionalista.

Seguiu-se o sr. Mozart Lago fazendo o necrológico do embaixador Carlos Celso de Ouro Preto, falecido no dia 4, em Paris.

INFORMAÇÕES À COFAP

O mesmo senador apresentou o seguinte requerimento de informações:

"Requerio, com fundamento na letra 'c' do art. 121 do regulamento:

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARRO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

João Sampaio — Presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Vice-presidente

Francisco Glycerio de Freitas — 1.º secretário

Plínio de Castro Prado — 2.º secretário

José Soares Huguier — Tesoureiro

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Candido Motta Filho

Deolindo de Queiroz Telles

Dervil Allegretti

Eduardo Rodrigues Alves

Olegário de Camargo

Raul da Rocha Medeiros

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras, às 10 horas.

EXPEDIENTE

O expediente do Partido dr. Francisco Glycerio de Freitas, dá expediente às 14 e às 17 horas das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados só há expediente pela manhã.

As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro

COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho

2.º vice-presidente: Diógenes Frasin Afonso da Costa

1.º secretário: Amando Fontes

2.º secretário: José Pereira Lira

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

EXPEDIENTE

Diariamente: das 9 às 16 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

NA CAMARA FEDERAL

DEBATES SOBRE A ATITUDE DO GOVERNADOR PAULISTA EM FACE DO MOVIMENTO PAREDISTA

Afiançou o deputado Deodoro de Mendonça que as autoridades limitaram-se a manter a ordem, visando tranquilizar a população

RIO, 6 (Correio) — Na Câmara Federal, ocuparam a tribuna, na hora das grandes comunicações os seguintes deputados: — Vieira Lins, apelando ao ministro da Guerra, a fim de que não retire, do município de Palmas, no Paraná, o esquadrão de cavalaria ali sediado; Manuel Ribas, congratulando-se com os lavradores e criadores de Palmas, pelo êxito da 8.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados daquele município; Muniz Falcão, ocupando-se da prisão do jornalista Jorge Assunção, em Alagoas, que diz estar sendo submetido a um processo-farsa; Benjamin Parhai, congratulando-se pelo término da greve dos portuários do Rio de Janeiro, e apelando ao sentido da concessão do abono ao pessoal da esquadra; Dervil Allegretti e Chagas Rodrigues, comunicando que se desligaram da U. D. N. e renunciam aos cargos que exercem nas Comissões, como membros daquele partido; Ostoja Roguski, manifestando-se contra o fechamento da Agência Loide, em Paranaguá; Pereira da Silva, protestando contra o contrabando de gado no Território de Rio Branco para a Guiana Inglesa, com prejuízo do mercado de consumo de Manaus e Leite Neto, protestando contra o Departamento de Obras Contra as Secas por não estar realizando nenhuma obra em Sergipe.

Vários deputados protestaram contra a prática da Meca, defendida a um lado por líderes e vice-líderes de partidos, que ocupam a tribuna prevalecendo-se das concessões regimentais, com prejuízo dos demais deputados.

DEFESA DO GOVERNADOR GARCEZ

Sobre as críticas levantadas contra o governador Garcez, por ter apoiado a candidatura Cardoso à Prefeitura de São Paulo, falou Deodoro de Mendonça, líder do P. S. A. Disse que o governador Paulista assim o fez porque hoje não é possível governar São Paulo senão através de coligações partidárias.

Roberto Moreira, Osvaldo Orico, Tristão da Cunha e outros deputados apoiaram o orador, atacando o governador Garcez a propósito da sua atitude.

CONVOCAÇÃO DO MINISTRO DA FAZENDA

Nereu Ramos lembrou ao plenário que amanhã a Câmara receberá a visita do ministro da Fazenda. Disse que os deputados que desejarem participar deverão preencher uma lista de inscrição.

Por meio de questão de ordem, Baleiro protestou contra este método, lembrando que, noutros países os ministros, chamados ao Parlamento, são submetidos a perguntas dos deputados, que têm que responder em poucos minutos, enquanto aqui os ministros fazem longos e inexpressivos discursos de 2 horas, sem que os deputados possam interpellá-los através de um debate objetivo.

Alder Sampaio reclamou contra a falta de inclusão na ordem do dia de um projeto de sua autoria de reforma da lei bancária. O presidente prometeu atender à reclamação.

Nereu Ramos respondeu a questão de ordem pouco antes levantada por Baleiro sobre o debate com o ministro Lafer, na sessão de amanhã. Disse que de acordo com o regimento, o ofício da Câmara de convocação dos ministros, já indica o assunto a ser tratado. De acordo com a praxe da Câmara, essas informações podem ser respondidas pelos ministros durante tempo indeterminado e depois os titulares se submetem a perguntas de deputados para isso inscritos.

Baleiro observou a seguir que o primeiro caso de convocação de ministro, nos termos da Constituição de 1946, foi quando o então titular da Justiça, Costa Neto, compareceu ao Pelédo Tiradentes. Então houve uma verdadeira sabbatina sobre assuntos políticos. Só muito posteriormente, é que com o ministro Lafer inaugurou-se a praxe atualmente adotada e sustentada por Nereu.

PROTESTO CONTRA A COFAP

Nelson Omega pronunciou discurso de protesto contra a COFAP que permitiu aumento do preço da eletricidade em cerca de 100 cidades paulistas, numa hora em que a indústria paulista se encontra submetida a rigoroso racionamento de força e luz.

Roberto Moreira, último orador da sessão, hoteleiro solidário de aos grevistas de São Paulo e dirigiu acusações aos governos Garcez e Vargas, como responsáveis pela carestia, pela necessidade da conquista de aumento de salário, pela política do Ministério do Trabalho durante a crise operária que envolve São Paulo e pelas violências verificadas nos últimos dias na capital bandeirante.

COMISSÃO DE ECONOMIA

A Comissão de Economia apreciou pedido da Câmara Municipal de Ourinhos, no Estado de São Paulo, referente à possibilidade de lhe ser concedida prioridade cambial para importação de máquinas destinadas à lavoura, e examinando também pedido das Câmaras Municipais de Barretos, Pompeia, Tupi e Araras, no mesmo Estado, relativos a direitos alfandegários para importação de conjuntos mecânicos destinados à irrigação das lavouras de café, cana, cereais, frutas e hortícolas, deliberou sobre o assunto, aprovando o seguinte projeto:

"Art. 1.º — É concedida isenção de direito aduaneiro e de imposto de consumo para a importação de máquinas destinadas à lavoura, construídas de acaud e estradas, desde que não exista similar nacional.

Art. 2.º — A mesma isenção é concedida nas mesmas condições a peças e acessórios para máquinas referidas no artigo 1.º.

Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

A Comissão de Finanças votou de acordo com o parecer do sr. Leite Neto, que é favorável à emenda ao projeto 2.190-A que uniformiza os vencimentos dos professores catedráticos do ensino superior, elevando-os ao padrão "O". A emenda eleva seus efeitos aos catedráticos aposentados, depois da federalização das Faculdades.

Vítima de um acidente a esposa do ministro da Agricultura

RIO, 6 (NEWS PRESS) — Nas proximidades da cidade de Campos, uma caminhonete em que viajava a sra. Olenka Ciofka, esposa do ministro da Agricultura, ao desviar-se de um caminhão capotou. O acidente resultou ferida aquela senhora, que imediatamente transportada para esta capital aqui recebeu os primeiros cuidados. O estado da esposa do ministro João Ciofka não inspira maiores cuidados.

NA REGIÃO AMAZONICA

Inverno catastrófico e enchentes devastadoras em perspectiva

MANAUS, 6 (ASAPRESS) — Enquanto o nordeste luta contra a seca inclemente, levando os sertanejos a abandonar tudo o que possuem e a procurar outros lugares, a Amazônia sente a aproximação da enchente devastadora, com a subida das águas em níveis assustadores. Os campos já estão completamente alagados, as colheitas prejudicadas e o gado morrendo afogado ou vítima da febre aftosa. É esse o panorama da Amazônia nos dias que correm, com perspectivas sombrias, já que as águas crescem vertiginosamente, ameaçando causar nova catástrofe.

INVERNO CATASTRÓFICO

BELEM, 6 (ASAPRESS) — O inverno pronuncia-se catastrófico para a Amazônia, com o crescimento das águas do rio Amazonas. As plantações de juta serão às mais atingidas, enquanto as colheitas serão dizimadas.

NEGRAS PERSPECTIVAS

BELEM, 6 (ASAPRESS) — Continuam a preocupar seriamente a enchente do rio Amazonas, que põe em perigo as populações ribeirinhas do Amazonas e do Pará.

O governo amazonense, sr. Alvaro Maia, apresenta ontem por esta capital, rumo ao Rio de Janeiro, onde vai tratar junto as autoridades federais de assuntos ligados à economia e a administração de seu Estado, principalmente no que se relaciona aos produtos graves. Falando à reportagem, o governador Alvaro Maia, declarou que existem negativas perspectivas de uma assustadora enchente do rio Amazonas, com enormes prejuízos à lavoura, principalmente à juta.

Como se sabe, ainda muito antes da época normal da subida do grande rio, este já está transbordando, devendo a situação piorar ainda mais neste mês e nos dois meses seguintes.

RETORNAM AO TRABALHO TODOS OS GREVISTAS

Quase um mês para o descongestionamento do porto do Rio — Normal o primeiro dia de trabalho

RIO, 6 (ASAPRESS) — Conforme anunciaram, após 31 dias de greve, os portuários voltaram ao trabalho no sábado último. O serviço estará normalizado, eliminando-se o congestionamento que se verifica no momento. Sobre o pagamento dos trabalhadores, disse que amanhã é dia normal para isso, mas não podia afirmar, com exatidão, a que horas seria efetuado o pagamento aos grevistas. Assinalou que recomendará a prioridade de pagamento a estes, pois que "mais que ninguém, são os que mais precisam de dinheiro".

TRABALHO DOS PORTUÁRIOS

RIO, 6 (ASAPRESS) — O sr. Ismael Coelho Sousa, superintendente do porto, falando à reportagem, disse que decorreu em ordem o primeiro dia de trabalho extraordinário dos portuários, após a greve. Dentro de quatro dias o serviço estará normalizado, eliminando-se o congestionamento que se verifica no momento. Sobre o pagamento dos trabalhadores, disse que amanhã é dia normal para isso, mas não podia afirmar, com exatidão, a que horas seria efetuado o pagamento aos grevistas. Assinalou que recomendará a prioridade de pagamento a estes, pois que "mais que ninguém, são os que mais precisam de dinheiro".

A ARGENTINA SE OPÕE À ESCALA DE NOVOS AVIÕES EM MONTEVIDEU

RIO, 6 (News Press) — O avião da Aerovias que faz a linha Rio-Montevidéu-Buenos Aires foi forçado a suspender seu voo no sábado último, devido a uma decisão de inoperância do governo argentino, que proibiu a escala do aparelho em Montevidéu. A direção daquela companhia foi comunicada de que o governo de Buenos Aires não concordava com a escala em Montevidéu, alegando que o tráfego entre aquela capital e a da Argentina estava congestionado. Em virtude disso o avião teve de fazer apenas o voo até à capital uruguaia, ficando o assunto para ser decidido hoje.

AGUARDA-SE O PRONUNCIAMENTO DAS AUTORIDADES DA AERONÁUTICA

RIO, 6 (Correio) — Esta sendo esperado um pronunciamento oficial da Diretoria de Aeronáutica Civil sobre a medida adotada pelo governo argentino, impedindo o voo de avião da empresa brasileira "Aerovias Brasil" pousar em Buenos Aires depois de tocar em Montevidéu. O caso é controverso e deverá ser cuidadosamente examinado pelas autoridades aeronáuticas do Brasil.

Repressão às publicações imorais

RIO, 6 (AN) — O presidente Getúlio Vargas aprovou exposição de motivos do ministro da Justiça em que este sugere a constituição de uma comissão especial, com pessoas qualificadas para que deliberem a respeito das medidas preconizadas na referida exposição ou outras que se mostrem aconselháveis para reprimir a divulgação de impressos obscenos e atentatórios à moral.

Encontra-se no Perú o ministro da Guerra

RIO, 6 (A. N.) — De regresso de sua viagem oficial aos Estados Unidos, o general Cloro do Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, se encontra atualmente no Perú, como convidado oficial daquele governo. Depois de amanhã, dia 8, às 10 horas, o ministro da Guerra chegará ao Rio.

PELO DAS CLASSES PRODUTORAS DO CEARÁ

PORTALEZA, 6 (Asapress) — As classes produtoras cearenses, representadas pela Associação Comercial, pela Federação das Indústrias, pela Federação do Comércio e Centro dos Importadores, acabam de encaminhar ao presidente Getúlio Vargas e ao ministro da Viação um longo telegrama fazendo um relato impressionante sobre a situação provocada pela seca e solicitando urgentes providências das autoridades federais. Pedem socorros urgentes para o Ceará e para seu povo que sofre angustias em que o Estado entra no seu terceiro ano de seca consecutiva. A Associação Comercial dirigiu-se, também, em longo cabograma, à Federação das Associações Comerciais do Brasil transcrevendo o telegrama enviado ao presidente da República e ao ministro da Viação e pedindo o empenho do mesmo órgão junto às referidas autoridades para que aceitem as medidas sugeridas pelas classes produtoras do Ceará.

EM 1954 SERÁ INAUGURADO O MONUMENTO A CAXIAS

Fincada ontem a primeira estaca da base da maior estatua equestre do mundo — A praça Princesa Isabel terá 260 metros de comprimento por 130 de largura — Presentes o governador do Estado, o prefeito municipal e os comandantes da 2.ª Região e da 4.ª Zona Aérea

Com a presença do governador Lucas Nogueira Garcez, do general Edgard de Oliveira, comandante da 2.ª Região Militar, do major brigadeiro Armando Araripe, comandante da 4.ª Zona Aérea, secretários de Estado, coronel João de Quadros, comandante da Força Pública do Estado, general Floriano Peixoto Keller, chefe do Estado Territorial da 2.ª R.M.; general Rodrigues Galhard, chefe do Estado Maior da Zona Central; general Vitor Cesar da Cunha Crusch, comandante da I.D.-2; representante do marechal Mascarenhas de Moraes, representante do Marechal Nacional; chefe das Forças Armadas brasileiras; vereadores, prefeitos do interior, secretários municipais, comandante de Corpos e chefes de estabelecimentos do Exército Nacional; pessoas gratas e grande massa popular.

Dando início à cerimônia, usou da palavra o prefeito Armando de Arruda Pereira, que em rápido improviso, traçou a história que precedeu ao início da construção do Monumento. Esclareceu o prefeito que para sua edificação foi necessária a transferência da pequena praça, que dentro de cerca de 260 metros de comprimento por 130 metros de largura. Dominando todo o espaço, erigir-se-á o Monumento a

Reunião dos presidentes das COAP

RIO, 6 (ASAPRESS) — Será instalada amanhã, a reunião dos presidentes das COAP dos Estados. Objetiva-se o estudo dos tabuleiros dos generos de primeira necessidade que deverá vigorar em todas as unidades da Federação.

EMPOSSADOS O PREFEITO E O VICE-PREFEITO DE SÃO CAETANO DO SUL

A cerimonia realizada na Câmara Municipal daquela localidade — Dada posse também aos novos vereadores

Em solenidade realizada sábado último, na Câmara Municipal de São Caetano do Sul, sob a presidência do juiz do Tribunal de Justiça, sr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, foram empossados o novo prefeito, sr. Anacleto Campanella, o vice-prefeito, sr. Jacó João Lorenzini e vereadores do município, eleitos no pleito realizado a 7 de dezembro de 1952 para o quadriênio 1953-57.

A cerimonia compareceram as autoridades locais, deputados e vereadores e grande número de convidados que ocuparam as dependências da Câmara reservadas ao público.

O sr. Paulo Gomes Pinheiro Machado, após declarar aberta a sessão, fez a chamada dos vereadores e após a verificação dos respectivos diplomas, declarou empossados os sr. Angelo Cinfrani, Alfredo Rodrigues, Antonio Moreno Rodrigues, Constantino, Ernando Dambrão e Urames Aires dos Santos, do P. T. B.; Jaime da Silva Reis, José Marum, Luiz Dias da Silva, Orlando Souza, Otavio Tégio do P. S. P.; João Cambauva, Luiz Rodrigues Neves, Olga Montanari de Melo e Osvaldo Giampietri, do U. D. N.; Adriano Duarte e José Calvalheiro, do P. T. N.; David Bechara e Rubens Dargo, do P. S. D.; Nestor Borges, do P. S. C.; e Lauriston Garcia do P. R.

Procedeu-se, a seguir, à eleição dos membros da mesa que dirigirá os trabalhos legislativos do período de 4 do corrente a 4 de abril de 1954, constatando-se o seguinte resultado: presidente, sr. Angelo Cinfrani, do P. T. B.; vice-presidente, sr. Adriano Duarte, do P. T. N.; 1.º secretário, sr. Luiz Dias da Silva, do P. S. P.; 2.º secretário, sr. David Bechara; 3.º secretário, sr. Lauriston Garcia, do P. R.

Tendo sido empossados os componentes da mesa, seu presidente, sr. Angelo Cinfrani agradeceu a manifestação de confiança de seus pares e nomeou uma comissão para introduzir no recinto os prefeito e vice-prefeito eleitos, o que foi feito sob salva de palmas. Os sr. Anacleto Campanella e Jacó João Lorenzini, após exibirem seus diplomas e prestarem o compromisso de praxe, foram declarados empossados pelo presidente da Câmara.

Logo a seguir os novos prefeito e vice-prefeito foram introduzidos no edifício da Prefeitura, onde se procedeu à cerimônia da transmissão dos cargos, tendo usado da palavra o sr. Angelo Rafael Pellegrino, prefeito que transmitia o cargo ao seu sucessor e o sr. Anacleto Campanella, ambos abordando os problemas da localidade. Durante a cerimonia ainda usaram da palavra saudando o novo prefeito a sra. Zelia Santana de Oliveira, Luiz Marinho, Floravante Zampol, prefeito de São André e Lauro Gomes, prefeito de São Bernardo do Campo.

Selo comemorativo do 4.º Centenario de Santo André

RIO, 6 (A. N.) — O Departamento dos Correios e Telégrafos deverá pôr em circulação amanhã, um novo selo comemorativo do quarto centenario da fundação do município de Santo André da Borda do Campo, no Estado de São Paulo, que transcorrerá no dia 8 do corrente. A emissão total atingirá um milhão de unidades.

Henry Ford II esperado no Rio

RIO, 6 (ASAPRESS) — É esperado, no proximo dia 12, nesta capital, o sr. Henry Ford II. O conhecido industrial americano pretende visitar o Brasil, com a intenção de estabelecer uma instalação de fabricas, etc. Sua permanência no Rio será apenas de três dias, viajando no dia 15 para São Paulo, onde já organizou um programa de suas atividades.

O que é a força latente da natureza

FRANCISCO PATI

Tal como está, é apenas parte de um episódio trágico. Lê-se com agrado, devido às sedução do estilista, sem dúvida uma bela vocação de escritor.

borda do sertão, do deserto ignoto e do misterio profundo, primeiro marce da conquista do Brasil. E como aos Fanfantes caberia recuar o país pelo continente a dentro, por milhares de quilômetros, e destino com eles apontava a marcha para Oeste, levava José Ramalho

LIPIES

RIO, 6 (ANI) — Não se instala hoje, ao contrário do que foi anunciado, mas no próximo dia 9 corrente, a V Sessão da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL).

A sede da reunião será em Quênia. Já estão chegando delegações de vários países do continente

Pouco o que de João Ramalho se sabe, distamos; menos ainda acerca do arrabal por ele em data ignota fundado. A

8 de Setembro de 1553, davalhe o capitão-mor de S. Vicente, Antonio de Oliveira, os furos de vila, criação que no ano imediato o donatário ratificava.

Em 1560, a rogo dos Jesuítas de Piratininga, mandava Mem de Sá ao velho naufraco, agora patriarca de mamelucos, Marques revelados e agora a publicação das primeiras da Camara paulistana.

Reza a de doze de Março de 1564: "agora fez quatro a que a esta capitania veu o venerando Mem de Sá, sendo requerido pelo povo de S. cento. Santos e os mdras

ta caria, cements Theodoro Sampaio, que no ano de 1550, a população branca do planalto não vivia dispersa, cabendo ao jesuíta a iniciativa do agrupamento dos europeus em uma povoação, que foi Santo André da Borda do Campo, arruall em sua notícia, escreve João Ro-

RIO, 6 (AN) — Não se instalou o contêrrio do que foi decidido, mas no próximo dia 9 corrente, a V Sessão da Comissão Econômica para a América Latina. A sede da reunião será em Quêntina. Já estão chegando delegações de vários países do continente.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Levantada a sessão em homenagem à memória do ministro Luiz Pereira de Campos Vergueiro

DEBATES EM TORNO DA ATITUDE DA MESA — ATRASO NO CONCURSO DE REMOÇÃO DE PROFESSORES — OUTROS DETALHES

Por iniciativa do presidente da Mesa, segundo o que lhe facultou o Regimento Interno, foram ontem suspensos os trabalhos da Assembleia Legislativa, como homenagem postuma ao sr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, ministro aposentado do Tribunal de Contas e antigo deputado, em diversas legislaturas, pelo Partido Republicano.

No mesmo sentido, o deputado Pinheiro Junior apresentou requerimento, para o qual pedira a necessária urgência, mas que, pelo motivo indicado, não chegou a ser submetido à apreciação do plenário.

DECLARAÇÃO DO REPRESENTANTE SOCIALISTA

A propósito, o sr. Cid Franco, integrante da bancada socialista, fez a seguinte declaração:

"Respeito a memória do ministro Campos Vergueiro. Mas a suspensão dos nossos trabalhos, neste momento em que se acham em greve milhares de trabalhadores, poderia e deveria ser evitada."

Seria uma exceção honrosa à regra regimental.

A Assembleia estaria a postos, para ouvir os operários que a procurassem, para atender aos seus apelos, para protestar contra qualquer arbitrariedade policial, para defender um direito assegurado pela Constituição — o direito da greve pacífica.

Seria, penso eu, a melhor maneira de prestarmos homenagem à memória de um ex-parlamentar, neste instante excepcional.

Solícito, sr. presidente, o encaminhamento desta declaração, quando for oportuno, para que conste dos autos.

Assim formulei o meu voto de pesar pelo falecimento do ministro Campos Vergueiro."

O ART. 103 DO REGIMENTO

O sr. Hilário Torloni, da bancada do Partido de Representação Popular, declarou da seguinte maneira:

"O art. 103 do Regimento Interno, no caso em apreço, acenando que o sr. Vitor Maida deveria consultar o plenário sobre a conveniência ou não da suspensão dos trabalhos, dada a situação difícil que apresentamos, esse estado de coisas — prosseguindo — estava a exigir do Legislativo o máximo de vigilância e atenção para com os acontecimentos em curso. Na sua opinião, a sessão poderia ser suspensa apenas por alguns minutos, sem que a iniciativa implicasse em menor consideração ao ilustre paulista Luiz Pereira de Campos Vergueiro, cujo falecimento era por todos lamentado."

A esta questão de ordem o presidente Vitor Maida apresentou o devido esclarecimento. Tomara a atitude que tomara em obediência à praxe seguida pela Mesa em tais circunstâncias, em sessões legislativas anteriores.

MANTEM-SE O PONTO DE VISITA DA MESA

Por estas alturas, o sr. Alfredo Farhat sugeriu que a sessão fosse suspensa e convocada outra para momentos após, sem ônus para o erário. A isto não anuiu o presidente. Declarou, todavia, que iria interromper os trabalhos por 10 minutos, para um entendimento com os líderes das diversas bancadas, o que efetivamente foi feito. Reaberta a sessão, informou o sr. Vitor Maida, que prorrogaria o ponto de vista da Mesa. Assim, encerrados os trabalhos, ficava convocada outra sessão para hoje, à hora regular.

ATRASO DOS CONCURSOS DE REMOÇÃO DOS PROFESSORES

No decorrer da sessão, o deputado Derrille Allegretti, vice-líder do P. R., apresentou o seguinte requerimento:

"Requeremos sejam pedidas ao governo do Estado, por interme-

dio da digna Mesa, as informações seguintes sobre o atraso dos concursos de remoção de professores no magistério secundário e normal oficial:

1.º — Quais as razões que teriam retardado tanto, este ano, a realização dos concursos de Remoção no Magistério Secundário, em flagrante desrespeito à lei e ao Ato n.º 27, de 22 de setembro de 1952?

2.º — Por que motivo não foram, até hoje, convocados a essa cadeira para subseqüente nomeação os candidatos classificados nos concursos de Inglês, matemática, educação física (seção masculina) e educação física (seção feminina), cujas classificações foram publicadas há vários meses já?

3.º — Por que razão a Secretaria da Educação retarda tanto a homologação dos resultados dos concursos e, quando os homologa, retarda ainda mais a publicação respectiva, como ocorreu no caso da classificação de trabalhos manuais (seção masculina), cujo ato de homologação, datado de 26 de fevereiro, só foi publicado a 3 de março?

4.º — Existe algum recurso contra a classificação dos candidatos inscritos nos concursos de educação, publicada a 12 de março, e de trabalhos manuais e economia doméstica, publicada a 16 do mesmo mês?

5.º — Em caso afirmativo, trata-se de recurso de nulidade, como admite o Ato n.º 27, de 22 de setembro de 1952, em seu artigo 25?

6.º — Não se esgotou, para todos os concursos, o prazo de 15 dias, estabelecido clara e taxativamente pelo referido Ato, para julgamento, de plano, pelo secretário da Educação, dos recursos apresentados em tempo hábil?

7.º — Não reconhece, a Secretaria da Educação, que o atraso dos concursos, prolongando-se pelo ano letivo a dentro, prejudica muito o ensino, afetando seriamente a vida das escolas e o interesse dos professores, com a mudança de uma escola para outra em pleno período de aulas?

8.º — Que pretende fazer, a Secretaria da Educação, para evitar que tais inconvenientes se reproduzam, lesando tanto o ensino e o professorado, daqui por diante?"

DE CAMAROTE

CERTO ou errado, sempre entendi que os secretários de Estado, assim como os diretores de grandes repartições, em geral, precisavam, no exercício de suas funções, despir a túnica partidária.

Um secretário deve atender, antes de mais nada, ao interesse coletivo. As portas de seu gabinete devem estar abertas a todos os cidadãos e não, apenas, aos seus correligionários. Tudo está a indicar, portanto, a esses titulares, o alheamento às lutas de facções. O papel do governo se coloca acima da vida dos partidos. O secretário de Estado que reduz sua atividade segundo a filiação de sua agremiação, amesquinha sua tarefa.

Lendo, na "Folha da Manhã", uma entrevista de d. Helena Tracy Junqueira, verifico, com prazer, que ela pensa assim. Coincide o seu com o meu ponto de vista. Acha a secretária de Educação e Cultura do novo governo municipal que sua atuação não pode deixar de ser aparádica. Vai servir à cidade de São Paulo e não, exclusivamente, a um partido. Toma d. Helena o caminho do bom senso. Pela amostra, fácil é avaliar o descolorido da primeira paulista a ocupar posto de tão alto relevo na administração pública.

CUSTO DE VIDA — Em janeiro de 1953, o gasto mensal com alimentação, calculado para uma família de cinco membros era de Cr\$ 380,00 (Cr\$ 76,00, por pessoa) ao passo que, em janeiro último, atingia a Cr\$ 2.457,00 (Cr\$ 491,40, por pessoa).

ANTES E DEPOIS — Dentro de algumas horas, terá início uma nova fase na vida política da metrópole de Anchieta e também de Nogueira.

Dinamos, mais tarde, talvez, "antes e depois de Janio"... Há uma grande expectativa (e, mesmo, ansiedade) em torno da hora orden de coisas. O novo prefeito não desapega o povo. Geramente, o político, quando galga as alturas, esquece as promessas que formulou na planície. Mais tarde, quando, por acaso, volta ao sopé da montanha, aponta, cá em baixo, os erros do governo...

HONORIO DE SYLOS.

MESA REDONDA PARA DISCUTIR O PROBLEMA DE INSETICIDAS

Será reiniciado dentro de alguns dias, por iniciativa da FARESP, conforme informa a referida entidade, o debate em torno da situação dos adubos e inseticidas.

das, principalmente no tocante à criação de maiores facilidades à entrada no país de tais utilidades indispensáveis ao incremento da produção agrícola. O assunto tem sido discutido isoladamente, pelas diversas entidades interessadas, mas foi julgado oportuno um debate mais amplo. Decidiu assim a FARESP promover uma mesa redonda e convidou para participarem dos trabalhos, várias entidades, entre as quais a Sociedade Rural Brasileira, o Sindicato dos Fabricantes de Adubos e Colas e o Sindicato da Indústria de Inseticidas.

Luzardo no Rio

RIO, 6 (Asapress) — Chegou hoje ao Rio, o embaixador Batista Luzardo, que se encontrava há dias na estância São Pedro no Rio Grande do Sul. Durante a sua estada nesta capital, o chefe de nossa representação diplomática na Argentina, deverá avistar-se com o presidente da República a fim de prestar informações ao chefe do governo sobre a execução do acordo comercial firmado entre o Brasil e aquele país.

TEMOS em estoque grande variedade de LUSTRES DE CRISTAL nacional a partir de Cr\$ 425,00.

Fabrica de Lustres V. Ribeiro

Rua Galvão Bueno, 20 (Praça da Liberdade)

Telefone 34-8597

Facilita-se o pagamento

ASSIM PENSAVA: BACON

A barba mais vergonhosa é a adulação.

Não há solidão mais triste e pungente que a do homem sem amigos.

O amor é o perturbador do mundo.

O teu procura convencer os outros para se persuadir a si mesmo.

A dúvida é a escola da verdade.

O amor se paga com amor.

Não há beleza por mais perfeita, em cujo conjunto não exista alguma deformidade!

Commecei a viver estudando, e acabei estudando para viver.

Não se aprende bem senão pela experiência.

As idéias governam o mundo.

D. V. NOVAES

TEMOS em estoque grande variedade de LUSTRES DE CRISTAL nacional a partir de Cr\$ 425,00.

Fabrica de Lustres V. Ribeiro

Rua Galvão Bueno, 20 (Praça da Liberdade)

Telefone 34-8597

Facilita-se o pagamento

ASSIM PENSAVA: BACON

A barba mais vergonhosa é a adulação.

Não há solidão mais triste e pungente que a do homem sem amigos.

O amor é o perturbador do mundo.

O teu procura convencer os outros para se persuadir a si mesmo.

A dúvida é a escola da verdade.

O amor se paga com amor.

Não há beleza por mais perfeita, em cujo conjunto não exista alguma deformidade!

Commecei a viver estudando, e acabei estudando para viver.

Não se aprende bem senão pela experiência.

As idéias governam o mundo.

D. V. NOVAES

TEMOS em estoque grande variedade de LUSTRES DE CRISTAL nacional a partir de Cr\$ 425,00.

Fabrica de Lustres V. Ribeiro

Rua Galvão Bueno, 20 (Praça da Liberdade)

Telefone 34-8597

Facilita-se o pagamento

ASSIM PENSAVA: BACON

A barba mais vergonhosa é a adulação.

Não há solidão mais triste e pungente que a do homem sem amigos.

O amor é o perturbador do mundo.

O teu procura convencer os outros para se persuadir a si mesmo.

A dúvida é a escola da verdade.

O amor se paga com amor.

Oficinas mecânicas autuadas pela COAP

O Departamento de Policiamento Econômico foi chamado a intervir em três casos contra oficinas mecânicas, acusadas de cobrança de preços excessivos pelo reparo de automóveis. Em face da ação do órgão de controle, os acusados resolveram amigavelmente reduzir os preços cobrados, livrando-se, assim, do processo que seria iniciado pela COAP. As três oficinas mecânicas são: — Companhia Lanari S.A. Indústria e Comércio, av. Um, 843, bairro da Mooca; Auto Posto Confiança, de propriedade de Luiz e Orlando Barbieri; Kitagaki & Cia., rua Manifesto, 202.

A fiscalização da COAP autouou, ainda, a firma atacadista de cereais, Importadora e Exportadora Paki Ltda., rua Ilapura de Miranda, 72, por falta de tabela de preços.

Declarações do Imposto de Renda

A partir do dia 13 do corrente, funcionários da Delegacia Regional do Imposto de Renda estarão, na rede e delegacias distritais da Associação Comercial de São Paulo, à disposição do público, para recebimento e prestação de esclarecimentos quanto ao procedimento das declarações do imposto de renda.

Os interessados em encaminhar os seus documentos por intermédio da Associação Comercial poderão fazê-lo nos seguintes endereços: — na sede, à rua Boa Vista, 51; delegacia distrital de Pinheiros, à rua Cunha Gago, 288, 2.º andar; delegacia distrital da Penha, à praça 8 de Setembro, 115, 5.º andar; delegacia distrital da Lapa, à rua 12 de Outubro, 580, 1.º andar; delegacia distrital de Santa Ana, à rua Voluntários da Pátria, 2180, 1.º andar; delegacia distrital de Ipiranga, à rua Silva Bueno, 1916.

Diretoria dos Jornalistas Credenciados no Palacio do Governo

Amanhã, às 17 horas, na "Sala Heliótopo", no Palácio dos Campos Elíseos, realizar-se-á a solenidade da posse da nova diretoria da Associação dos Jornalistas Credenciados no Palácio do Governo. Estarão presentes o governador Lucas Nogueira Garcez, o sr. Erlindo Salzano, vice-governador do Estado, secretários de Estado, deputados e autoridades.

A diretoria a ser empossada é a seguinte:

Presidente, Heliótopo; vice-presidente, Durval Breda; secretário, Acácio Ramos; 2.º secretário, Armando Luelo Santa; 1.º tesoureiro, José Carlos de Moraes; 2.º tesoureiro, Eduardo Pinto; oradores, Corifeu de Azevedo Marques, Ferdinand Baeder, conselheiro fiscal: Sebastião Anunciado, Marcondes Machado, Carlos V. Pereira; suplentes do conselho: Rocha Pitta, Angelo Zilochi e Armando de Sá e Melo.

Caravana Espirita

Sob patrocínio do mensário cristão "A Cruz", seguirá no próximo dia 18 para Pedro Leopoldo, via Belo Horizonte, regressando no dia 22 pela manhã, a Caravana Espirita, em visita ao medium Chico Xavier, encerrando-se no dia 10, às 18 horas, a inscrição dos interessados na excursão.

LUSTRES DE CRISTAL DA BOHEMIA

Oferta do mês

Faça sua compra e apresente este anúncio, que V. S. receberá um desconto de 20 %.

TEMOS em estoque grande variedade de LUSTRES DE CRISTAL nacional a partir de Cr\$ 425,00.

Fabrica de Lustres V. Ribeiro

Rua Galvão Bueno, 20 (Praça da Liberdade)

Telefone 34-8597

Facilita-se o pagamento

ASSIM PENSAVA: BACON

A barba mais vergonhosa é a adulação.

Não há solidão mais triste e pungente que a do homem sem amigos.

O amor é o perturbador do mundo.

O teu procura convencer os outros para se persuadir a si mesmo.

A dúvida é a escola da verdade.

O amor se paga com amor.

Não há beleza por mais perfeita, em cujo conjunto não exista alguma deformidade!

Commecei a viver estudando, e acabei estudando para viver.

Não se aprende bem senão pela experiência.

As idéias governam o mundo.

D. V. NOVAES

TEMOS em estoque grande variedade de LUSTRES DE CRISTAL nacional a partir de Cr\$ 425,00.

Fabrica de Lustres V. Ribeiro

Rua Galvão Bueno, 20 (Praça da Liberdade)

Telefone 34-8597

Facilita-se o pagamento

ASSIM PENSAVA: BACON

A barba mais vergonhosa é a adulação.

Não há solidão mais triste e pungente que a do homem sem amigos.

O amor é o perturbador do mundo.

O teu procura convencer os outros para se persuadir a si mesmo.

A dúvida é a escola da verdade.

O amor se paga com amor.

Não há beleza por mais perfeita, em cujo conjunto não exista alguma deformidade!

Commecei a viver estudando, e acabei estudando para viver.

Não se aprende bem senão pela experiência.

As idéias governam o mundo.

D. V. NOVAES

TEMOS em estoque grande variedade de LUSTRES DE CRISTAL nacional a partir de Cr\$ 425,00.

Fabrica de Lustres V. Ribeiro

Rua Galvão Bueno, 20 (Praça da Liberdade)

Telefone 34-8597

Facilita-se o pagamento

ASSIM PENSAVA: BACON

A barba mais vergonhosa é a adulação.

Não há solidão mais triste e pungente que a do homem sem amigos.

O amor é o perturbador do mundo.

O teu procura convencer os outros para se persuadir a si mesmo.

A dúvida é a escola da verdade.

O amor se paga com amor.

Não há beleza por mais perfeita, em cujo conjunto não exista alguma deformidade!

Commecei a viver estudando, e acabei estudando para viver.

Não se aprende bem senão pela experiência.

As idéias governam o mundo.

D. V. NOVAES

TEMOS em estoque grande variedade de LUSTRES DE CRISTAL nacional a partir de Cr\$ 425,00.

Fabrica de Lustres V. Ribeiro

Rua Galvão Bueno, 20 (Praça da Liberdade)

Telefone 34-8597

Facilita-se o pagamento

ASSIM PENSAVA: BACON

A barba mais vergonhosa é a adulação.

Não há solidão mais triste e pungente que a do homem sem amigos.

O amor é o perturbador do mundo.



EM INTENÇÃO DA EXMA. SRA. CARLOTA DE MORAES BARROS SAMPAIO — Com a presença de numerosos amigos da família, foi celebrada às 9.30 horas de ontem, por monsenhor João Batista de Carvalho, na Igreja Matriz de Nossa Senhora do Brasil, na Avenida Brasil, missa de 7.º dia por intenção da alma da exma. sra. Carlota de Moraes Barros Sampaio, esposa do dr. João Sampaio e última filha do presidente Prudente de Moraes. O clichê são aspectos dessa cerimônia religiosa, vendo-se, ao alto, à esquerda, pessoas da família enlutada.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

VISITA DO GOVERNADOR DO ESTADO À CIDADE DE LINS

O governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, visitará hoje a cidade de Lins, onde será alvo de manifestações de apreço por parte do sr. João Pedro de Carvalho Junior e membros de sua família que oferecerão em sua fazenda, às 12 horas, um churrasco ao chefe do Executivo Bandeirante.

TOMARÁ POSSE NO DIA 14 O PREFEITO ELEITO DE SANTOS

SANTOS, 6 (Da sucursal) — A Câmara Municipal em sua reunião ordinária realizada hoje, designou a data de 14 do corrente, para a realização do ato da posse do novo prefeito municipal, dr. Antonio Feliciano, eleito no pleito de 22 de março.

Deverá tomar posse, na mesma ocasião, o vice-prefeito eleito, prof. Arthur Rivau.

A cerimônia deverá contar com a presença de personalidades de destaque de todo o país.

CONFERENCIA PLURI-DISTRI-TAL DOS ROTARI CLUBES

Deverá instalar-se amanhã, à noite, em sessão plenária, a Conferência Pluri-Distrital Rotária, na qual tomará parte dezenas de clubes, pertencentes a cinco distritos rotários, a saber: 118, 119, 120, 121 e 122, correspondendo a vários estados do país.

O conclave será presidido pelo dr. Adalberto Bueno Neto e prolongar-se-á até o dia 11 do corrente.

HOMENAGEM À MEMÓRIA DE UM JORNALISTA CAMPINEIRO

CAMPINAS, 6 (Sucursal) — Amanhã a Associação Campineira de Imprensa, através da deliberação tomada na última reunião da diretoria, fará inaugurar, na "Galeria da Saudade", o retrato do saudoso jornalista conterrâneo, Domingos de Andrade.

Para a solenidade, que terá lugar, às 20 horas, na sede da A.I., deverão comparecer parentes do extinto, que residem na capital, bem como inúmeras autoridades de nossa terra.

Sobre a personalidade do homenageado, fará uso o palavra o jornalista Vitor Caruso e antigo companheiro de Domingos de Andrade.

O extinto, por muito tempo, militou na imprensa local, fazendo parte da revista "A Onda", e foi companheiro de Luiz de Lacerda e Hildebrando Siqueira, falecidos também, e que já figuram na "Galeria da Saudade". Por ocasião de seu casamento, Domingos de Andrade fazia parte do corpo redatorial de "O Dia", de São Paulo, tendo, ainda, militado em outros órgãos da imprensa paulistana.

INSTALAÇÃO DA ESCOLA DE ENGENHARIA DE S. CARLOS

Com a presença do governador do Estado, prof. Lucas Nogueira Garcez, do reitor da Universidade de São Paulo, prof. Ernesto Leme, de altas autoridades estaduais e universitárias, de representantes de instituições culturais e pessoas representativas de nossos meios educacionais e científicos, realizar-se-á, no dia 18 do corrente, as solenidades da instalação da Escola de Engenharia de São Carlos, acontecimento de mais alta significação para a vida universitária e educacional brasileira.

Tais solenidades deverão obedecer ao seguinte programa: 11 horas — Aula inaugural, a ser pronunciada, no Cine Teatro Avenida, pelo professor Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado e catedrático da Escola Politécnica; 13 horas, Bênção do crucifixo, a ser dada no edifício provisório da Escola de Engenharia, por dom Rul Serra, bispo diocesano de São Carlos; 13 horas, Churrasco na Escola Profissional, oferecido pelo diretor da Escola de Engenharia, a todos os convidados; 19 horas — Concerto em praça pública, pela corporação musical do 8.º B. C. da Força Pública, sediado em Campinas; 20 horas — Queima de fogos de artifício.

ARRELIA E SEUS COMEDIANTES

4.ª FEIRA ÀS 21,5 HORAS EM GOZADISSIMAS COMEDIAS

TV-PAULISTA

CANAL 5

TEMOS em estoque grande variedade de LUSTRES DE CRISTAL nacional a partir de Cr\$ 425,00.

Fabrica de Lustres V. Ribeiro

Rua Galvão Bueno, 20 (Praça da Liberdade)

Telefone 34-8597

Facilita-se o pagamento

ASSIM PENSAVA: BACON

Seção Comercial

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Iniciando os trabalhos da semana, o Mercado de Café Disponível, funcionou ontem calmo.

A Bolsa Oficial de Café declarou firme este Mercado e fixou as seguintes bases por 10 quilos: Cr- 210,00, para o Estilo Santos tipo 4; Cr- 208,00 para o Estilo Santos tipo 4 e Cr- 204,00 para o tipo 4 sem descrição.

TERMO — O Mercado de Café a Termo, na Bolsa Oficial de Café para o Contrato "B", foi calmo em ambos os preços; para o Contrato "C" e "D" funcionou calmo na abertura e firme no fechamento, registrando 1.750 e 1.250 sacas de negócios respectivamente.

BOLSA DE NOVA YORK — Na Bolsa de Café em Nova York o Contrato "B" abriu com alta parcial de 12 a 20 pontos e fechou com alta de 94 a 110 pontos, registrando 42.000 sacas negociadas.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO — Foi o seguinte o Movimento Estatístico de hoje: passaram 13.254 sacas, entraram 25.000 sacas, foram embarcadas 11.751 sacas e despachadas 34.718 sacas. Ficaram em estoque: 1.754.513 sacas.

ENTREGAS DIRETAS — CONTRATO "D" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho estável, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

CONTRATO "B" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 3, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

CONTRATO "C"

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

CONTRATO "D"

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

DISPONÍVEL

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Passagens

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

Entradas

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

Embarques

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

BOLSA DE VALORES

MOVIMENTO DE VALORES

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO

ALGODÃO

Despachos

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

Existência

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

CAMBIO

SÃO PAULO

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

Despachos

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

Existência

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

CAMBIO

SÃO PAULO

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

Despachos

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

Existência

Período	Fech.	Comp.	Vend.
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00
Abert.	212,00	213,00	213,00
Março	212,00	213,00	213,00

CAMBIO

SÃO PAULO

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

OFICIAL

LIVRE

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A.I.P. LTDA.

RUA JOSE BONIFACIO, 89 — TEL. 33-5185 (REDE INTERNA)

SÃO PAULO

Carta Patente n. 1.750 de 10 de maio de 1950

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.650.000,00

BALANCE EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO		PASSIVO	
A - DISPONÍVEL		F - NÃO EXIGÍVEL	
Em moeda corrente	1.701.852,90	Capital	10.000.000,00
Em depósito no Banco do Brasil S. A.	5.238.770,00	Fundo de Reserva	1.543.000,00
Em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	1.199.854,29		
Em outras espécies	750,00		
	8.141.037,40		
B - REALIZÁVEL		G - EXIGÍVEL	
Empréstimos em contas correntes	15.900.340,00	Depósitos à vista e a curto prazo:	
Títulos descontados	23.754.841,29	Em c/c sem limite	31.422.112,00
Capital a realizar	3.250.000,00	Em c/c populares	451.204,00
Outros créditos	9.082.804,00	Em c/c de aviso	1.083.179,40
	52.088.035,90	Outros depósitos	886.363,00
			33.822.919,00
C - IMOBILIZADO		A prazo:	
Imóveis	10.545.946,90	de diversos:	
Títulos e valores mobiliários:		Prazo fixo	16.807.182,00
Obrigações Federais do valor nominal de Cr\$ 913.500,00 depositadas no Banco do Brasil S. A. a/o da Superintendência da Moeda e do Crédito	711.449,50	Aviso prévio	764.319,20
Outros valores	1.514.800,30		51.390.391,10
	64.348.383,10		
D - RESULTADOS PENDENTES		H - RESULTADOS PENDENTES	
Juros e descontos	1.125.235,60	Contas de resultados	4.902.206,00
Impostos	46.851,60		
Despesas gerais	585.091,90		
	1.757.179,10		
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO		I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	
Valores em garantia	3.451.819,50	Deposítantes de valores em garantia e em custódia	6.504.319,50
Valores em custódia	1.032.508,00	Deposítantes de títulos em cobrança, do País	1.424.094,00
Títulos a receber de c/ alheia	1.418.183,00	Outras contas	1.218.183,00
Outras contas	9.156.807,10		9.156.807,10
	85.262.021,90		85.262.021,90

São Paulo, 4 de abril de 1953

Diretores: HENRIQUE OLAVO COSTA, ORLANDO FAUSTO ALCIDÉ

Gerente: ODDONE FAUSTO ALCIDÉ

LAERTE TEIXEIRA (Chefe da Contabilidade - O. L. - C. R. C. 5.372)

CIA. ELETRICIDADE SÃO SIMÃO-CAJURU

Faleceu o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro

Expressivas homenagens prestadas à memória do ilustre homem público — Discursos pronunciados à beira do túmulo — Traços da vida e da personalidade do saudoso extinto



Aspectos dos funerais do ministro Campos Vergueiro, na metrópole da Consolação, vendo-se, no segundo plano, o prof. Genesio de Almeida Moura, quando pronunciava a oração de despedida ao extinto, em nome do Tribunal de Contas do Estado.

Profundo golpe sofreu a sociedade paulista, com o falecimento, ocorrido domingo, do sr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro, ministro aposentado do Tribunal de Contas do Estado e personalidade de grande projeção na vida pública de São Paulo, através de uma longa e proveitosa existência, toda ela dedicada ao bem público. Descendente de uma das mais tradicionais famílias paulistas, ocupou o ilustre extinto altos cargos da administração pública, garantindo o respeito e a admiração dos seus concidadãos, que lhe tributaram sempre elevado apreço, conduzindo-o, por diversas vezes, a postos eletivos, onde teve oportunidade de comprovar sua capacidade de trabalho e dedicação à causa pública.

O SEPULTAMENTO
O sepultamento do ilustre homem público realizou-se ontem, às 17 horas, no cemitério da Consolação, saloio do feretro do Sanatório Santa Catarina. Grande número de pessoas compareceu aos seus funerais, levando uma última homenagem ao paulista que tantos e bons serviços prestou à sua terra, semeando amigos por toda a parte onde atuasse. Estiveram presentes o senador Cesar Vergueiro, reitor Ernesto Leme, Genesio de Almeida Moura, presidente do Tribunal de Contas, prefeito de Sorocaba, sr. José Vicente Alvares Rubião e prof. Amadeu Mendes, respectivamente, presidente e diretor da Empresa Correio Paulistano; artistas e técnicos da Cia. Vera Cruz-T.B.C., e personalidades de relevo na sociedade paulista, assim como representantes de entidades de classe e das diversas

TRAJOS BIOGRAFICOS

Natural de Sorocaba, onde nasceu em 19 de agosto de 1882, lá mesmo fez os estudos preliminares, transferindo-se após para esta capital, onde fez o curso secundário no Instituto de Ciências e Letras, para depois ingressar na Faculdade de Direito, onde concluiu grau em 25 de dezembro de 1904. Ainda estudante, teve oportunidade de participar de um concurso promovido pelo catadrático do Direito Comercial. Aparentou e defendeu uma tese sobre "Qual o melhor característico para a determinação do estado de falência", que lhe valeu classificação em primeiro lugar e a publicação do trabalho em revistas jurídicas do país. Foi, também, o segundo acadêmico a ocupar a presidência do Centro Acadêmico "XI de Agosto".

Depois de formado, foi o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro nomeado, em 1905, promotor público da comarca de Sorocaba, cargo que exerceu até 1910, quando foi eleito deputado ao Congresso do Estado, pelo antigo Partido Republicano Paulista, de que sempre foi leal seguidor.

Relembra diversas vezes, ao permeneceu até 1926. No ano seguinte, 1927, elegu-se senador estadual, ocupando o posto até 1930.

Em 1935, foi eleito deputado à Assembleia Constituinte de São Paulo e deputado à Assembleia Legislativa, de 1936 a 1937.

Ocupou, no correr dos anos subsequentes, os seguintes postos administrativos: diretor do Departamento Estadual do Trabalho (1941-1944); diretor do Departamento das Municipalidades de São Paulo (1945); conselheiro administrativo do Estado (1946); ministro do Tribunal de Contas, de 1947 até 1952, quando se aposentou, retirando-se, então, da vida pública.

Foi, ainda, conselheiro do Sesi em São Paulo, e vice-presidente da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito e do clube do Jockey Club, do Automóvel Club de São Paulo e do Sorocaba Club, daquela cidade.

Desempenhou também o dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro diversos cargos de direção partidária, sendo também diretor da S.A. Empresa do Correio Paulistano.

O dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro foi casado, em primeiras núpcias, com d. Anita Ferraz de Campos Vergueiro, e em segundas núpcias, com d. Ana Elisa Jordão de Campos Vergueiro, deixando os seguintes filhos: — dr. Luiz Pereira de Campos Vergueiro Junior, casado com d.

Marina Carvalho de Campos Vergueiro; dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, casado com d. Maria Antonia Monteiro de Campos Vergueiro; e Carlos Pereira de Campos Vergueiro, nosso antigo companheiro de trabalho, casado com d. Zilma Maria Fontinha de Campos Vergueiro. São seus sobrinhos, adotados como filhos, o sr. Alvaro Ferraz Lus, casado com d. Glória D'Ana Ferraz Lus, e d. Marieta Ferraz Lus Ferraz, casado com o dr. Levant Pires Ferraz. Deixa, ainda, varios netos.

CONFERENCIA:
No proximo dia 10, às 21 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, o prof. DECIO PARREIRAS, secretario-executivo da Subcomissão de Alcoolismo do Ministerio das Relações Exteriores, pronunciará uma conferencia subordinada ao tema: "O alcoolismo é uma grave doença". A entrada é franqueada aos interessados.

DISTRIBUIÇÃO DE OVOS DA COAP NAS FEIRAS-LIVRES

A Comissão de Abastecimento e Preços prosseguirá hoje a distribuição de ovos nas feiras-livres, aos preços de Cr\$ 16,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 12,00 por dúzia, conforme o tipo do produto. São as seguintes as feiras: — Aclimação, Agua Fria, Agua Raza, Alto da Ipiranga, Alto das Perdizes, Anastacio, Angelica, Cambuci, Caxingui, Freguesia do O, Ibirapuera, Lapa, Mirandópolis, Morais de Barros, Presidente Altino, Tatupé, Vila Ema, Vila Guilherme, Vila Guilhermina, Vila Mazzei, Vila Munhoz, Flor do Morro, Vila Buenos Aires e Ipiranga.

TRANSMITIRÁ PESSOALMENTE O CARGO AO SR. JANIO QUADROS

Inaugurações levadas a efeito ontem
No gabinete do prefeito, informou-se oficialmente aos jornalistas acreditados na Prefeitura que o sr. Armando Arpuda Pereira transmitirá pessoalmente o cargo ao prefeito eleito. Destarte, firam-se os informantes, carecem de fundamento as notícias divulgadas, no sentido de que o atual prefeito desistira de passar as funções de chefe do Executivo municipal diretamente ao sr. Janio Quadros, em face de eventuais manifestações de desaprovação dos partidários do prefeito eleito, que poderiam ser levadas a efeito no decorrer da solenidade.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidófilos, a reunião mensal do Conselho Nacional de Pesquisas e o Conselho Nacional de Estudos, com a presença de todos os membros do Conselho Nacional de Pesquisas e do Conselho Nacional de Estudos, com a presença de todos os membros do Conselho Nacional de Pesquisas e do Conselho Nacional de Estudos.

Circulo Paulista de Orquidófilos

Realiza-se amanhã, às 20.30 horas, na sede social do Circulo Paulista de Orquidófilos, a reunião mensal do Conselho Nacional de Pesquisas e o Conselho Nacional de Estudos, com a presença de todos os membros do Conselho Nacional de Pesquisas e do Conselho Nacional de Estudos.

Bolsas de estudo no Instituto Biológico

Na sua recente sessão, o Conselho Nacional de Pesquisas criou bolsas de estudos para o Instituto Biológico de São Paulo. Essas bolsas se destinam a alunos formados em escolas de nível universitário relacionadas com as ciências cultivadas no Instituto e notadamente aos graduados das Faculdades de Ciências do País. Não se acham abrangidos por essas bolsas os engenheiros agrônomos e os veterinários, para os quais já foram criadas bolsas pela Secretaria da Agricultura.

EM SÃO PAULO O DIRETOR REGIONAL DA FORD INTERNACIONAL

Inauguração das novas instalações da Ford no Brasil — Henry Ford II estará em nosso país ainda este mês



Viendo dos Estados Unidos, chegou ontem a esta capital, acompanhado de sua esposa, o sr. T. G. Eby, diretor regional da Ford Internacional para a América Latina. O sr. Eby foi recebido no Aeroporto de Congonhas pelos srs. H. Monteiro e K. Orberg, da administração da Ford brasileira e deverá permanecer em nosso país para assistir à inauguração das novas instalações da Ford Motor Company Exports Inc. em São Paulo no proximo dia 17, numa solenidade a que estará presente o sr. Henry Ford II, presidente da Companhia.

ANUARIO DAS SENHORAS

EDICAO DE 1953



A venda em todas livrarias e jornaleiros. Pedidos pelo Reembolso Postal à S. A. "O Malho" Rua Senador Dantas, 15 - 5.º — RIO

A proposito de educação

SOLON BORGES DOS REIS

LIVROS PARA OS TECELÕES — O problema da educação é tão vital para o interesse coletivo que não pode ficar a cargo exclusivamente dos governos. Todos quantos se preocupam com o destino do país e o bem estar do povo devem emprestar seu interesse à importantíssima questão. Não devemos deixar tudo sobre as costas dos poderes públicos. É verdade que a maior parcela das responsabilidades e, de certo modo, das possibilidades, repousa nas mãos dos governos. Nem porisso, contudo, vamos esperar que parta tudo deles. Metamos mãos à obra e façamos, desde logo, também a nossa parte.

Com essa ordem de idéias, foi organizada, há pouco mais de seis anos em São Paulo, uma cruzada de civismo e educação popular, a União Paulista de Educação, preocupada especialmente em interessar todas as classes sociais no problema da educação.

Adotado esse proposito, a instituição levantou sua bandeira com o lema "Educação, Liberdade e Democracia". Uma como condição da outra. Sem educação, a liberdade é um mito. Sem liberdade, a democracia jamais será atingida em sua plenitude. Para prevalecer a democracia, é condição essencial que haja liberdade; mas, liberdade só existirá em função da educação. Num regime democrático, os indivíduos são solicitados a opinar, a eleger, a escolher, em cada momento de sua vida pessoal ou da vida coletiva. Escolhe, o cidadão, sua religião, sua profissão, seus representantes na composição dos poderes executivo e legislativo, decide sobre a constituição da própria família, manifesta-se, enfim, tantas vezes no interesse próprio e no da sociedade de que participa. Para o exercício dessa prerrogativa, ele carece, naturalmente, de liberdade. Precisa de liberdade para poder escolher.

Mas, de que vale poder escolher, se o cidadão não sabe efetuar a escolha? É ainda necessário que haja oportunidade de educação para todos, a fim de que o homem possa escolher acertadamente. Além da liberdade para poder escolher, o regime democrático pressupõe a coexistência da educação, sem o que ninguém sabe escolher. Aliás, a liberdade sem a educação não passa de uma expressão sem conteúdo.

Com a bandeira de "Educação, Liberdade e Democracia", a União Paulista de Educação, tem procurado interessar no problema da educação todas as classes sociais, através de um programa de pregação cívica e educacional e de uma campanha de realizações práticas que vem sendo desenvolvida nestes seis anos de atividades da instituição.

Faz parte dessa campanha de realizações práticas a instalação de bibliotecas, não apenas em escolas públicas e particulares, mas também em asilos, hospitais, orfanatos, cadeias, círculos e sindicatos operários. São numerosas as entidades de bemfazer que já receberam os benefícios daquela campanha semeadora de livros. Até os navios estrangeiros, os

FACULDADE DE DIREITO — Comunicam-nos da Diretoria da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, que foi dada para o caso a ser designada oportunamente, a aula inaugural dos cursos da Faculdade de Direito, que deverá ser proferida hoje, às 21 horas.

ESCOLA POLITÉCNICA — Realiza-se hoje, às 17 horas, no anfiteatro do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, a aula inaugural do curso sobre "Plumbagem de barras sobrecargas e reticulações", patrocinado pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, que foi dada pelo prof. Julius Ratzersdorfer.

FACULDADE DE DIREITO — Curso de Bacharelado — Chamado aos exames de segunda época, de hoje: Cursos ditos — Primeira aula: a Economia Política — Amanhã, às 18 horas — Prova escrita, segunda chamada.

Introdução à Ciência do Direito — Dia 10, às 18 horas — Prova oral, para todos os que ainda não foram chamados, mais prova oral, segunda e última chamada.

Teoria Geral do Estado — Dia 10, às 14 horas — Prova oral, segunda e última chamada para todos os que requereram.

Economia Política — Dia 10, às 9 horas — Prova oral.

Legislação Social — Amanhã, às 11 horas — Prova oral, segunda chamada.

Legislação Social — Amanhã, às 11 horas — Prova oral, segunda chamada.

Legislação Social — Amanhã, às 11 horas — Prova oral, segunda chamada.

Legislação Social — Amanhã, às 11 horas — Prova oral, segunda chamada.

RELAÇÃO DE INRATORES DO RACIONAMENTO DE ENERGIA

Comunicam-nos: "O diretor geral do Departamento de Aduas e Energia Elétrica, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 10 alínea "c" do ato n.º 13 de 8-1-1952, resolve aplicar nos termos da alínea "a" do artigo 8.º do mesmo ato, a primeira penalidade de advertência aos seguintes consumidores, que ficam sujeitos a suspensão do seu fornecimento de energia elétrica até 8 dias no caso de reincidência:

Por não pagarem as luzes das vitrinas e interiores, após o encerramento das atividades — (art. 6.º alínea "b"):

Rua Butantã, 50 — Banco Mercantil; — 353 — Móveis Butantã; — av. Celso Garcia, 4933 — Alfaiate Adalberto; — rua D. José de Barros, 251 — Blusa Elétrica; — praça da Liberdade, 272 — Casa de Rádios; — rua da Liberdade, 68 — Rádios Asunção; — 326 — Bazar Guarujá; — rua Rodrigo da Silva, 85 — Livraria "O Pensamento"; — praça da Sé, 142 — Nazarian; — rua dos Sorocabanos, 570 — Casa Rembrandt; — rua Teodoro Sampaio: — 432 — Casa de Móveis; — 437 — Casa de Móveis; — 492 — Aqueduct; — 539 — Bazar; — 568 — Casa de Móveis; — 725 — Bazar; — rua 24 de Maio, 13 — Drograda; — rua Visconde do Rio Branco, 122 — Moreira Irmãos.

Por não pagarem as luzes das fachadas — (art. 6.º alínea "b"):

Rua Aurora, 120 — Ponto Azul; — Rua Butantã, 46 — Quintana; — rua Fernão Dias, 805 — Clube; — rua Paula Sousa, 151 — Rádio Bandeirantes; — rua Senador Queiroz, 67 — Hotel Florida; — rua Teodoro Sampaio, 334 — Cadeleiroiro; — rua Vitoria, 657 — Credito de Apartamentos.

Por não pagarem as luzes das fachadas — (art. 6.º alínea "b"):

O DIA DE ONTEM NOS CLUBES

PORTUGUESA DE DESPORTOS — A Portuguesa de Desportos já adquiriu prestígio em todos os Estados do Brasil. A prova disso está no contrato que acaba de receber do Curitiba F.C. para um grandioso torneio quadrangular em comemoração ao 1.º aniversário da Independência Política do Paraná. Segundo o convite enviado, o quadrangular será marcado para o mês de junho, isto é, logo após o término do Torneio Rio-São Paulo. Participarão certamente a Portuguesa de Desportos, o Vasco da Gama, o Internacional de Porto Alegre e o Curitiba F. C., clube precursor do quadrangular. O convite foi aceite pelo grande "torcedor". Entretanto, o presidente Mario Augusto Issaas, em quantia de 200 mil cruzeiros a Portuguesa somente irá mediar a disputa, deixando para os clubes, e não para eles, os troféus, três troféus que terá que disputar.

GUARANI — Segundo conseguimos apurar, a diretoria do Guarani está em entendimentos com o sr. Mario Fancini, técnico do São Cristóvão, para que ele venha orientar o quadro principal do clube-vepe campineiro. Está disposto o "Buge" a fazer boa figura no próximo campeonato e por isso culda de ter os serviços de um técnico capaz de responder eficientemente o objeto de interesse do clube conjunto. O "coach" que atualmente é objeto de interesse do futeb campineiro não tem uma boa tarafa no gremio carioca. Daí o fato de o clube de São Paulo ter voltado suas vistas para a possível colaboração de Mario Fancini. As negociações prosseguem bem adiantadas e tudo indica que o Guarani vá a conquistar o concurso do orientador carioca.

SÃO PAULO — Na tarde de hoje, os jogadores do São Paulo serão submetidos a rigoroso treino individual a fim de se prepararem para o primeiro jogo do torneio Rio-São Paulo. E' quase certo que Mauro, Alfredo e Bauer, que estiveram prestando os seus serviços para o Selecionado Nacional, tomem parte neste exercicio.

PONTE PRETA — O centro médio Tião e o meia esquerda Eurípides, ambos do Juvenil Mogiana, são preciosos valores pois suas exibições têm demonstrado possuir magníficas qualidades. A Ponte Preta, ao que nos informaram, convidará alguns dos jovens valores para realizarem alguns treinos em suas equipes de profissionais. Ha, portanto, probabilidade de que Tião e Eurípides sejam contratados. Não há dúvida de que a "Veterana" está interessada em dois promissores "cracks" de futuro.

— O goleiro Derez, da equipe de profissionais da Ponte Preta, há muito que se encontra afastado da lides futebolísticas campineiras, pois que foi operado do menisco do joelho direito. Derez está quase que completamente curado e dentro de breves dias retornará aos treinos.

A black and white photograph of a boxer in a defensive stance, wearing boxing gloves and shorts. The boxer is looking down and slightly to the side, with his hands raised in front of him. The background is dark and indistinct.

nastio do Pacemabú pouco entendi-
das das regras de marcação dos
pontos.

Kaled retornou ao ringue e bo-
na forma e deu provas cabais
de ter fibra e denodo.

As peléas preliminares abraça-
ram pela forma com que se en-
pregaram os amadores, principal-
mente Augusto Candido dos Sa-
tos, que dia a dia apresenta se-
níveis progressos.

Digna de acres censuras é m-
recedor o Ipiranguista Raul Lu-
cas de Almeida, pela forma desleal
com que enfrentou Edward Mo-
tovani, do Penha, aplicando-se
cuidado cabeças.

A luta foi dada por empate,
contudo, o juiz deveria ter re-
classificado o amador do Ipira-
nguá, por ter empregado um rec-
so ilícito e proibido.

RESULTADOS GERAIS DAS
LUTAS

Os resultados gerais apresen-
tados pelas lutas, foram as seguin-
tes:

PRELIMINARES (AMADOR)

1ª LUTA — (Pesso leve) —
medito Buzile me venceu em
penha (Nacional). — V-
cedor, Benedito Buzile, por
gular margem de pontos.

2ª LUTA — (Peso meio-me-
diocreiro) — Derivól dos Sa-
(São Paulo) x Jaime Alves (C-
riari) Empate.

3ª LUTA (Peso médio)
ward Mantovani (Penha) x Ju-
Lucas de Almeida (Ipiranguá)
Empate.

5 POR DIA..

1 — O mais famoso clube de futebol brasileiro, entre 1911 e 1913, foi o E. C. Americano. Fundado em Santos em 21-5-1903, por iniciativa do saudoso esportista Sizio Patasca, pai de Araken Patasca, em 1907, transferiu-se para São Paulo, em 1911-12, derrotara, nesta capital, a seleção uruguaia (3 a 0) pouco, depois, (10-8-13) em Buenos Aires, derrotou a seleção argentina (2 a 0). Nunca foi derrotado no Rio, Ganhou 16 tapas e 3 bronzes, em lutas memoráveis. Desapareceu em 1914.

2 — O estadio de Wimbledon — o mais famoso do mundo — fica situado num suburbio a sudoeste de Londres. Constitui a Meca dos jogadores de tenis. Nele já atuaram os mais celebres tenistas.

3 — Os 300 metros rasos surgiram nos primeiros Jogos Olímpicos da nova

era em Atenas, em 1896, triunfando o inglês Flak, em 2m. e 11 segundos. Na segunda Olimpíada, de 1900, o tempo piorou! 2 minutos e 14 segundos. Foi de outro inglês o atleta Tysol. Mas, na 3.ª Olimpíada — 1904, essa marca baixou para a casa de um minuto (1m. e 36s.), e jamais voltou à casa dos dois minutos. O vencedor de 1904 foi o americano Lighthopy. E, durante quatro olimpíadas, os america-

4 — O Campeonato de Re-

Janeiro foi instituído pela "União de Regatas Fluminenses", em 1897, com a denominação de "Campeonato Náutico do Brasil" para embarcações de tipo uniforme sorteadas um mês antes de sua realização. Em 1898 foi efetuado o campeonato pela primeira vez. A sorte favoreceu o tipo de baleiares

Este jogo é o programado para a terceira rodada do torneio quadrangular pela taça "Janio Quadros".

quatro remos. Em 1899, foi sorteado o tipo de canoas e também a quatro remos. Em 1900 voltou ao tipo de hãlecraft a quatro.

5 — Rubens Sales, conhecido como meio — o mais famoso centro meio do mundo — tebeu de entrada — marcou inúmeros gols na turma de Paulistano (único clube que não jogou), no selecionado carioca e na seleção nacional. Quase sempre gols conquistados de muito longe. Assim, marcou o gol que mudou a vitória na Taça disputada entre "Rocas" 25-5-91 em Buenos Aires. Nas meias, marcou, no Velódromo (3 agosto), a seleção paulista derrotou a carioca por 4 a 1, tendo Rubens Sales, quando do meio do campo, marcado de dois gols espetaculares. Marcos era o guarda e o carioca e havia declarado, antes do jogo, que Rubens Sales marcara gol de fora contra os cariocas... L. S.

— Empolgante exibição de Laudionor Rodrigues da Silva nos 1.500 metros rasos — Prejudicando o treino de domingo

MANAUS, 6 (ASAPRESS) — O Campeonato Amazense de Futebol de 11, iniciado no domingo, 2 de fevereiro, ainda continua em andamento. O jogo entre o

CAXAMBU' DEIXOU O IPIRANGA — Não se sabe os

SERA' ALTERADA A TABELA — Os cariocas não gostaram da alteração feita na tabela do torneio Rio-São Paulo.

no qual solicitara que intercedo junto aos membros do C. N. D. no sentido de apoiar o que pleiteia. Enquanto isso, espera-se que o presidente da Federação Amazônica tire o futebol local desse marasmo, evitando mais domingos em brancas nuvem. A fim de movimentar um pouco o panorama do futebol da cidade, o Nacional, "Fast Club" e America decidiram disputar o troféu "Silvio Serra de Menezes", ofertado pelo engenheiro Silvio Serra de Menezes, diretor da Escola Técnica de Manaus.

Gualicho construiu a sua vitória no Grande Premio "Antonio Prado"

O campeão de 52 demonstrou encontrar-se em pleno período de recuperação total — Não teve adversários o filho de The Druid nos 2.200 metros, que foram percorridos em 142"1/10, sobre areia pesada — Xande, Nola Gianpaulo, Invencível, Galanteio, Draba e Debate, os demais ganhadores da tarde — Resultados gerais — Notas

A anunciada "reentré" de Gualicho atrai a Cidade Jardim, na tarde feia e ameaçadora de domingo, uma verdadeira avalanche de turistas e curiosos. Gente que nunca dantes havia pisado num hipódromo esteve, presente, apresentando o nosso campo de corridas uma fisionomia alegre, com suas tribunas superlotadas e suas pelúses movimentadas. Tudo ali era ansiedade e não tiveram porque se queixar todos os carreiros. Valeu por um verdadeiro espetáculo a volta de Gualicho. O campeão de 52 saiu-se arosamente de mais esse compromisso, desafiando de forma categorica as dúvidas que pairavam sobre o seu estado de treino.

O Grande Premio "Antonio Prado", que serviu de motivo para a volta aos olhos do público do consagrado Gualicho, não chegou a oferecer uma disputa interessante. Valeu apenas pela apresentação do campeão, que, diga-se de passagem, construiu ele próprio a sua vitória, sempre à frente dos adversários e sem tomar conhecimento da presença dos demais concorrentes. Gualicho, cedo ainda, ou melhor desde o pulo, se encarregou de imprimir o "train" à prova. E fê-lo a seu gosto, a seu prazer, sem ser ameaçado em fase alguma. Fugiu sempre, e cada vez mais, aos adversários, deixando patente haver recuperado, senão todo, quasi todo o bom estado. Na reta ainda fugiu mais e mais e alcançou a linha de sentença, com esmagadora luz, no instante em que os cronômetros registravam a marca de 142" 1/10.

O feito de Gualicho foi festivamente recebido pelo público, podendo-se dizer que os seus fãs, que eram todos aqueles que se encontravam no hipódromo, respiraram aliviados após a sua vitória. Não se acreditava permissos o estado de Gualicho, demonstrado em trabalhos, uma exibição tão positiva.

Se gostou o público, a vitória de Gualicho teve um sabor todo especial para Manuel Branco e Cláudio Rosa, que, de alegria, chegaram a enxugar disfarçadamente das faces gotas de lágrimas.

XANDE REAPARECEU GANHANDO

Como não podia deixar de ser, Urubamba foi elevado ao posto de favorito, mas não chegou a corresponder. Andou ali longe na primeira fase e melhorou na reta, mas não chegou a pintar vitória. Ficou ali por terceiro e quarto, terminando fora de marcador.

Xande e Epinal foram dos primeiros a pular e depois tomaram as principais colocações, como o ex-Eurico di Savoia na dianteira. Na entrada da reta Xande facilmente passou pelo adversário e, no direito, se defendeu com coragem, ganhando com luz.

NOLA GANHOU DE LAGO A LAGO

O público apostador fez de Interim o seu grande favorito, mas levou outro "banho" de grandes proporções. O filho de Maharaja, com o Casanova, já largou mal e nunca esteve na carreira. Na reta, sem aceno, melhorou algo, mas não passou de um modesto terceiro, fora de marcador.

Nola foi a primeira a pular e, na dianteira, se manteve em todo o percurso. Abriu na reta tudo o que podia, mas ainda conservou o comando e ganhou com luz.

Cento e Vinte largou em segundo e em segundo terminou. Não chegou, a rigor, a por em perigo a posição da filha de Bosphore.

GIANPAULO GANHOU COMO FAVORITO

Os apostadores visaram mais o Gianpaulo, que, felizmente, quebrou a má sorte dos adversários e foi o ganhador. Andou sempre na dianteira e, na reta, Guará chegou a estar ao seu lado. Mas defendeu-se bem e acabou ganhando por pouco.

Guará esteve sempre em segundo, perdendo apenas por instantes essa colocação, nas tribunas, para Quaker. Mas este esmoreceu nos últimos metros e Guará voltou a ocupar o segundo posto, segundo revelou a chapa fotográfica do "olho mecânico".

Jamb, muito falado e amparado nas apostas, correu pouco.

INVENCIVEL GANHOU SEM LUZ

Invencível foi à raia com mais de 39 mil boletos nas patas, e, felizmente, correspondeu, sem dar susto. Mas não conseguiu luz. Andou sempre em quarto e, na entrada da reta, melhorou para terceiro. Melhorando sempre, passou por Farante, que já estava relegado ao segundo posto, e carregou forte sobre a ponteira Cascata. Alcançou-a nos últimos metros, com autoridade, e ganhou a prova.

Caravela melhorou algo na reta e ocupou o terceiro posto, fora de marcador.

GALANTEIO GANHOU DE LAGO A LAGO OS 3 QUILOMETROS

Galanteio, em razão dos poucos quilos, foi o mais visado nas apostas e, felizmente, correspondeu sem dar susto. Andou sempre na dianteira, galopando com desenvoltura e sem se aperceber da presença de Maganão e Pirilampo, que iam a seguir. O ponteiro, lá pelos 800 metros, fugiu ainda mais e chegou ao disco com esmagadora vantagem sobre os adversários. O Olguin dobrou bem as suas energias.

Maganão renunciou à luta no final da reta oposta e Pirilampo melhorou logo para segundo; em fase alguma chegou a pôr em perigo a posição do filho de Triunfo, mas também não foi incomodado.

Os demais não apareceram.

DRABA GANHOU MUITO DESGARRADA

O público apostador fez de Fair Clever o seu favorito e o piloto de Gonzales esteve sem

pre presente, mas não chegou a corresponder. Na reta, logo após passou pelo ponteiro Adam, moveu forte carga à nova líder. Brigaram a valer, enquanto, por fora, muito desgarrada, melhorava a Draba. Esta alcançou os adversários nos últimos metros e levou a melhor, em "photochart".

Crif, não teve outro remédio, contentou-se com o segundo posto, ficando o favorito Fair Clever com o terceiro posto.

DEBATE ENCREROU A FESTA

O voto da "catedral" esteve com o estrante Majuelo, mas o filho de Meneval andou presente apenas na primeira fase. Depois esmoreceu e fechou raia, pregando boa peça aos apostadores.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão: À tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS
1.º — Xande, 50 quilos, J. Martim; 2.º — Estuário, 56 quilos, S. Ferreira; 3.º — Epinal, 56 quilos, R. Zamudio; 4.º — Urubamba, 56 quilos, G. Grene Jr.; 5.º — Crespuculo, 56 quilos, P. Vaz; 6.º — Borlanti, 56 quilos, N. Pereira.
Tempo: 105". — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 107,00; dupla (34) Cr\$ 54,00. — Placês: Cr\$ 63,00 e Cr\$ 40,00. — Movimento: Cr\$ 1.623.940,00. — Tratador: J. Isla. — Criador: Haras Artuella. — Proprietário: Henrique Bastos Filho.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hircano e Enguridia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Urubamba	17,00	12	134,00
2 Borlanti	13,00	13	27,00
3 Crespuculo	75,00	14	21,00
5 Epinal	38,00	23	274,00
6 Estuário	76,00	24	292,00
		33	323,00
		44	183,00

Xande ganhou muito bem e Estuário melhorou para formar a dupla.

2.º PAREO — 1.400 METROS
1.º — Nola, 51 quilos, P. Pereira; 2.º — Cento e Vinte, 55 quilos, A. Cataldi; 3.º — Interim, 56 quilos, E. Casanova; 4.º — Chitauhy, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 5.º — Esbirro, 53 quilos, C. Aurung; 6.º — Nhã Linda, 51 quilos, C. Taborda; 7.º — Dame, 54 quilos, P. Sobreiro.
Tempo: 89" 4/10. — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 73,00; dupla (14) Cr\$ 76,00. — Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 38,00. — Movimento: Cr\$ 1.852.490,00. — Tratador: W. P. Mendes. — Criador: Haras São José. — Proprietário: Stud Cincin, Marías.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo, e é filha de Bosphore e Xyris.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Cento e Vinte	76,00	12	50,00
2 Interim	20,00	13	127,00
3 Dame	477,00	23	46,00
4 Esbirro	74,00	24	24,00
5 Nhã Linda	98,00	34	73,00
7 Chitauhy	44,00	22	778,00
		33	691,00
		44	191,00

Nola ganhou de ponta a ponta e desgarrando muito em toda a reta. Cento e Vinte formou a dupla e o favorito Interim ainda está correndo.

3.º PAREO — 1.000 METROS
1.º — Gianpaulo, 55 quilos, O. Rosa; 2.º — Guará, 55 quilos, P. Vaz; 3.º — Quaker, 56 quilos, L. Gonzalez; 4.º — Jamb, 56 quilos, L. Diaz; 5.º — Ebrum, 55 quilos, J. Guajardo; 6.º — Chique, 55 quilos, R. Zamudio.
Tempo: 64" 6/10. — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (23) Cr\$ 41,00. — Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 39,00. — Movimento: Cr\$ 1.470.090,00. — Tratador: M. Branco. — Criador: Haras Bela Vista. — Proprietário: Almeida Prado & Assunção.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sollum e Madame Curie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Jamb	34,00	12	37,00
2 Quaker	39,00	13	334,00
3 Guará	92,00	14	99,00
5 Chique	67,00	24	95,00
6 Ebrum	121,00	34	83,00
		44	112,00
		44	555,00

Guará esteve sempre em segundo, perdendo apenas por instantes essa colocação, nas tribunas, para Quaker. Mas este esmoreceu nos últimos metros e Guará voltou a ocupar o segundo posto, segundo revelou a chapa fotográfica do "olho mecânico".

Jamb, muito falado e amparado nas apostas, correu pouco.

INVENCIVEL GANHOU SEM LUZ

Invencível foi à raia com mais de 39 mil boletos nas patas, e, felizmente, correspondeu, sem dar susto. Mas não conseguiu luz. Andou sempre em quarto e, na entrada da reta, melhorou para terceiro. Melhorando sempre, passou por Farante, que já estava relegado ao segundo posto, e carregou forte sobre a ponteira Cascata. Alcançou-a nos últimos metros, com autoridade, e ganhou a prova.

Caravela melhorou algo na reta e ocupou o terceiro posto, fora de marcador.

GALANTEIO GANHOU DE LAGO A LAGO OS 3 QUILOMETROS

Galanteio, em razão dos poucos quilos, foi o mais visado nas apostas e, felizmente, correspondeu sem dar susto. Andou sempre na dianteira, galopando com desenvoltura e sem se aperceber da presença de Maganão e Pirilampo, que iam a seguir. O ponteiro, lá pelos 800 metros, fugiu ainda mais e chegou ao disco com esmagadora vantagem sobre os adversários. O Olguin dobrou bem as suas energias.

Maganão renunciou à luta no final da reta oposta e Pirilampo melhorou logo para segundo; em fase alguma chegou a pôr em perigo a posição do filho de Triunfo, mas também não foi incomodado.

Os demais não apareceram.

DRABA GANHOU MUITO DESGARRADA

O público apostador fez de Fair Clever o seu favorito e o piloto de Gonzales esteve sem

pre presente, mas não chegou a corresponder. Na reta, logo após passou pelo ponteiro Adam, moveu forte carga à nova líder. Brigaram a valer, enquanto, por fora, muito desgarrada, melhorava a Draba. Esta alcançou os adversários nos últimos metros e levou a melhor, em "photochart".

Crif, não teve outro remédio, contentou-se com o segundo posto, ficando o favorito Fair Clever com o terceiro posto.

DEBATE ENCREROU A FESTA

O voto da "catedral" esteve com o estrante Majuelo, mas o filho de Meneval andou presente apenas na primeira fase. Depois esmoreceu e fechou raia, pregando boa peça aos apostadores.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão: À tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS
1.º — Xande, 50 quilos, J. Martim; 2.º — Estuário, 56 quilos, S. Ferreira; 3.º — Epinal, 56 quilos, R. Zamudio; 4.º — Urubamba, 56 quilos, G. Grene Jr.; 5.º — Crespuculo, 56 quilos, P. Vaz; 6.º — Borlanti, 56 quilos, N. Pereira.
Tempo: 105". — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 107,00; dupla (34) Cr\$ 54,00. — Placês: Cr\$ 63,00 e Cr\$ 40,00. — Movimento: Cr\$ 1.623.940,00. — Tratador: J. Isla. — Criador: Haras Artuella. — Proprietário: Henrique Bastos Filho.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hircano e Enguridia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Urubamba	17,00	12	134,00
2 Borlanti	13,00	13	27,00
3 Crespuculo	75,00	14	21,00
5 Epinal	38,00	23	274,00
6 Estuário	76,00	24	292,00
		33	323,00
		44	183,00

Xande ganhou muito bem e Estuário melhorou para formar a dupla.

2.º PAREO — 1.400 METROS
1.º — Nola, 51 quilos, P. Pereira; 2.º — Cento e Vinte, 55 quilos, A. Cataldi; 3.º — Interim, 56 quilos, E. Casanova; 4.º — Chitauhy, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 5.º — Esbirro, 53 quilos, C. Aurung; 6.º — Nhã Linda, 51 quilos, C. Taborda; 7.º — Dame, 54 quilos, P. Sobreiro.
Tempo: 89" 4/10. — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 73,00; dupla (14) Cr\$ 76,00. — Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 38,00. — Movimento: Cr\$ 1.852.490,00. — Tratador: W. P. Mendes. — Criador: Haras São José. — Proprietário: Stud Cincin, Marías.

A anunciada "reentré" de Gualicho atrai a Cidade Jardim, na tarde feia e ameaçadora de domingo, uma verdadeira avalanche de turistas e curiosos. Gente que nunca dantes havia pisado num hipódromo esteve, presente, apresentando o nosso campo de corridas uma fisionomia alegre, com suas tribunas superlotadas e suas pelúses movimentadas. Tudo ali era ansiedade e não tiveram porque se queixar todos os carreiros. Valeu por um verdadeiro espetáculo a volta de Gualicho. O campeão de 52 saiu-se arosamente de mais esse compromisso, desafiando de forma categorica as dúvidas que pairavam sobre o seu estado de treino.

O Grande Premio "Antonio Prado", que serviu de motivo para a volta aos olhos do público do consagrado Gualicho, não chegou a oferecer uma disputa interessante. Valeu apenas pela apresentação do campeão, que, diga-se de passagem, construiu ele próprio a sua vitória, sempre à frente dos adversários e sem tomar conhecimento da presença dos demais concorrentes. Gualicho, cedo ainda, ou melhor desde o pulo, se encarregou de imprimir o "train" à prova. E fê-lo a seu gosto, a seu prazer, sem ser ameaçado em fase alguma. Fugiu sempre, e cada vez mais, aos adversários, deixando patente haver recuperado, senão todo, quasi todo o bom estado. Na reta ainda fugiu mais e mais e alcançou a linha de sentença, com esmagadora luz, no instante em que os cronômetros registravam a marca de 142" 1/10.

O feito de Gualicho foi festivamente recebido pelo público, podendo-se dizer que os seus fãs, que eram todos aqueles que se encontravam no hipódromo, respiraram aliviados após a sua vitória. Não se acreditava permissos o estado de Gualicho, demonstrado em trabalhos, uma exibição tão positiva.

Se gostou o público, a vitória de Gualicho teve um sabor todo especial para Manuel Branco e Cláudio Rosa, que, de alegria, chegaram a enxugar disfarçadamente das faces gotas de lágrimas.

Como não podia deixar de ser, Urubamba foi elevado ao posto de favorito, mas não chegou a corresponder. Andou ali longe na primeira fase e melhorou na reta, mas não chegou a pintar vitória. Ficou ali por terceiro e quarto, terminando fora de marcador.

Xande e Epinal foram dos primeiros a pular e depois tomaram as principais colocações, como o ex-Eurico di Savoia na dianteira. Na entrada da reta Xande facilmente passou pelo adversário e, no direito, se defendeu com coragem, ganhando com luz.

Nola foi a primeira a pular e, na dianteira, se manteve em todo o percurso. Abriu na reta tudo o que podia, mas ainda conservou o comando e ganhou com luz.

Cento e Vinte largou em segundo e em segundo terminou. Não chegou, a rigor, a por em perigo a posição da filha de Bosphore.

GIANPAULO GANHOU COMO FAVORITO

Os apostadores visaram mais o Gianpaulo, que, felizmente, quebrou a má sorte dos adversários e foi o ganhador. Andou sempre na dianteira e, na reta, Guará chegou a estar ao seu lado. Mas defendeu-se bem e acabou ganhando por pouco.

Guará esteve sempre em segundo, perdendo apenas por instantes essa colocação, nas tribunas, para Quaker. Mas este esmoreceu nos últimos metros e Guará voltou a ocupar o segundo posto, segundo revelou a chapa fotográfica do "olho mecânico".

Jamb, muito falado e amparado nas apostas, correu pouco.

INVENCIVEL GANHOU SEM LUZ

Invencível foi à raia com mais de 39 mil boletos nas patas, e, felizmente, correspondeu, sem dar susto. Mas não conseguiu luz. Andou sempre em quarto e, na entrada da reta, melhorou para terceiro. Melhorando sempre, passou por Farante, que já estava relegado ao segundo posto, e carregou forte sobre a ponteira Cascata. Alcançou-a nos últimos metros, com autoridade, e ganhou a prova.

Caravela melhorou algo na reta e ocupou o terceiro posto, fora de marcador.

GALANTEIO GANHOU DE LAGO A LAGO OS 3 QUILOMETROS

Galanteio, em razão dos poucos quilos, foi o mais visado nas apostas e, felizmente, correspondeu sem dar susto. Andou sempre na dianteira, galopando com desenvoltura e sem se aperceber da presença de Maganão e Pirilampo, que iam a seguir. O ponteiro, lá pelos 800 metros, fugiu ainda mais e chegou ao disco com esmagadora vantagem sobre os adversários. O Olguin dobrou bem as suas energias.

Maganão renunciou à luta no final da reta oposta e Pirilampo melhorou logo para segundo; em fase alguma chegou a pôr em perigo a posição do filho de Triunfo, mas também não foi incomodado.

Os demais não apareceram.

DRABA GANHOU MUITO DESGARRADA

O público apostador fez de Fair Clever o seu favorito e o piloto de Gonzales esteve sem

pre presente, mas não chegou a corresponder. Na reta, logo após passou pelo ponteiro Adam, moveu forte carga à nova líder. Brigaram a valer, enquanto, por fora, muito desgarrada, melhorava a Draba. Esta alcançou os adversários nos últimos metros e levou a melhor, em "photochart".

Crif, não teve outro remédio, contentou-se com o segundo posto, ficando o favorito Fair Clever com o terceiro posto.

DEBATE ENCREROU A FESTA

O voto da "catedral" esteve com o estrante Majuelo, mas o filho de Meneval andou presente apenas na primeira fase. Depois esmoreceu e fechou raia, pregando boa peça aos apostadores.

RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de antemão: À tarde, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — 1.600 METROS
1.º — Xande, 50 quilos, J. Martim; 2.º — Estuário, 56 quilos, S. Ferreira; 3.º — Epinal, 56 quilos, R. Zamudio; 4.º — Urubamba, 56 quilos, G. Grene Jr.; 5.º — Crespuculo, 56 quilos, P. Vaz; 6.º — Borlanti, 56 quilos, N. Pereira.
Tempo: 105". — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 107,00; dupla (34) Cr\$ 54,00. — Placês: Cr\$ 63,00 e Cr\$ 40,00. — Movimento: Cr\$ 1.623.940,00. — Tratador: J. Isla. — Criador: Haras Artuella. — Proprietário: Henrique Bastos Filho.

O ganhador é castanho, tem 4 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Hircano e Enguridia.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Urubamba	17,00	12	134,00
2 Borlanti	13,00	13	27,00
3 Crespuculo	75,00	14	21,00
5 Epinal	38,00	23	274,00
6 Estuário	76,00	24	292,00
		33	323,00
		44	183,00

Xande ganhou muito bem e Estuário melhorou para formar a dupla.

2.º PAREO — 1.400 METROS
1.º — Nola, 51 quilos, P. Pereira; 2.º — Cento e Vinte, 55 quilos, A. Cataldi; 3.º — Interim, 56 quilos, E. Casanova; 4.º — Chitauhy, 56 quilos, V. Pinheiro Filho; 5.º — Esbirro, 53 quilos, C. Aurung; 6.º — Nhã Linda, 51 quilos, C. Taborda; 7.º — Dame, 54 quilos, P. Sobreiro.
Tempo: 89" 4/10. — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 73,00; dupla (14) Cr\$ 76,00. — Placês: Cr\$ 38,00 e Cr\$ 38,00. — Movimento: Cr\$ 1.852.490,00. — Tratador: W. P. Mendes. — Criador: Haras São José. — Proprietário: Stud Cincin, Marías.

A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em São Paulo, e é filha de Bosphore e Xyris.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Cento e Vinte	76,00	12	50,00
2 Interim	20,00	13	127,00
3 Dame	477,00	23	46,00
4 Esbirro	74,00	24	24,00
5 Nhã Linda	98,00	34	73,00
7 Chitauhy	44,00	22	778,00
		33	691,00
		44	191,00

Nola ganhou de ponta a ponta e desgarrando muito em toda a reta. Cento e Vinte formou a dupla e o favorito Interim ainda está correndo.

3.º PAREO — 1.000 METROS
1.º — Gianpaulo, 55 quilos, O. Rosa; 2.º — Guará, 55 quilos, P. Vaz; 3.º — Quaker, 56 quilos, L. Gonzalez; 4.º — Jamb, 56 quilos, L. Diaz; 5.º — Ebrum, 55 quilos, J. Guajardo; 6.º — Chique, 55 quilos, R. Zamudio.
Tempo: 64" 6/10. — Rátelos: Vencedor, Cr\$ 27,00; dupla (23) Cr\$ 41,00. — Placês: Cr\$ 21,00 e Cr\$ 39,00. — Movimento: Cr\$ 1.470.090,00. — Tratador: M. Branco. — Criador: Haras Bela Vista. — Proprietário: Almeida Prado & Assunção.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em São Paulo e é filho de Sollum e Madame Curie.

QUANTO PAGARIAM...

Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1 Jamb	34,00	12	37,00
2 Quaker	39,00	13	334,00
3 Guará	92,00		

LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, realizada em 30 de março de 1953

Aos trinta dias do mês de Março de hum mil novecentos e cinquenta e três, às dez horas, na Sede Social da LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A., à rua Wenceslau Braz, cento e setenta e cinco — quarto andar, em virtude da convocação regular, feita por publicações no "Diário Oficial" do Estado e no jornal "O Correio Paulistano", desta capital, nos dias vinte e um, vinte e dois, vinte e quatro e vinte e cinco de Fevereiro do corrente ano, reuniram-se em Assembléia Geral Ordinária, os Acionistas da LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A. representando quatro mil oitocentas e trinta ações, ou seja, quase a totalidade do Capital Social, conforme se verifica do "Livro de Presença", onde os senhores Acionistas lançaram, suas assinaturas, com as especificações ordenadas por Lei. A hora fixada, o Diretor-Presidente da Sociedade, senhor ANTONIO MUNHOZ BONILHA, declarou instalados os trabalhos e pediu aos presentes que indicassem um dos Acionistas presentes para presidir a reunião. Por proposta do senhor EDUARDO WILLIAM BUTLER, foi aclamado para tal fim, o senhor ROGERIO AGUIRRE, que, agradecendo a sua escolha, convidou para secretariar os trabalhos, como primeiro e segundo secretários, respectivamente, os senhores DR. SEBASTIAO PORTUGAL GOUVEIA e Professor JOSE MUNHOZ, ficando assim constituída a mesa. A seguir, o senhor Presidente deu início aos trabalhos determinando ao segundo secretário que procedesse a leitura do Edital de Convocação, da presente Assembléia, publicado nas edições dos jornais já citados e cujo teor é o seguinte: "LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A. — AVISO

Nos termos da Lei e de acordo com os estatutos, ficam convocados os senhores Acionistas da LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária no dia 30 de Março, às 10 horas, na Sede Social, à rua Wenceslau Braz 175 — 4.º andar, a fim de deliberar sobre: a) Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração da Conta Lucros e Perdas e parecer do Conselho Fiscal; b) Eleição do Conselho Fiscal e Suplentes para o exercício de 1953; c) Outros assuntos de interesse social. Outros, acham-se à disposição dos senhores Acionistas os documentos a que se refere o Artigo 99 — do Decreto-Lei 2627 de 26 de Setembro de 1940, relativos ao exercício de 1952. São Paulo, 19 de Fevereiro de 1953 — A DIRETORIA".

Em seguida o senhor Presidente mandou que fosse feita a leitura desses documentos, o que aliás, já era do conhecimento dos senhores Acionistas, por terem sido estampados nos órgãos locais "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" de dezesseis de março e quinze de março do corrente, respectivamente. Foi lido, também pelo segundo secretário, o parecer do Conselho Fiscal, assim redigido: — "PARECER — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A., tendo examinado o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que servem de base as contas, o Relatório da Diretoria e a vista do Certificado dos Auditores, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral, pois tudo se encontra em perfeita ordem. São Paulo, 27 de Fevereiro de 1953. — DR. SEBASTIAO PORTUGAL GOUVEIA — ANTONIO ROBERTO DE SOUZA — JOSE DE SIQUEIRA BRITTO".

Em seguida o senhor Presidente mandou que fosse feita a leitura desses documentos, o que aliás, já era do conhecimento dos senhores Acionistas, por terem sido estampados nos órgãos locais "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" de dezesseis de março e quinze de março do corrente, respectivamente. Foi lido, também pelo segundo secretário, o parecer do Conselho Fiscal, assim redigido: — "PARECER — Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO S. A., tendo examinado o Balanço, a Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e demais documentos que servem de base as contas, o Relatório da Diretoria e a vista do Certificado dos Auditores, são de parecer que sejam aprovados pela Assembléia Geral, pois tudo se encontra em perfeita ordem. São Paulo, 27 de Fevereiro de 1953. — DR. SEBASTIAO PORTUGAL GOUVEIA — ANTONIO ROBERTO DE SOUZA — JOSE DE SIQUEIRA BRITTO".

EMPRESA COMERCIAL CINEMATOGRAFICA S/A.

Ata da Assembléia Geral Ordinária, da Empresa Comercial Cinematográfica S. A. realizada em 21 de fevereiro de 1953.

Aos vinte e um dias do mês de fevereiro de 1953, com o comparecimento de acionistas que representam 1.700 ações, conforme o livro de presença, realizou-se na sede social, à avenida Celso Garcia, 499, a Assembléia Geral Ordinária da Empresa Comercial Cinematográfica S. A. Assumiu a presidência o sr. Altino dos Santos, na forma dos estatutos, convidando a mim, Bráulio Santos para secretário e determinou que fosse o edital publicado no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" nos dias 15, 16 e 17 de janeiro do corrente ano, do seguinte teor: — "Se convocados os srs. acionistas da Empresa Comercial Cinematográfica S. A. a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, às 15 horas do dia 21 de fevereiro de 1953, na sede social, à avenida Celso Garcia, 499, nesta capital, a fim de discutir, deliberar e votar a seguinte ordem do dia: a) — Relatório da Diretoria, Balanço Geral, Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, tudo referente ao exercício de 1952; b) — Eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1953 e eleição de sua remuneração; c) — Eleição dos membros do Conselho Fiscal e suplentes e fixação dos seus honorários, ficando desde logo à disposição dos senhores acionistas na sede social, para serem examinados, os documentos a que se refere o art. 99 do decreto-lei n. 2.627 de 26 de setembro de 1940". Posto em discussão, pelo sr. presidente, o item a) da pauta, foram unanimemente aprovados o Balanço Geral e demais contas que se referem ao exercício de 1952, deixando de votar os impedidos por força de Lei. Discutido após o item b) da pauta, relativamente à eleição da Diretoria, pediu a palavra o acionista dr. José Alberto dos Santos, que propôs fossem reconduzidos os atuais Diretores com honorários iguais aos que percebem no exercício transato, sendo a sua proposta aprovada por unanimidade. Ao final, pediu o sr. presidente que, conforme o item c) da pauta, se procedesse à eleição dos membros do Conselho Fiscal para 1953, sendo reeleitos para membros efetivos os srs. Domingos Pinto Junior, Antonio Gimez e Alcides Eduardo dos Santos, com honorários de Cr\$ 500,00 por ano para cada um. Para suplentes foram reeleitos os srs. Decio Ramos e Teodoro Elze, sendo eleito o sr. Antonio Rosa Junior, brasileiro, viúvo, comerciante, residente nesta capital, à rua Dr. Freire, 184, em substituição ao sr. Antonio dos Santos Padua, que transferiu sua residência para a vizinha cidade de Santos. Não havendo nenhum dos acionistas presentes desejado tratar de outro qualquer assunto, declarou o sr. presidente encerrados os trabalhos, tendo sido por mim lavrada a presente ata, que vai assinada por todos os presentes. São Paulo, 21 de fevereiro de 1953. Bráulio Santos — Secretário.

Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A Diretoria do Sanatório São Vicente de Paulo, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

São Paulo, 30 de março de 1953
Rogerio Aguirre — Presidente da Assembléia.

Banco do Commercio e Industria de São Paulo S/A

FUNDADO EM 1889

SEDE: SÃO PAULO — ESTADO DE SÃO PAULO

CAPITAL Cr\$ 200.000.000,00
FUNDO DE RESERVA Cr\$ 80.000.000,00FUNDO DE RESERVA LEGAL Cr\$ 40.000.000,00
LUCROS EM SUSPENSO Cr\$ 9.386.093,10

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1953

FILIAIS NO ESTADO DE SÃO PAULO

Adamantina	Botucatu	Garça	Pinheiros (S. Paulo)	São Carlos
Americana	Bragança Paulista	Jaboticabal	Piracicaba	S. João da Boa Vista
Amper	Cafelandia	Lapa (S. Paulo)	Presidente Prudente	S. José do Rio Preto
Araraquara	Campinas	Lins	Ribeirão Preto	São Manoel
Baur	Catanduva	Marília	Rio Claro	Sorocaba
Bebedouro	Consolação (S. Paulo)	Oitavina	Salto	Taubaté
Birigui	Franca	Ourinhos	Santos	Tanabi

FILIAIS EM OUTROS ESTADOS

Apucarana	Maringá
Blumenau	Paranaguá
Campo Grande	Poços de Caldas
Cornélio Procopio	Porto Alegre
Curitiba	Recife
Londrina	Rio de Janeiro
Mandaguari	Salvador
	Vitoria

ATIVO

A — DISPONIVEL

CAIXA

Em moeda corrente	130.901.669,40
Em depósito no Banco do Brasil	227.425.002,30
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	33.772.846,30
Em outras espécies	16.694.194,10
	408.793.712,10

B — REALIZAVEL

Letras do Tesouro Nacional	216.891.849,60
Empréstimos em C/Corrente	216.891.849,60
Empréstimos Hipotecários	1.314.796.557,30
Letras a receber de C/Propr	36.870,50
Agências no País	475.529.426,90
Correspondentes no País	22.011.090,70
Agências no Exterior	—
Correspondentes no Exterior	23.092.523,80
Outros valores em moeda estrangeira	—
Capital a realizar	—
Outros créditos	250.457.636,40
	2.103.783.865,30
Imoveis	331.132,80
Títulos e valores mobiliários:	
Apólices e Obrigações Federais no valor nominal de Cr\$	3.068.000,00
3.068.000,00 depositadas no Banco do Brasil S/A à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	25.608.454,70
Apólices, Obrigações Federais, inclusive depósito de Cr\$ 1.000.000,00 na Delegacia Fiscal, Decreto-Lei 5.606	2.293.112,30
Apólices Estaduais	4.984.720,30
Apólices Municipais	—
Ações e Debenturas	51.936.582,30
	84.748.969,60
Outros valores	23.981.048,90
	2.212.847.416,50

C — IMOBILIZADO

Edifícios de uso do Banco	83.463.414,70
Móveis e Utensílios	9.802.345,90
Material de Expediente	2.957.005,00
Instalações	67.263,80
	96.290.029,30

D — RESULTADOS PENDENTES

Juros e descontos	974.409,30
Impostos	642.163,73
Despesas Gerais e outras contas	20.596.698,20
	22.213.271,30

E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Valores em garantia	593.726.402,80
Valores em custódia	584.372.702,90
Títulos a receber de C/Alheia	799.083.377,20
Outras Contas (Contas de Ordem)	291.084.146,90
	2.168.268.629,50
	Cr\$ 4.908.413.060,70

PASSIVO

F — NÃO EXIGIVEL

Capital	180.000.000,00
Aumento de capital	20.000.000,00
	200.000.000,00
Fundo de Reserva Legal	40.000.000,00
Fundo de Reserva	80.000.000,00
Fundo de Provisão	—
Outras reservas	—
	320.000.000,00

G — EXIGIVEL

DEPOSITOS

à vista e a curto prazo:	
de Poderes Públicos	20.280.014,16
de Autarquias	824.121,20
em C/C Sem Limite	816.435.574,70
em C/C Limitadas	216.126.023,30
em C/C Populares	269.950.328,50
em C/C Sem Juros	62.998.760,50
em C/C de Aviso	43.272.168,60
Outros depósitos	24.046.360,30
	1.453.833.351,20

a prazo:

de Poderes Públicos	—
de Autarquias	310.765,70
de diversos:	
a prazo fixo	251.472.317,60
de aviso prévio	47.413.162,40
Outros depósitos	—
Letras a Prazo	—
	309.196.265,70
	1.763.029.616,90

OUTRAS RESPONSABILIDADES

Obrigações diversas	—
Letras a Pagar	—
Letras Hipotecárias	—
Agências no País	301.926.828,50
Correspondentes no País	58.431.954,00
Agências no Exterior	—
Correspondentes no Exterior	3.622.345,80
Ordens de pagamento e outros créditos	211.841.406,60
Fundo de Resgate das Partes Beneficiárias	3.708.384,20
Dividendos a pagar	1.506.163,00
	583.037.091,90
	2.346.066.708,60

II — RESULTADOS PENDENTES

Contas de resultados	74.077.722,40
----------------------	---------------

I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO

Depósitos de valores em garantia e em custódia	1.168.099.105,70
Depósitos de títulos em cobrança:	
do País	614.236.046,90
do Exterior	174.827.330,30
	789.063.377,20
Outras contas (Contas de Ordem)	201.084.146,60
	2.168.268.629,50
	Cr\$ 4.908.413.060,70

S. E. ou O.

São Paulo, 6 de Abril de 1953.

(a) ANGELO ORESTES BARBUY
Contador
C.R.C. Sp. n. 2.744

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que, por motivo de extravio deve ser considerado sem efeito a nota de empenho n.º 1115 — processo n.º 13022 — de 13 de junho de 1952, expedida pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de São Paulo.

CIA. JOHNSON & JOHNSON DO BRASIL

Prod. Cirúrgicos

JACINTO SEVERO GOUVEIA — Diretor.

S. A. Predial e Territorial de Campos do Jordão

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Pelo presente ficam convidados os senhores acionistas para a assembleia geral ordinária a se realizar na sede social, à rua Quintino Bocaiuva n.º 107 — 2.º andar, sala 21, nesta capital, às 15 horas do próximo dia 20 de abril e que terá por fim:

- deliberar sobre o relatório da Diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 1952;
- fixação dos honorários da Diretoria para o exercício de 1953;
- eleição do conselho fiscal e fixação dos seus vencimentos para o exercício de 1953.

São Paulo, 6 de abril de 1953.
Pela Diretoria: DR. PAULO DE MESQUITA — Diretor Vice-Presidente.

Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência

REUNIAO ORDINARIA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Por determinação do sr. presidente do Conselho Deliberativo da "Real e Benemerita Sociedade Portuguesa de Beneficência" — Sr. José Coimbra dos Santos Junior, venho convocar todos os senhores conselheiros — Cruz de Honra, Grandes Benemeritos, Benemeritos, Beneficentistas e representantes da classe "Efeitos", para se reunirem na sede social, à rua Brigadeiro Tobias n.º 343, no dia 14 de abril corrente (terça-feira), às 20 horas, a fim de assistir à

REUNIAO ORDINARIA

para se proceder às eleições — da Diretoria do Conselho Deliberativo, da Diretoria Administrativa da Sociedade e da Comissão Fiscal, de acordo com o disposto no Art. 37.º alíneas a) e g), combinado com os Arts. 60.º, 61.º, 62.º, 63.º, 64.º, 65.º, 66.º e 67.º dos Estatutos sociais. Solicito e de antemão agradeço o comparecimento de todos os Senhores Conselheiros.

São Paulo, 4 de abril de 1953
DR. EURICO BRANCO RIBEIRO (1.º Secretário do Conselho Deliberativo)

S/A. CENTRAL DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

COMUNICADO

Acham-se à disposição dos senhores acionistas na sede social, à rua Benjamin Constant n.º 80, Sexto andar, salas, números 61 e 62, os documentos exigidos pelo art. 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, seguintes:

- Relatório da Diretoria.
 - Cópia do Balanço;
 - Cópia da conta de Lucros e Perdas.
 - Parecer do Conselho Fiscal.
- São Paulo, 27 de março de 1953.
DR. DOM JOSE THEODORO DE CAMARGO BAYEUX — Diretor Superintendente.

S/A. CENTRAL DE IMOVEIS E CONSTRUÇÕES

CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA
Ficam convocados, na forma estabelecida pelo art. 99 do Decreto Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, os senhores acionistas, para se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social da Sociedade, à rua Benjamin Constant n.º 80 — Sexto andar, salas n.ºs 61, 62, às 15 (quinze) horas do dia 27 de abril entrante, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem:

- Leitura, discussão e votação do Relatório da Diretoria, Balanço, Demonstração de Lucros e Perdas, Parecer do Conselho Fiscal, referentes ao exercício de 1952;
- Fixação dos honorários dos Diretores.

RELAÇÃO DOS ACIONISTAS QUE AINDA NÃO INTEGRALIZARAM SUAS AÇÕES

Nomes	Numero de ações
1 — José Elias Buchares	4.000
2 — Dr. Dom José Theodoro de Camargo Bayeux	944
3 — José Joffre de Camargo Bayeux	943
4 — Carlos Michelucci	442
5 — José Luiz Bayeux	281
6 — Vitorio Emanuel Bayeux	268
7 — José Oswaldo Bayeux	267
8 — Maria Margarida Bayeux Papaleo	267
9 — Dom Luiz Gonzaga Bayeux da Rocha	243
10 — Dr. Luiz Gonzaga Bayeux da Rocha	243
11 — Dr. Alvaro Barbalho Uchoa Cavalcanti	88
12 — Dr. Luiz Lopes Coelho	14
	8.000

São Paulo, 27 de março de 1953.
DR. DOM JOSE THEODORO DE CAMARGO BAYEUX — Diretor Superintendente.

Dr. Lineu Alvim Coelho

ADVOCACIA CIVIL E COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua Riachuelo, 67, 3.º andar conjunto 32, tel 32-27
São Paulo

INSTITUTO PINHEIROS, Produtos Terapeuticos, S/A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS
(Ações preferenciais)
São convocados os senhores acionistas a comparecerem na sede social, à rua Teodoro Sampaio n.º 1860, a fim de receberem os dividendos das ações preferenciais, relativos ao segundo semestre de 1952.

Este pagamento será feito mediante a apresentação do coupon n.º 19.
São Paulo, 2 de abril de 1953.
A DIRETORIA.

BANCO DE CREDITO MANILIO GOBBI S. A.

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 5.000.000,00
Autorizado a funcionar conforme Carta-Patente n.º 2311, de 29 de fevereiro de 1944. Iniciado em 1.º de abril de 1944.

SEDE EM PARAGUÁ PAULISTA — Estado de São Paulo

BALANCETE ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 1953

ATIVO

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
A — DISPONIVEL			
CAIXA			
Em Moeda Corrente	3.594.777,10		
Em Depósito no Banco do Brasil	1.820.682,90		
Em Depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	1.319.975,20		
Em Outras Espécies	73.968,30	6.819.403,70	
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	1.409.855,10		
Empréstimos Hipotecários	121.660,00		
Títulos Descontados	43.136.530,20		
Correspondentes no País	341.547,80		
Outros Créditos	563.940,50	45.873.333,60	
Imoveis	98.873,90		
Títulos e Valores Mobiliários:			
Obr. Federais, incl. as do valor nominal de Cr\$ 70.000,00 em depósito a ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito	70.000,00	70.000,00	45.742.207,50
C — IMOBILIZADO			
Móveis e Utensílios	114.496,60		
Material de Expediente	101.599,40		
		216.096,00	
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	128.867,80		
Impostos	13.980,40		
Despesas Gerais	207.834,80		
		350.383,00	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em Garantia	301.660,00		
Títulos a Receber de C/Alheia	2.812.096,20		
Outras Contas	70.000,00	3.183.756,20	
		66.311.846,40	

PASSIVO

	Cr\$	Cr\$	Cr\$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de Reserva Legal		770.556,90	
Fundo de Provisão		420.571,50	
Outras Reservas		133.464,20	6.324.592,60
G — EXIGIVEL			
DEPOSITOS			
à vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	240.088,80		
em C/C Sem Limite	9.919.014,40		
em C/C Limitadas	550.923,40		
em C/C Populares	6.833.559,10		
em C/C Sem Juros	2.694.375,70	20.287.961,40	
a prazo:	*		
a prazo fixo	19.678.460,70	19.678.460,70	
OUTRAS RESPONSABILIDADES		39.966.422,10	
Ordens de Pagamentos no País	4.893.204,70		
Ordens de Pagamentos e outros Créditos	151.529,40		
Dividendos a Pagar	2.571,00		
	83.700,00	5.131.005,10	45.097.427,20
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de Resultados			1.706.070,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de Valores em Garantia e em Custódia		301.690,00	
Depositantes de Títulos em Cobrança do País	2.812.096,20	2.812.096,20	
Outras Contas		70.000,00	3.183.756,20

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

EM 30 DE JUNHO DE 1952

ATIVO

Em 31-12-51		CONTAS	Em 30-6-52	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
774.761.360,70		INVESTIMENTOS	776.535.816,90	
392.023.693,30		5.000 — LINHAS FERREAS E SEU APARELHAMENTO		
200.159.844,30		5.002 — MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS:		
120.728.232,90		Fundo de Melhoramentos — C/Despesa	419.234.566,70	
76.874.266,40		Fundo de Renovação Patrimonial — C/Despesa ..	213.042.864,40	
682.336,00		Obras e Melhoramentos em Suspensão	96.818.534,60	
4.642.897,30		5.003 — IMOVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIARIO	76.274.266,40	
8.182.921,50		5.004 — TITULOS DA DÍVIDA PÚBLICA	682.336,00	
428.293,30		5.005 — TITULOS DE CREDITOS DIVERSOS	6.287.497,30	
		5.007 — INVESTIMENTOS EM COMPANHIAS FILIADAS:	8.201.210,50	
		Das em atividade		
		Das em liquidação		
1.576.481.847,70		VALORES DISPONIVEIS	1.559.077.094,80	
18.375.228,20		5.020 — CAIXA	15.832.234,00	
1.252.915,00		5.021 — CONTADORIA — C/CAIXA	1.043.722,90	
9.436.022,40		5.023 — BANCOS:	1.442.974,00	
15.210.191,70		Em conta de movimento		
		Em contas de aviso previo		
44.274.357,30		VALORES REALIZAVEIS	18.319.930,90	
400.707,60		5.030 — AGENTES RESPONSÁVEIS	63.223,10	
251.087.882,30		5.031 — MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPOSITOS ..	302.611.981,20	
23.542.000,30		5.032 — MATERIAIS EM TRANSITO	3.490.581,80	
19.669.581,10		5.034 — TITULOS A RECEBER:	44.006.871,70	
7.948.405,20		A prazo	28.538.952,00	
53.591,60		5.035 — DEPOSITOS ESPECIAIS E CAUCOES	53.591,60	
60.100.555,50		5.036 — BENS EM PODER DE TERCEIROS	51.746.708,10	
		5.037 — TRAFEGO MUTUO	197.364,00	
7.313.085,10		5.039 — JUROS E DIVIDENDOS A RECEBER	7.620.720,20	
		5.041 — GOVERNO FEDERAL:		
		C/de Transportes		
12.374.574,40		5.042 — GOVERNOS ESTADUAIS:		
145.133,60		C/de Transportes:		
1.443.101,70		Governo do Estado de São Paulo	9.593.799,80	
3.089.913,60		Governo do Estado de Minas Gerais	147.798,70	
39.305.115,70		5.043 — COMPANHIAS FILIADAS:	1.817.234,40	
		Debito de Cia. filiada, em atividade		
		Debito de Cia. filiada, em liquidação		
426.453.647,70		5.044 — CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	35.442.478,20	
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS	485.351.304,80	
388.327,10		5.050 — DEPOSITARIO DOS ADICIONAIS DE 10% S/TARIFAS:		
545.049,90		Bco. do Brasil — C/F.M.	191.446,30	
292.741,80		Bco. do Brasil — C/F.R.P.	309.238,10	
		5.053 — DEPOSITARIO DE CAUCOES DO PESSOAL	293.633,10	
		5.054 — DEPOSITARIO ADICIONAL 15% S/IMPOSTO DE RENDA LEI 1.474:		
		Recebedoria Federal em São Paulo	291.838,20	
1.226.116,60		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZAVEIS	1.086.155,70	
351.512,00		5.065 — CONTAS PENDENTES DE LIQUIDAÇÃO	351.512,00	
730.438,60		5.068 — FINANCIAMENTO	730.438,60	
1.081.950,60		CONTA DE RETIFICAÇÃO DO PASSIVO	1.081.950,60	
1.256.614,30		5.074 — JUROS A VENCER	1.217.766,90	
		VALORES DE COMPENSAÇÃO		
354.400,00		5.080 — TITULOS RECEBIDOS EM CAUÇÃO	354.400,00	
400.000,00		5.081 — BENS DE TERCEIROS	400.000,00	
73.071,00		5.083 — DEPOSITARIOS DE BENS DE TERCEIROS	93.071,00	
4.421.506,60		5.084 — DEPOSITARIOS DE TITULOS EM CUSTODIA	4.421.506,60	
243.000,00		5.085 — DEPOSITARIOS DE TITULOS DA DÍVIDA PÚBLICA EM CAUÇÃO	159.400,00	
5.492.577,60		CONTAS DE RISCOS	5.428.377,60	
1.328.382,20		5.090 — FIANÇAS DA EMPRESA	1.328.382,20	
202.990.320,00		5.091 — CONTRATO COM O EXIMBANK PARA FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO	182.691.288,00	
1.401.496,40		5.092 — FIANÇAS À EMPRESA	1.401.496,40	
205.720.198,60			185.421.166,60	
Cr\$ 2.263.987.312,60			Cr\$ 2.296.982.749,90	

PASSIVO

Em 31-12-51		CONTAS	Em 30-6-52	
PARCIAL	TOTAL		PARCIAL	TOTAL
Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
700.000.000,00		5.100 — CAPITAL		700.000.000,00
462.699.723,10		5.103 — ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS:		
262.700.418,80		Fundo de Melhoramentos — C/Receita	488.904.271,50	
		Fundo de Renovação Patrimonial — C/Receita	288.966.330,20	
725.460.141,90		RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		777.870.601,70
123.405,70		5.110 — ACIONISTAS DA EXTINTA CIA. FERROVIARIA S. PAULO-GOIAZ	97.753,70	
260.780,50		5.110 — A — ACIONISTAS DA EXTINTA CIA. E. F. JABOTICABAL	12.800,00	
297.573,10		5.111 — CIA. ESTRADA DE FERRO DO DOURADO EM LIQUIDAÇÃO	226.918,90	
676.914,30		5.112 — CIA. ESTRADA DE FERRO BARRA BONITA C/ESPECIAL		
		5.112 — B — ACIONISTAS C/EMPRESTIMO COMPULSORIO PARA O FUNDO DO ART. 3.º — LEI 1.474	256.408,90	
4.036.831,50		RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO		503.881,50
5.937.312,00		5.113 — CREDITO DE COMPANHIA FILIADA	6.426.366,60	
		RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS:		
4.878.088,70		5.122 — CREDORES COM GARANTIA BANCARIA:	4.878.088,70	
161.618.295,20		Obrigacionistas da Cia. E.F. do Dourado (em liquidação)		
166.496.383,90		5.123 — CREDORES POR FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO:	165.150.175,70	
		Eximbank — C/Financiamento		
27.597.993,20		RESPONSABILIDADES CORRENTES		170.028.264,40
96.890,00		5.131 — PESSOAL A PAGAR:	28.389.149,00	
20.249,20		Ordenados	103.142,00	
56.123.120,70		Ordenados não procurados	21.189,20	
1.969.843,20		Pensões	59.138.205,20	
		5.132 — CONTAS A PAGAR	2.071.932,20	
293.354,60		5.140 — CREDORES POR CAUCOES EM DINHEIRO	11.638.088,00	
4.277.059,20		5.141 — CREDORES DIVERSOS:		
14.836.319,70		Bancos	13.178.575,50	
1.443.832,50		Fundo Unico de Previdência Social		
4.882.356,60		5.142 — CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES:	6.836.699,60	
42.000.000,00		dos Ferroviarios da Cia. Paulista	4.692.703,00	
163.543.388,90		5.143 — DIVIDENDOS:	35.000.000,00	
63.298.957,60		Não reclamados		
730.000,00		A distribuir		
22.889.096,60		LUCROS RESERVAS E PROVISÕES		165.067.182,20
25.420.000,00		5.170 — FUNDO DE RESERVA LEGAL:	35.048.961,20	
53.820.000,00		(Decreto 2.621, de 26-9-40)		
1.222.930,70		5.171 — RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DIVIDAS:	116.740.000,00	
30.009.493,30		Fundo de Amortização das Dividas da Cia.	22.909.096,60	
4.000.000,00		5.172 — FUNDO DE PREVISÃO		
		5.173 — RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHORAMENTOS:	25.440.000,00	
		Fundo de Expansão do Trafego	53.840.000,00	
		Fundo de Serviço Florestal		
		5.174 — IMPOSTO DE RENDA:	1.122.930,70	
		Provisão para o adicional de 2% de 1947	27.054.420,80	
		5.175 — SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	3.991.500,00	
		5.176 — PROVISÃO PARA ASSISTENCIA AOS EMPREGADOS		
287.280.478,20		PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		286.146.909,30
754.400,00		5.180 — CREDORES DE CAUCOES EM TITULOS	754.400,00	
73.071,00		5.183 — CREDORES POR DEPOSITOS EM DINHEIRO	93.071,00	
4.421.506,60		5.184 — TITULOS DEPOSITADOS EM CUSTODIA	4.421.506,60	
243.000,00		5.185 — TITULOS DA DÍVIDA PÚBLICA CAUCIONADOS	159.400,00	
5.492.577,60		CONTAS DE RISCOS		5.428.377,60
1.328.382,20		5.190 — RESPONSABILIDADE POR FIANÇAS A TERCEIROS	1.328.382,20	
202.990.320,00		5.191 — FINANCIAMENTO DO ESTRANGEIRO COM PENHOR CONTRATUAL	182.691.288,00	
1.401.496,40		5.192 — RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS	1.401.496,40	
205.720.198,60			185.421.166,60	
Cr\$ 2.263.987.312,60			Cr\$ 2.296.982.749,90	

São Paulo, 26 de agosto de 1952

a) JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor-Vice-Presidente
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor-Secretario-Geral
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor-Inspetor-Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) JOSE ROBERTO DE MACEDO PINTO
Contador — Registro n.º CRC 626

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA

1.º SEMESTRE DE 1952

RECEITA		DESPESA	
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
3.000 — Receita dos serviços ferroviarios	308.901.178,70	3.100 — Custeio dos serviços ferroviarios	278.535.541,40
		Lucros deste semestre	30.365.637,30
	Cr\$ 308.901.178,70		Cr\$ 308.901.178,70
Lucros dos serviços ferroviarios	30.365.637,30	3.110 — Juros de dividas comuns	1.047,20
3.001 — Arrendamentos de proprios	17.124,50	3.111 — Impostos	272.172,70
3.002 — Aluguéis de material rodante	4.240,20	3.117 — Despesas não especificadas	285.599,30
3.003 — Receita de titulos	63.668,60	Saldo credor	33.874.931,10
3.007 — Juros	1.188.165,30		
3.008 — Receita do Fundo de Reserva Legal	59.217,90		
3.012 — Receita de fornecimento a terceiros	2.111.114,50		
3.014 — Receitas não especificadas	626.582,00		
	Cr\$ 34.433.750,30		Cr\$ 34.433.750,30

São Paulo, 26 de Agosto de 1952.

a) JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor Secretario-Geral
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor Inspetor-Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) JOSE ROBERTO DE MACEDO PINTO
(Contador — Registro n.º CRC. 626).

CONTAS DE LUCROS E PERDAS

1.º SEMESTRE DE 1952

DEBITO		CREDITO	
Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$
4.111 — Lucros — Reserva Legal	1.750.003,60	4.000 — Saldo anterior	30.009.493,30
4.112 — Lucros — Reservas para Amortização de Dividas	20.000,00	4.001 — Saldo credor das contas de gestão	33.874.931,10
4.113 — Lucros — Previsões estatutarias	20.000,00		
4.114 — Lucros — Reservas Empregadas em Aumentos e Melhoramentos:			
Fundo de Expansão do			
Trafego	20.000,00		
Fundo do Serviço Florestal	20.000,00		
4.115 — Lucros — Dividendos	35.000.000,00		
	36.830.003,60		
Saldo a transportar	27.054.420,80		
	Cr\$ 63.884.424,40		Cr\$ 63.884.424,40

São Paulo, 26 de Agosto de 1952.

a) JAYME PINHEIRO DE ULHOA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor Secretario-Geral
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor Inspetor-Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) JOSE ROBERTO DE MACEDO PINTO
(Contador — Registro n.º CRC. 626).

PARECER DO CONSELHO FISCAL — CONTAS DO 1.º SEMESTRE DE 1952

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no primeiro semestre de 1952 foi apurado o lucro líquido de Cr\$ 33.874.931,10, que somado aos que passaram em suspensão do exercício de 1951, na importância de Cr\$ 30.009.493,30, dão o total de Cr\$ 63.884.424,40. Diante de tais resultados, a de parecer que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao primeiro semestre do ano social em curso, bem como a distribuição seguinte dos lucros, proposta pela Diretoria: — ao Fundo de Reserva Legal: — Cr\$ 59.217,90 de renda de bens do proprio Fundo, e Cr\$ 1.690.785,70 que corresponde a 5% do lucro líquido apurado no semestre, com a exclusão da renda do proprio Fundo; ao Fundo de Amortização das Dividas da Cia.: — Cr\$ 20.000,00; ao Fundo de Previsão: — Cr\$ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Trafego: — Cr\$ 20.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr\$ 20.000,00; dividendo do 1.º semestre, à razão de 10% a. a. — Cr\$ 35.000.000,00; lucros que passam para o 2.º semestre de 1952: — Cr\$ 27.054.420,80.

São Paulo, 26 de Agosto de 1952.

a. a. JOÃO SAMPAIO.
GUILHERME PRATES.
JOSE DE SOUZA QUEIROZ FILHO.

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

INSTITUTO DAS MOLESTIAS DO APARELHO DIGESTIVO
Moderno serviço especializado para diagnóstico e tratamento: cânceres do esôfago, estômago, intestinos; ulceras do estômago e duodeno; mal de engasgo; colite (amêbiase); hemorroides e fístulas; inflamações e cálculos da vesícula biliar.
Consultas na Cidade
R. Wenceslau Braz, 76 —
2.º andar — Sala 203 —
Das 16 às 18 — Tel. 32-1058.
Consultas no Hospital
Rua Monte Alegre, 870
— Das 9 às 11 horas —
Tel. 52-4545.
CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PESSOAS MODESTAS

PUBLICAÇÕES

"NOTÍCIAS DE PORTUGAL" —
Boletim semanal do Secretariado Nacional. Número de 23 de março, com informações sobre as atividades do governo português em diferentes setores administrativos.

OTICO PRATICO

No próximo dia 19, às 19 horas, no Instituto "Castelo de Campos", a praça da República, será realizado o exame de prova escrita dos candidatos à habilitação de optico pratico.

Correios e Telegrafos

Deve comparecer, com urgência, a Seção dos Serviços Econômicos, a fim de tratar do assunto de seu interesse, o sr. Aloisio Cardeto.

CONFERENCIAS

"A CULTURA DA SOJA NOS ESTADOS UNIDOS E SUAS POSSIBILIDADES EM S. PAULO" — Subordinada ao tema acima, o sr. Leonard F. Williams, técnico norte-americano contratado pelo Instituto Agronomico de Campinas, pronunciará uma conferência na Sociedade Rural Brasileira, dia 10 do corrente, às 16,30 horas. Na mesma ocasião serão exibidos diversos filmes coloridos sobre a cultura da soja plantada.

SEMINARIO DE OFTALMOLOGIA

Realiza-se amanhã, às 8 horas, mais uma sessão de estudos do Seminário de Oftalmologia "Prof. J. Brito" (Serviço do prof. Ciro de Rezende).

COUPON RECLAME

Carta Patente n. 163
Valor em Mercadorias
PÚBLIC. PIRATININGA
Sorteio realizado ontem:
Premio Cr\$
1.º — 22.248 — 200,00
2.º — 01.934 — 100,00
3.º — 09.047 — 60,00
4.º — 25.053 — 50,00
5.º — 14.555 — 31,50
6.º — 23.355 — 23,00
7.º — 16.085 — 20,00
8.º — 17.782 — 20,00

Instrumentos musicais

folclóricos

Em prosseguimento ao Curso de Folclore Nacional, sob patrocínio da Comissão Paulista de Folclore, centro de Pesquisas Folclóricas "Mário de Andrade" e revista "Folclore", o prof. Rosini Tavares de Lima fará amanhã, às 13,30

BALANÇO GERAL DA COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1952

ATIVO				PASSIVO					
Em 30/6/52			Em 31/12/52		Em 30/6/52		Em 31/12/52		
PARCIAL	TOTAL	CONTAS	PARCIAL	TOTAL	PARCIAL	TOTAL	CONTAS	PARCIAL	TOTAL
Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$	Cr\$	Cr\$		Cr\$	Cr\$
778.535.816,00		INVESTIMENTOS	778.455.340,90			700.000.000,00	5.100 - CAPITAL		700.000.000,00
419.234.566,70		5.000 - LINHAS FERREAS E SEU APARELHAMENTO			488.904.271,50		5.103 - ADICIONAIS DE 10% SOBRE TARIFAS:		
213.042.864,40		5.002 - MELHORAMENTOS CUSTEADOS POR TAXAS ADICIONAIS:			288.966.330,20		Fundo de Melhoramentos - C/Recita	520.659.131,30	
93.818.634,00		Fundo de Melhoramentos - C/Despesa	445.509.072,40				Fundo de Renovação Patrimonial - C/Recita	321.203.528,80	
78.274.258,40		Fundo de Renovação Patrimonial - C/Despesa	250.796.514,00						841.862.657,10
682.336,00		Obras e Melhoramentos em Suspensão	158.999.127,50			777.870.801,70	RESPONSABILIDADES ESPECIAIS		
6.287.497,30		5.003 - IMOVEIS ESTRANHOS AO SERVIÇO FERROVIÁRIO	79.871.449,90				5.110 - ACIONISTAS DA EXTINTA CIA. FERROVIARIA S. PAULO-GOIAZ	76.941,70	
		5.004 - TITULOS DA DIVIDA PUBLICA	1.875.371,00		97.753,70		5.110-A - ACIONISTAS DA EXTINTA CIA. E. F. JABOTICABAL	2.800,00	
		5.005 - TITULOS DE CREDITOS DIVERSOS	14.028.397,30		12.800,00		5.111 - CIA. ESTRADA DE FERRO DO DOURADO, EM LIQUIDACAO	167.426,00	
8.201.210,50		5.007 - INVESTIMENTOS EM COMPANHIAS FILIADAS:			226.918,90		5.112 - CIA. ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO - C/ESPECIAL	1.577.817,20	
	1.599.077.094,80	Das em atividade	5.996.200,00				5.112-A - ACIONISTAS - C/EMPRESTIMO COMPULSORIO PARA O FUNDO DO ART. 3.º - LEI 1.474	463.384,10	
		Das em liquidação	2.240.167,00	1.738.771.640,00	256.408,90	593.861,50	RESPONSABILIDADE A LONGO PRAZO		2.288.369,00
15.832.234,00		VALORES DISPONIVEIS				6.426.366,60	5.113 - CREDITO DE COMPANHIA FILIADA	6.415.098,30	
1.043.722,90		5.020 - CAIXA	20.382.666,50				RESPONSABILIDADES COM GARANTIAS ESPECIAIS		
1.442.974,00		5.021 - CONTADORIA - C/CAIXA	867.853,10				5.120 - CREDOR HIPOTECARIO:	1.969.040,00	
	16.318.930,90	5.023 - BANCOS:	1.726.132,60				Governo do Estado de São Paulo - C/Emprestimo		
		Em conta de movimento		22.925.592,20			5.122 - CREDORES COM GARANTIA BANCARIA:	4.878.088,70	
63.223,10		VALORES REALIZAVEIS					Obrigacionistas da Cia. E. F. do Dourado (em liquidação)		
302.811.951,20		5.030 - AGENTES RESPONSÁVEIS	8.024,10				5.123 - CREDORES POR FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO	145.248.547,20	
3.490.581,80		5.031 - MATERIAIS NOS ALMOXARIFADOS E DEPOSITOS	238.530.037,80		4.878.088,70		Eximbank - C/ Financiamento:		152.085.675,90
		5.032 - MATERIAIS EM TRANSITO	159.557,40		165.150.175,70		Contrato de 12-9-50		
44.006.871,70		5.034 - TITULOS A RECEBER:				170.028.264,40	RESPONSABILIDADES CORRENTES		
28.358.952,00		A prazo	19.184.304,50				5.131 - PESSOAL A PAGAR:		
53.591,60		5.035 - DEPOSITOS ESPECIAIS E CAUCOES	42.294.383,90				Ordenados	34.067.134,50	
51.746.708,10		5.036 - BENS EM PODER DE TERCEIROS	53.591,60				Ordenados não procurados	92.203,10	
197.364,00		5.037 - TRAFEGO MUTUO	41.919.059,50				Pensões	20.689,20	
		5.038 - JUROS E DIVIDENDOS A RECEBER					5.132 - CONTAS A PAGAR	57.617.728,50	
7.620.720,20		5.041 - GOVERNO FEDERAL:					5.140 - CREDORES POR CAUCOES EM DINHEIRO	2.102.318,30	
		C/ de Transportes	9.355.066,40				5.141 - CREDORES DIVERSOS:	10.294.036,00	
		5.042 - GOVERNOS ESTADUAIS:					Bancos	4.719.390,40	
9.593.799,80		C/ de Transportes:					Fundo Unico de Previdencia Social	15.249.385,60	
147.798,70		Governo do Estado de São Paulo	18.298.735,70				Outros	6.874.384,70	
1.817.234,40		Governo do Estado de Minas Gerais	234.571,10				5.142 - CAIXA DE APOSENTADORIA E PENSÕES:		
35.442.478,20		5.043 - COMPANHIA FILIADA:					dos Ferroviários da Cia. Paulista		
	485.351.304,80	Débito de Cia. filiada em atividade					5.143 - DIVIDENDOS:	5.452.756,60	
		5.044 - CONTAS DEVEDORAS DIVERSAS	27.477.792,80	397.515.124,80			Não reclamados	35.000.000,00	
		VALORES PARA FINS ESPECIAIS					A distribuir		171.400.026,90
191.446,30		5.050 - DEPOSITARIO DOS ADICIONAIS DE 10% S/TARIFAS:					LUCROS, RESERVAS E PROVISOES		
309.238,10		Bco. do Brasil - C/ F. M.	652.548,20				5.170 - FUNDO DE RESERVA LEGAL:	37.360.593,90	
293.633,10		Bco. do Brasil - C/ F. R. P.	1.292.967,80				(Decreto 2.627, de 26/9/40)		
		5.053 - DEPOSITARIO DE CAUCOES DO PESSOAL	303.664,20				5.171 - RESERVAS EMPREGADAS NO RESGATE DE DIVIDAS:	116.760.000,00	
		5.054 - DEPOSITARIO DOS EMPRESTIMOS COMPULSORIOS - LEI 1.474:					Fundo de Amortização das Dividas da Cia.	22.929.096,60	
		Recebedoria Federal em São Paulo	1.934.374,50	4.183.562,70			5.172 - FUNDO DE PREVISAO		
291.838,20		VALORES DIFERIDOS E AMORTIZAVEIS					5.173 - RESERVAS EMPREGADAS EM AUMENTOS E MELHO-		
	1.086.155,70	5.065 - CONTAS PENDENTES DE LIQUIDACAO	351.512,00				RAMENTOS:		
351.512,00		5.068 - FINANCIAMENTO	722.934,90				Fundo de Expansão do Trafego	25.460.000,00	
750.438,60		5.074 - CONTA DE RETIFICACAO DO PASSIVO		1.074.446,90			Fundo do Serviço Florestal	53.660.000,00	
	1.081.950,60	JUROS A VENCER					5.174 - IMPOSTO DE RENDA:	1.122.930,70	
		VALORES EM OBSERVACAO					Provisão para o adicional de 2%, de 1947	30.095.624,60	
354.400,00		5.080 - TITULOS RECEBIDOS EM CAUCAO	374.400,00	1.217.768,90			5.175 - SALDO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS	3.948.052,50	
400.000,00		5.081 - BENS DE TERCEIROS	60.000,00				5.176 - PROVISAO PARA ASSISTENCIA AOS EMPREGADOS		291.536.298,30
93.071,00		5.083 - DEPOSITARIOS DE BENS DE TERCEIROS	191.071,00				PASSIVO DE COMPENSAÇÃO		
4.421.506,90		5.084 - DEPOSITARIOS DE TITULOS EM CUSTODIA	4.452.070,30				5.180 - CREDORES DE CAUCOES EM TITULOS	414.400,00	
159.400,00		5.085 - DEPOSITARIOS DE TITULOS DA DIVIDA PUBLICA EM CAUCAO	1.788.586,00				5.183 - CREDORES POR DEPOSITOS EM DINHEIRO	101.071,00	
	5.428.377,60	CONTAS DE RISCOS		6.756.127,30		5.428.377,60	5.184 - TITULOS DEPOSITARIOS EM CUSTODIA	4.452.070,30	
1.328.382,20		5.090 - FIANÇAS DA EMPRESA	1.328.382,20				5.185 - TITULOS DA DIVIDA PUBLICA CAUCIONADOS	1.788.586,00	
		5.091 - CONTRATOS COM EXIMBANK PARA FINANCIAMENTO NO ESTRANGEIRO:					CONTAS DE RISCOS		6.756.127,30
182.691.238,00		Contrato de 12-9-50	162.392.256,00				5.190 - RESPONSABILIDADE POR FIANÇAS A TERCEIROS	1.328.382,20	
1.401.498,40		Contrato de 9-9-52	131.040.000,00				5.191 - FINANCIAMENTOS NO ESTRANGEIRO COM PENHOR CONTRATUAL	293.432.256,00	
		5.092 - FIANÇAS DA EMPRESA	1.122.930,70				5.192 - RESPONSABILIDADE DE TERCEIROS POR FIANÇAS	1.122.930,70	
	185.421.166,60			295.883.568,90		185.421.166,60			295.883.568,90
Cr\$	2.296.982.749,90		Cr\$	2.468.327.821,70	Cr\$	2.296.982.749,90		Cr\$	2.468.327.821,70

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1953

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA - Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA - Diretor Vice-Presidente
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO - Diretor-Secretário Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor

a) JOSE' ROBERTO DE MACEDO PINTO
Contador — Registro n.o CRC 626

RECEITA E DESPESA DA EMPRESA
2.º SEMESTRE DE 1952

RECEITA		DESPESA		DEBITO		CREDITO	
3.000 — Receita dos serviços ferroviários	369.657.235,20	3.100 — Custeio dos serviços ferroviários	326.886.933,20	4.111 — Lucros — Reserva Legal	2.317.632,70	4.000 — Saldo anterior	27.054.420,80
Cr\$ 369.657.235,20		Lucros deste semestre	42.770.302,00	4.112 — Lucros — Reservas para amortização de dívidas	20.000,00	4.001 — Saldo credor das contas de gestão	40.432.836,50
		Cr\$ 369.657.235,20		4.113 — Lucros — Previsões psicotratarias	20.000,00		
Lucros dos serviços ferroviários	42.770.302,00			4.114 — Lucros — Reservas empregadas em aumentos e melhoramentos:			
3.001 — Arrendamentos de próprios	20.369,00	3.109 — Juros de dívidas garantidas	139.101,20	Fundo de expansão do	20.000,00		
3.002 — Aluguéis de material rodante	4.240,20	3.110 — Juros de dívidas comuns	61.114,90	Fundo do serviço florestal	20.000,00		
3.005 — Arrendamentos diversos	244.032,30	3.111 — Impostos	6.833.109,20				
3.006 — Receita de títulos	68.017,20	3.117 — Despesas não especificadas	428.079,50	4.115 — Lucros — Dividendos	35.000.000,00		
3.007 — Juros	96.340,00	Saldo credor	40.432.836,50	Cr\$ 37.391.632,70			
3.008 — Receita de fundo de reserva legal	305.253,50	Cr\$ 47.894.241,30		30.095.624,80			
3.012 — Receita de fornecimentos a terceiros	2.854.413,10			Cr\$ 67.487.257,30			
3.014 — Receitas não especificadas	1.531.274,00						
Cr\$ 47.894.241,30							

São Paulo, 20 de Fevereiro de 1953.

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÓA CINTRA — Diretor-Presidente
b) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
c) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor Secretario-Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) ANTONIO PRADO JUNIOR — Diretor
a) CLOVIS SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE' CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) JOSE' ROBERTO DE MACEDO PINTO
(Contador — Registro n.º CRC. 826).

a) JAYME PINHEIRO DE ULHÔA CINTRA — Diretor-Presidente
a) LUIZ TAVARES ALVES PEREIRA — Diretor Vice-Presidente
a) DURVAL LOURENÇO DE AZEVEDO — Diretor Secretário-Geral

a) HEITOR FREIRE DE CARVALHO — Diretor
a) CLOVIS PRADO JUNIOR — Diretor
a) ANTONIO SOARES DE CAMARGO — Diretor
a) JOSE CARLOS DE MACEDO SOARES — Diretor
a) JOSE ROBERTO DE MACEDO PINTO
(Contador — Registro n.º CRC. 826).

PARECER DO CONSELHO FISCAL — CONTAS DO 2.º SEMESTRE DE 1952

O Conselho Fiscal da Companhia Paulista de Estradas de Ferro, em obediência ao disposto nos Estatutos da mesma Companhia e na forma da lei, tendo procedido aos exames necessários, verificou estar a escrituração feita com exatidão e clareza e que no segundo semestre de 1952 foi apurado o lucro líquido de Cr\$ 40.452.836,50, que somado aos que passaram em suspensão do primeiro semestre, na importância de Cr\$ 27.054.420,80, dão o total de Cr\$ 67.487.257,30. Diante de tais resultados, é de prezar que sejam aprovados o balanço e as contas referentes ao ano social encerrado, bem como, em face dos resultados apurados que seja dada aos lucros a seguinte distribuição, proposta pela Diretoria: — Ao Fundo de Reserva Legal: — Cr\$ 305.258,50 de renda de bens do próprio Fundo, e Cr\$ 2.006.379,20 que correspondente a 5% do lucro líquido apurado no semestre, com a exclusão da renda do próprio Fundo; ao Fundo de Amortização das Dívidas da Companhia: — Cr\$ 20.000,00; ao Fundo de Provisão: — Cr\$ 20.000,00; ao Fundo de Expansão do Tráfego: — Cr\$ 20.000,00; ao Fundo do Serviço Florestal: — Cr\$ 20.000,00; dividendo do 2.º semestre, à razão de 10% a. a): — Cr\$ 35.000.000,00; lucros que passam para o exercício de 1953, Cr\$ 20.086.624,60.

São Paulo, 10 de Fevereiro de 1953.

a. a.) JOÃO SAMPAIO.
GUILHERME PRATES.
JOSE' DE SOUZA QUEIROZ FILHO.

**SANATORIO "ANTONINHO DA
ROCHA MARMO"**

**BALANCETE DO MES DE MARÇO
DE 1953**

Donativos recebidos este mês: Cr\$ 23.805,00, deduzidos Cr\$ 1.905,00 para as despesas gerais. Para balança: Cr\$ 1.905,00 mais Cr\$ 20.920,00 = Cr\$ 22.825,00. Saldo anterior: Cr\$ 46.539,60. Total recolhido na Caixa Econômica Federal: Cr\$ 67.329,60. Nota: o resgate nominal dos donativos foi entregue ao Serviço de Assistência Social. A tesoureira, (a.) Elvira Mendes Silva, São Paulo, 31 de Março de 1953.

Quer vender ou comprar na praça de Ponta Grossa
NO PARANA' ?
CONFIE OS SEUS NEGÓCIOS A
SERVIÇOS COMERCIAIS GERAIS LTD.
REPRESENTAÇÕES
Rua 7 de Setembro., 639 — Cx. postal 183

**Seminário de Química
Orgânica e Biológica**

Realiza-se hoje, às 17.30 horas, mais um seminário da Cadeira de Química Orgânica e Biológica da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de S. Paulo, o qual terá lugar no Departamento de Química Física da Faculdade de Medicina, à av. Dr. Arnaldo, em virtude da falta de energia elétrica.

O tema desta ocasião é "Síntese de Guaiac", de autoria de Roberto de Oliveira Andrade, sobre "Estudo químico e bioquímico da Bradicina".

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Nos 14 municípios da região escolar de Jaboatão, da qual é delegada de ensino o prof. Washington José Cascaes, de Albuquerque, foram instalados, em 1963, 57 cursos, de Q.R., 48 de Q.V. e 2 mantidas por prefeituras, num total de 104 cursos. Ao encerrar-se o ano letivo, os 57 cursos tinham 1.243 alunos matriculados, sendo 2.143 do sexo masculino e 964 do feminino; foram aprovados 1.368 alunos e 595 alunos. totalizando 1.963 promoções, equivalentes a 63,8% do aproveitamento. Recebeu a Campanha colaboração

dos jornais, radiocomunicações e serviços de utilidades da zona.

As comissões municipais de educação e adultos cooperaram no movimento.

As prefeituras de Bebedouro e de Monte Azul Paulista gratificaram serventes; as de Jaboticabal e Monte Alto deram subvenções; as de Cajobi e Viradouro forneceram material e condutores para as autoridades se deslocarem para visitas de inspeção; e as de Jaboticabal e Jabandi custearam a iluminação.

O vigário de Celina, do pulpito, estimulou os adultos e adolescentes a aderirem a frequentarem os cursos de ensino supletivo.

O professor de um curso de Monte Azul Paulista, sabendo jogar futebol, ingressou na equipe do bairro. A fim de conquistar a matrícula e frequência de todos os seus elementos analfetos.

Em Jaborandi, um aluno do curso da Fazenda Raguçu, alfabetizou-se em dois meses.

(Do Serviço de Divulgação do S.E.A.)

**AOS CORAÇÕES
GENEROSOS**

A viúva Laurinda da Partição, achando-se completamente sem recursos para a sua manutenção e sem possibilidade de trabalhar pede aos corações generosos, um auxílio por pequeno que seja. Qualquer ajuda pode ser entregue nestas folhas a Caixa

Durou quase três horas a reunião de ontem no Palácio do Governo

NAO SE CHEGOU A ACORDO NO T. R. T.

Sob a presidência do presidente do Tribunal Regional do Trabalho, sr. José Teixeira Penteado, realizou-se ontem, às 14 horas, a audiência de instrução e julgamento do dissídio ex-officio, instaurado pela Delegacia Regional do Trabalho, para aumento dos salários dos tecelões.

Os empregados se fizeram representar pelo presidente do Sindicato, sr. Nelson Rustici, acompanhado de seu advogado sr. Rio Branco Paranhos, tendo os industriais sido representados pelo seu advogado sr. José Maria de Moraes.

Abertos os trabalhos, o sr. José Roberto Rezende Puchi, procurador do Tribunal Regional do Trabalho, deu conhecimento às partes da resposta dada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Têxteis de São Paulo não concordando com a proposta formulada pela presidência do Tribunal, de aumento geral de 23% sobre os salários atuais, continuando firme no seu propósito de aumento de 60%, que representa a reivindicação da classe. Diante disso, o sr. Rezende Puchi apresentou nova proposta de aumento de salários para os tecelões, nas seguintes bases: salários até Cr\$ 1.500,00, aumento de 28%; de 1.500,00 a 2.000,00, 20%; de mais de 2.000,00 a 2.500,00, 15%; de mais de 2.500,00 a 3.000,00, 10% e de mais de 3.000,00, aumento fixo de Cr\$ 500,00.

Consultados pelo presidente do T.R.T., as partes declararam que somente poderiam se manifestar sobre a nova proposta após ouvir os associados, tendo então sido concedido o prazo de 24 horas para que as partes se pronunciassem, tendo a seguir a audiência sido suspensa e designada para o dia 9 do corrente mês o seu prosseguimento.

GREVE EM SOROCABA

SOROCABA, 6 (Do enviado especial de News Press) — Iromperá na madrugada de amanhã um grande movimento paredista entre os operários de Sorocaba. Como se sabe, Sorocaba é conhecida como "Manchester Paulista", um dos maiores centros industriais da América do Sul, contando com mais de 25 mil operários, e a partir de amanhã, às vésperas de uma greve contra o alto custo da vida. Ao que conseguiu apurar a reportagem da News Press, o Sindicato dos Empregados na Indústria de Fiação e Tecelagem já enviou o seu "ultimatum" aos diretores das diversas fábricas e às autoridades competentes, informando que os seus operários não irão ao trabalho a partir de amanhã. Já hoje, grande número de operários fez uma advertência aos patrões, paralisando os trabalhos durante 40 minutos, ou seja, das 9 às 9,30 horas e das 14 às 14,30 horas.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO E O MOVIMENTO PAREDISTA

RIO, 6 (Asapress) — Um jornal da capital paulista num de seus comentários disse que estranhava que o Ministério do Trabalho não adotasse e nem anunciasse medidas concretas para evitar a extensão do movimento paredista. Entretanto, a reportagem procurou o ministro Segadas Viana, que, por intermédio do seu gabinete esclareceu que o ministro do Trabalho não está, na esteira e nem está ausente ao que se passa em São Paulo. As mesmas redações que foram promovidas entre os empregados e empregadores para tentar a conciliação, o que não foi possível pelo mesmo motivo que levaram os paredistas a recusar a mediação proposta pelo governador Garcez.

Declarou o porta-voz que embora ausente da capital, o ministro do Trabalho mantinha-se em contato com os seus auxiliares

SEJA CURIOSO!

Afirmam os cientistas que o número mínimo de horas que se deve dormir é de 11 entre os 4 e os 7 anos; de 10 e meia entre 7 e 10 anos; de 10 até os 15 e de 9 até aos 20 anos.

Os gansos são propriedade da Corvo em todo o território britânico.

O caqueiro começa a produzir no terceiro ano.

Ticiano, o famoso pintor, morreu de peste aos 199 anos de idade.

São Pedro foi aprisionado por Herodes Agripa.

Foi o marquês de Pomal que introduziu o cultivo do arroz no Brasil.

"Neuropatia", para designar o que padecer de moléstia nervosa, vem do grego "neuron" (nervo) e "patos" (moléstia).

Antonietta não significa o dos nomes próprios quer dizer: a inestimável.

As roupas leves, folgadas e porosas facilitam a circulação do ar em contato com a pele, facilitando a perda de calor do corpo. Os tecidos de lã e algodão são os melhores para as roupas de baixo. Nas roupas externas, devem ser abolidos os forros de tecidos cerrados.

Presidida pelo governador e com a presença de empregados e empregadores e secretários de Estado — Tabela de aumento apresentada pela Procuradoria da Justiça do Trabalho — Alastra-se a Sorocaba o movimento paredista

Reunião dos tecelões, às 9 horas de hoje, no Salão Piratininga

Sob a presidência do governador Lucas Nogueira Garcez, realizou-se ontem, com início às 9,30 horas e terminou à meia noite, uma reunião entre representantes dos empregados e dos empregadores da indústria de fiação e tecelagem de São Paulo. Estiveram presentes os srs. Antonio Deviate, presidente da Federação das Indústrias, Oscar Camargo, presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, Osvaldo Ribas, Amaro Caponi, Cesar Jorge e Nabil Assad Abdala, diretores da entidade, José Leite de Almeida, secretário dos empregados, bem como o sr. José Maria Moraes, advogado, também dos empregados. Pelos empregados estiveram presentes os srs. Nelson Rustici, presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Têxtil, Rio Branco Paranhos, advogado dos trabalhadores e Antonio Chumuro, presidente da Comissão de Aumento de Salários, além dos srs. Canuto Mendes de Almeida, secretário do governo e Cunha Lima, secretário do Trabalho.

APRESENTADA A PROPOSTA DA PROCURADORIA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

O sr. José Alves da Cunha Lima, secretário do Trabalho, apresentou na ocasião, aos trabalhadores, a proposta elaborada pelo Procurador da Justiça do Trabalho, nas seguintes bases: Para vencimentos até 1.500 cruzeiros, 28 por cento de aumento; De 1.501 a 2.000, 20 por cento. De 2.001 a 2.500, 15 por cento.

nesta capital e com o delegado do trabalho em São Paulo. Quando o ministro do Trabalho foi a Bauru, havia apenas em São Paulo o começo de greve que se precediam a entendimentos na Delegacia do Trabalho para sua cessação.

NOVAS INDUSTRIAS PARALISADAS

Engrossando as fileiras dos metalúrgicos em greve, não compareceram ontem ao serviço os tra-

balhadores das seguintes indústrias: Brasneca S.A., Industrias Carrossarias de Aço, Balanças Pilizola, Metal Leve L.A., Metalurgica João Pains, Comercio e Industria S. Pedro S.A., Antonio Saccotelo Ltda., Metalurgica Levorin, Industria Dante Olimpio, Fabrica de Radios Assunção.

Calcula a diretoria do sindicato dos metalúrgicos que os novos grevistas perfazem um total de cinco mil.

ENTENDIMENTO ENTRE TRABALHADORES E EMPREGADORES

Com a presença dos srs. Decleclano de Holanda Cavalcanti, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores; Luiz Fiuza Cardia, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário; do sr. Mario Bertazzoni, presidente do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria de Chapéus, Guarda-Chuvas e Ben-

De 2.501 a 3.000, 10 por cento; De mais de 3 mil cruzeiros, 500 cruzeiros de acréscimo.

GERAL O OTIMISMO

Finda a reunião, aos primeiros minutos de hoje, a reportagem ouviu os srs. Antonio Deviate, José Alves da Cunha Lima e Nelson Rustici. Manifestaram todos otimismo, já que a proposta apresentada na reunião será motivo de debates numa assembleia dos empregados, a ser realizada nesta manhã, às 9 horas, no Salão Piratininga. Somente depois dessa assembleia será dada resposta oficial à mediação do governo. No entanto, as pessoas ouvidas acreditam que se chegará a bom termo, encerrando-se, assim, a principal greve que atinge S. Paulo.

O GOVERNADOR ENCARA A SITUAÇÃO COM REALISMO

Depois de afirmar que estava plenamente satisfeito com o resultado da reunião de ontem nos Campos Eliseos, respondendo a uma pergunta sobre como encarava a situação, o governador declarou: — "Encaro o estado de coisas com realismo".

Mais adiante, demonstrou otimismo quanto aos entendimentos, esperando que a greve seja encerrada com a proposta apresentada, principalmente, porque os representantes dos empregados, ali presentes, demonstraram que as bases são razoáveis.

gais de São Paulo, na qualidade de representantes dos trabalhadores e dos srs. José Nuoci, presidente do Sindicato da Indústria de Chapéus; Luiz Forte, presidente do Sindicato da Indústria de Guarda-Chuvas e Bengalas, e Francisco da Silva Vilela, diretor do departamento sindical da FIESP, além de outros representantes da indústria, tiveram prosseguimento ontem à tarde os entendimentos pró reajustamento de salários em face da elevação do custo de vida. Examinados os interesses de ambas as partes, foram fixados os termos de um acordo que deverá ser submetido à apreciação de todos os interessados e a seguir encaminhado à Justiça do Trabalho, para a necessária homologação. Ao terminar a reunião, ouvido pela reportagem credenciada jun-

(Conclui na 2.ª pag.)



O. Sr. Mario Penteado de Faria e Silva, falando ao repórter.

Sugestões ao Banco do Brasil para o financiamento do café

Ampla entrevista do presidente do IBC — Apoio à recuperação da lavoura cafeeira — A questão da industrialização do café solúvel — Injustificada a situação de depressão que se nota no mercado

Falando à reportagem momentos antes de seguir para o Rio de Janeiro, o sr. Mario Penteado de Faria e Silva, presidente do Instituto Brasileiro de Café, externou seu ponto de vista a respeito de assuntos ligados àquele órgão de defesa da lavoura.

Inicialmente, discorreu sobre o plano de café no Paraguai afirmando:

— "Devemos encarar o plano de café em uma perspectiva de maior realidade e objetividade e, principalmente, adotar medidas de ordem interna visando dar à nossa cafeicultura a estabilidade e a segurança de que ela carece para fazer frente, quando necessário, à concorrência de tais produções nos mercados mundiais. A Nação paraguai, a que estamos ligados tão estreitamente por laços afetivos, tem o mais absoluto direito de pretender melhorar as suas condições de produção e exportar produtos que a librem das contingências e dificuldades pelas quais passam periodicamente as regiões subdesenvolvidas".

Falando sobre a inversão de capitalistas paulistas em terras guaranis, afirmou:

— "É uma questão de foro íntimo para esses agricultores".

RECUPERAÇÃO

Após asseverar que a política certa é a dar aos nossos cafeicultores todos os meios para que produzam em maior quantidade, a melhor qualidade e pelo menor preço, acrescentou:

A campanha de recuperação da lavoura cafeeira, em boa hora encetada em São Paulo é uma prova de brasilidade e de afirmação daqueles que vem na cafeicultura não um meio rápido de ganhar dinheiro, não uma corrente da felicidade zebulista ou uma especulação imobiliária, mas uma atividade estável e perene, que tem dado e deverá dar substancial contribuição para a vida e para o crescimento do Brasil. E' mesmo inevitável que, em nossa pais, ainda não se tenham fixado as zonas onde ecologicamente o café deva ser plantado e perpetuado. A garimpagem agrícola de exaurir solos para realizar a riqueza de alguns deverá ser substituída pela cultura evoluída, com a utilização de sementes selecionadas com o plantio em nível nas novas culturas e com a adoção de práticas conservacionistas para velhas terras com a adubação orgânica e química. E' necessário que o I. B. C. dar inteiro apoio à campanha de recuperação da lavoura cafeeira nos Estados de São Paulo, Minas, Espírito Santo e Rio de Janeiro, bem como orientar o pujante Estado do Paraná no sentido de que não sejam reproduzidos os erros da monocultura cafeeira. O ideal é a fazenda mista e equilibrada. Para tanto, o Instituto está planejando a ampla campanha de esclarecimento em colaboração com a Secretaria da Agricultura nos estados produtores. Essas contribuições do I. B. C. visam dar outra

orientação à economia cafeeira". Assim evitar-se-á, exemplifica o entrevistado, que o Instituto Agronomico de Campinas — para citar um caso — embora prestando valiosas contribuições à agricultura tenha recebido do governo federal até hoje, apenas 400 mil cruzeiros.

FINANCIAMENTO

A respeito das próximas atividades do Instituto declara o sr. Mario Penteado Faria e Silva:

— Está estudando o I. B. C. sugestões a serem remetidas ao Banco do Brasil no que diz respeito ao financiamento do café. E' ponto de vista firmado pela atual diretoria de que o ideal a ser atingido — o barateamento do custo — só será possível mediante o fornecimento a preços acessíveis de utilidades de que lançam mão o agricultor. A seção de revenda do I. B. C. tem por fim comprar e vender essas utilidades pelas taxas cambiais que vem servindo de base para a exportação de café, (dólar de 18,72) pois não é administrável que um produto que fornece tal quantidade de divisas lute com dificuldades até para a aquisição de equipamentos de irrigação. E'

pensamento, também do I. B. C., a criação, de fazendas-piloto, onde se fariam demonstrações de técnica-agrícola com a colaboração de cafeicultores e do Poder Público. No setor da tecnologia, que, paradoxalmente, o Brasil, o maior país cafeeiro do mundo, quase nada possui, está o Instituto planejando a montagem de um Centro de Pesquisas Tecnológicas do Café, compreendendo os estudos de beneficiamento e industrialização, inclusive, do palpitante problema do café solúvel".

MERCADO DE CAFÉ

Instado pelo repórter a falar sobre a situação do mercado de café, assim se pronunciou o presidente do I. B. C.:

— "Uma das grandes lacunas observadas até aqui nos organismos responsáveis pela orientação da política cafeeira é a inexistência de uma equipe técnico-econômica que proceda a estudos gerais da conjuntura, verificando a elasticidade de consumo, analisando a paridade dos poderes de compra, acompanhando o aumento da produção em áreas comparativas, constataando a penetração e as possibilidades de penetração de sucedaneos, realizando

enfim, estudos que capacitem a execução de uma política a longo prazo, sem os imediatismos tão peculiares ao Brasil. Uma das primeiras medidas da diretoria do Instituto foi a da instalação de uma Seção de Conjuntura, cujos primeiros técnicos já estão, no momento, procedendo a estudos em torno da situação que atravessa presentemente o mercado de café e a análise das condições gerais da economia norte-americana. Como foi por nos dito diversas vezes, o que mais interessa à cafeicultura é a estabilidade. As oscilações violentas, quer no sentido da alta, quer no de baixa, são desinteressantes. Inegavelmente, dada a excepcional posição estatística do produto, a situação de depressão no mercado é de todo injustificada".

ELEIÇÕES

"Quanto ao mais — conclui — a diretoria do IBC está em fase final de elaboração do processo eleitoral, para ser enviado ao Executivo como sugestão, a fim de efetivar a composição de Junta Administrativa. Baixadas as instruções pelo Executivo, a lavoura terá ocasião de eleger os seus representantes, que trarão de maneira definitiva os rumos a serem seguidos pela cafeicultura brasileira".

Foi proibida a saída de arroz e feijão do Estado

Texto das portarias baixadas pela COAP, que hoje entram em vigor

Proibindo a saída de arroz do Estado, em cascua ou beneficiado, o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços baixou ontem a seguinte portaria, que hoje entra em vigor:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei e tendo em vista as condições especiais do abastecimento de arroz no Estado de São Paulo,

RESOLVE:

Art. 1.º — Fica proibida, até segunda ordem, a saída para o território do Estado de arroz em cascua ou beneficiado, de qualquer qualidade e tipo.

Art. 2.º — Ficam os transgressores desta portaria sujeitos às penalidades previstas na legislação em vigor.

Art. 3.º — A presente portaria entra em vigor na data de sua publicação".

FEIJÃO

Sobre o feijão, baixou o presidente da COAP a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei e tendo em vista as condições especiais do abastecimento de feijão no Estado de São Paulo,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam os açougueiros e casas de carne obrigados a manter afixadas, desde a abertura dos seus estabelecimentos e durante todo o período de venda, enquanto possuírem carnes tabeladas, tabelas com os dizeres:

"TEMOS CARNE TABELADA"

Artem c/ osso 5,50
Artem s/ osso 6,00
Ponta de agulha c/ osso 5,50
Ponta de agulha s/ osso 6,00
Peito c/ osso 5,50
Peito s/ osso 6,00

Art. 2.º — Os dizeres impressos sobre fundo branco deverão ser feitos com letras de 0,8 cm (oito centímetros e meio) em tinta preta e a tabela deverá estar colocada a uma distância de um metro no máximo, do local onde haja acesso ao público.

Art. 3.º — Ficam sujeitos às penalidades previstas na legislação em vigor todos aqueles que, de qualquer forma, quiserem burlar, ou transgredir, o disposto na presente Portaria.

Art. 4.º — A presente Portaria entrará em vigor, dois dias, após a sua data de publicação no "Boletim Federal" do Diário Oficial do Estado de São Paulo".

OBRIGATORIA A TABELA DAS CARNES POPULARES

Portaria baixada pelo presidente da COAP

Tornando obrigatório os açougueiros afixar a tabela de preços das carnes populares, o presidente da Comissão de Abastecimento e Preços baixou ontem a seguinte portaria:

"O presidente da Comissão de Abastecimento e Preços do Estado de São Paulo, usando das atribuições que lhe são conferidas em lei e tendo em vista o que lhe foi representado no processo 00.273-52 — COAP, por parte do Departamento de Policiamento Econômico desta Comissão,

RESOLVE:

Art. 1.º — Ficam os açougueiros e casas de carne obrigados a manter afixadas, desde a abertura dos seus estabelecimentos e durante todo o período de venda, enquanto possuírem carnes tabeladas, tabelas com os dizeres:

"TEMOS CARNE TABELADA"

Artem c/ osso 5,50
Artem s/ osso 6,00
Ponta de agulha c/ osso 5,50
Ponta de agulha s/ osso 6,00
Peito c/ osso 5,50
Peito s/ osso 6,00

Art. 2.º — Os dizeres impressos sobre fundo branco deverão ser feitos com letras de 0,8 cm (oito centímetros e meio) em tinta preta e a tabela deverá estar colocada a uma distância de um metro no máximo, do local onde haja acesso ao público.

Art. 3.º — Ficam sujeitos às penalidades previstas na legislação em vigor todos aqueles que, de qualquer forma, quiserem burlar, ou transgredir, o disposto na presente Portaria.

Art. 4.º — A presente Portaria entrará em vigor, dois dias, após a sua data de publicação no "Boletim Federal" do Diário Oficial do Estado de São Paulo".

ASSALTADA NA AVENIDA JABAQUARA

Na manhã de anteontem, por volta das 6 horas, defronte ao prédio 1715 da avenida Jabaquara, Olívia Garcia Ribeiro, de 21 anos, solteira, residente à avenida Panamericana s. n.º, funcionária da Cia. Telefonica Brasileira, foi assaltada por um indivíduo de cor preta. O assaltante tentou sequestrá-la, mas com a providencial aproximação de outras pessoas fugiu, levando um porta níquel, com um cruzeiro e 50 centavos, e vales para refeições.

Clivia compareceu na Central de Polícia, sendo medicada no PSM. Em seguida prestou declarações no inquérito aberto a respeito.

COLISÃO

A's 4,40 horas de ontem, na av. Brigadeiro Luiz Antonio, o auto de chapa 10-49-58, dirigido por Vilmar Tauirino, colidiu espetacularmente com o de chapa 10-44-02, dirigido por Constantino Antonio de Oliveira.

Em consequência saíram feridos os passageiros: Pedro Fernandes, de 30 anos, solteiro, residente à Estrada de Santo Amaro, 687, e Osiar Prgano, 20 anos, solteiro, morador à rua Cipriano Barata, 2. As vítimas depois de medicadas no PSM foram encaminhadas no Hospital das Clínicas.

TRES FERIDOS NUMA COLISÃO

Por volta das 17,30 horas de anteontem, Amadeu Albuquerque Maranhão, de 32 anos, solteiro, morador a rua Marília Francisco, 218, quando dirigia o auto de chapa 82-15, pela praça Julio Mesquita, ao atingir à rua Vitoria, foi violentamente atropelado pelo auto de praça 11-06-80, guiado por João Bertolo, de 50 anos, casado, morador à rua Duque de Caxias, s. n.

Receberam ferimentos os dois motoristas e Eduardo Demetrio Haddad, de 18 anos, solteiro, residente à rua Pauli, 428, que viajava no auto dirigido por Amadeu Albuquerque Maranhão.

As vítimas gravemente feridas foram internadas no Hospital das Clínicas.

TRIPLO ATROPELAMENTO

Anteontem, às 23 horas, na estrada São Paulo-Rio, perto de Susano, Vitorina Perez, de 60 anos, casada, e seu filho Sergio, de 28 anos, solteiro, e Florentina, de 27 anos, solteira, residentes naquela estrada em numero ignorado, foram atropelados e gravemente feridos por um auto cujo motorista se evadiu.

As vítimas em estado grave foram internadas no Hospital das Clínicas.

ATROPELOU E FUGIU

Domingo às 22 horas, na av. Anhangabau, passagem de nível da av. São João, o 2.º tenente do Exército Egidio Galas, de 50 anos, de residência ignorada, foi atropelado por um auto cujo motorista fugiu.

O acidente foi internado no Hospital das Clínicas.

AGREDIDO A GOLPES DE LAMINA

Por volta das 10 horas de anteontem, no bar situado na esquina da av. Tiradentes com a rua São Caetano, João Batista de Oliveira, de 23 anos, solteiro, residente na rua Pedro Vicente, 156, foi agredido a golpes de lamina por Lourdes de tal, moradora no Hotel Vazin, larvo Colação de Jesus; e mais outra mulher e dois homens, que se evadiram.

A vítima que sofreu leves ferimentos foi medicada no Pronto Socorro Municipal.

ATROPELO PELO AUTO

A's 11 horas de domingo, na rua Silva Bueno, defronte ao prédio 1576, onde reside, o menor Milton, de 12 anos, filho de Cornélio Fernandes, foi atropelado e gravemente ferido pelo auto de chapa 2-15-28, dirigido por Bruno Covatto.

O menor depois de pensado no PSM foi internado no Hospital das Clínicas.

PRETENDIAM DEPEDIR O BAR

Anteontem, por volta de 1 hora, no ponto final do bonde da linha Indianópolis, foram detidos Mario Besjos e Rui Pereira Valadares, quando pretendiam depredar o bar "Ponto Final".

Os arruaceiros foram encaminhados à Central de Polícia recolhidos no xadrez.

TIRO ACIDENTAL

Na rua 59, na cidade Lider, em Itaquera, às 2 horas da madrugada de ontem, Manuel Felix de Oliveira, quando examinava um revolver, fez-o disparar acidentalmente, indo o projétil atingir a perna de Aparecido Alves Puga, de 19 anos, solteiro, residente à rua 48, s. n. A vítima foi internada no Hospital das Clínicas.

ACIDENTE FATAL

As 15,45 horas de ontem ocorreu lamentável acidente no arruaceiro em construção da rua Piliño Ramos, 99.

O pedreiro Henrique Cardoso de Oliveira, de 24 anos, casado, residente à rua Santo Egidio, 52, balde de Santa Terezinha, quando trabalhava num andaime perdeu o equilíbrio e projetou-se ao solo, tendo morte instantânea.

O corpo foi removido para o necrotório do Aracá, a fim de ser autopsiado.

(Conclui na 2.ª pag.)

PUNICÃO DOS MEDICOS GREVISTAS

RIO, 6 (Asapress) — Ainda esta semana serão conhecidas as punições que serão aplicadas aos medicos que participaram da "Jornada de protesto". A punição atingirá os medicos graduados, desde os simples grevistas até os promotores ou líderes do movimento.

MEDIDAS CONJUNTAS DE ORDEM GERAL

RIO, 6 (Asapress) — Falando à imprensa, a proposta da punição dos medicos grevistas, o ministro Simões Filho declarou que havia sido deliberada a adoção de medidas conjuntas de ordem geral. Cada Ministério apresentará a relação dos medicos sujeitos às penalidades previstas nas respectivas Secretarias de Estado, nos termos do Estatuto.

Os atos de punição serão todos publicados no mesmo dia, no "Diário Oficial", seguindo um critério uniforme para os varios Ministerios.

RESPOSTA

Em data de ontem, segundo apurou a reportagem credenciada no gabinete do secretário da Agricultura, o sr. Pacheco e Chaves, atendendo ao assunto em apreço, enviou a seguinte resposta à entidade rural de Presidente Prudente:

"Acuso o recebimento do seu telegrama de 30 de março ultimo solicitando minha interferência junto às autoridades federais para a execução da lei de preços mínimos do algodão em caroco. Apresso-me em responder as anteriores solicitações cabendo-me informar-lhe que nesta data estou renovando interferencia por intermédio do seguinte telegrama: "Exmo. sr. ministro Holoacio Lafer. Interpretando a inquietação dos produtores de algodão do Estado de São Paulo apressamos com o retardamento na execução da lei de preços mínimos do algodão da safra -33, determinado pelo decreto de 2 de dezembro ultimo, cabe-me reiterar junto à v. exc. minha anterior solicitação a fim de que sejam concretizadas rapidamente as providencias do governo federal relativas à compra de algodão em caroco. A situação dos cotonocultores agravase dia a dia o motivo pelo qual me permito sugerir a v. exc. a divulgação da assinatura do contrato entre a comissão de financiamento da produção e Banco do Brasil, bem como maquinas de algodão, o que viria, sem dúvida, tranquilizar os castigados lavradores de algodão. Cordiais saudações. (a.) João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura".

Reclamam contra a demora na execução da lei de preços mínimos relativos à compra do algodão em caroco

Esclarecimentos do secretário da Agricultura

O secretário da Agricultura, sr. Pacheco e Chaves, recebeu do presidente da Associação Rural (Faresp) de Presidente Prudente, que é o maior município cotonocultor do país, o seguinte telegrama:

"Levamos ao conhecimento de v. exc. que enviamos o seguinte radiograma ao sr. presidente da Republica e demais autoridades federais e estaduais. A Associação Rural de Presidente Prudente, interpretando as necessidades dos cotonocultores da região, solicita encarecidamente interferência de v. exc. no sentido de serem baixadas instruções urgentes para a compra de algodão em rama, visto até o momento o Banco do Brasil ou maquinas nada possuírem de concreto para o início daquela operação". Em vista da situação reinante sem compra determinado, a safra algodoeira encontra-se colheita paralisada, estando o produto nos campos, exposto aos rigores do tempo e consequentemente prejudicando sua classificação. A indecisão atual vem causando geral descontentamento dos cotonocultores, já duramente castigados pelas prolongadas secas e dificuldades financeiras durante o período de cultura. Certa das valiosas providencias de v. exc., esta associação envia atenciosas saudações.

RESPOSTA

Em data de ontem, segundo apurou a reportagem credenciada no gabinete do secretário da Agricultura, o sr. Pacheco e Chaves, atendendo ao assunto em apreço, enviou a seguinte resposta à entidade rural de Presidente Prudente:

"Acuso o recebimento do seu telegrama de 30 de março ultimo solicitando minha interferência junto às autoridades federais para a execução da lei de preços mínimos do algodão em caroco. Apresso-me em responder as anteriores solicitações cabendo-me informar-lhe que nesta data estou renovando interferencia por intermédio do seguinte telegrama: "Exmo. sr. ministro Holoacio Lafer. Interpretando a inquietação dos produtores de algodão do Estado de São Paulo apressamos com o retardamento na execução da lei de preços mínimos do algodão da safra -33, determinado pelo decreto de 2 de dezembro ultimo, cabe-me reiterar junto à v. exc. minha anterior solicitação a fim de que sejam concretizadas rapidamente as providencias do governo federal relativas à compra de algodão em caroco. A situação dos cotonocultores agravase dia a dia o motivo pelo qual me permito sugerir a v. exc. a divulgação da assinatura do contrato entre a comissão de financiamento da produção e Banco do Brasil, bem como maquinas de algodão, o que viria, sem dúvida, tranquilizar os castigados lavradores de algodão. Cordiais saudações. (a.) João Pacheco e Chaves, secretário da Agricultura".

RESPOSTA

Em data de ontem, segundo apurou a reportagem credenciada no gabinete do secretário da Agricultura, o sr. Pacheco e Chaves, atendendo ao assunto em apreço, enviou a seguinte resposta à entidade rural de Presidente Prudente:

"Acuso o recebimento do seu telegrama de 30 de março ultimo solicitando minha interferência junto